



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

**Rio Branco - Acre
03/2013**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 da Fundação Universidade Federal do Acre, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Instituição está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, DN TCU nº 119 e 121/2012, Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno constantes da Portaria CGU 133/2013.

RIO BRANCO – ACRE
03/2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

DIRIGENTES

REITOR

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

VICE-REITORA

Prof.^a Dr.^a Margarida de Aquino Cunha

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPEG

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

PRÓ-REITORIA EXTENSÃO E CULTURA - PROEX

Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD

Thiago Rocha dos Santos

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS - PRODGEPI

Filomena Maria Oliveira da Cruz

DIRETORES DE CENTROS ACADÊMICOS

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS - CCJSA

Prof. Dr. Rubicleis Gomes da Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCET

Prof. Dr. Manoel Domingos Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE - CCSDE

Prof.^a Dr.^a Raimunda da Costa Araruna

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH

Prof. Dr. Jacó Cesar Picolli

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN

Prof. Dr. Carlos Eduardo Garção

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES - CELA

Prof.^a Dr.^a Grace Gotelip Cabral

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CRUZEIRO DO SUL – CMULTI CZS

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL
Prof.^a Dr.^a Maria José da Silva Morais Costa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO/2012

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

DIRETORIA DE ORÇAMENTO E CUSTOS

Auton Peres de Farias Filho

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Lorena Rodrigues Barbosa da Silva

DIRETORIA DE CONTROLE E GESTÃO INSTITUCIONAL

Daniel Cicero Gonçalves Pena

RELATÓRIO DE INDICADORES/2012

Leonardo Lessa de Medeiros

COLABORADORES

Ethiene Maria Gouveia Viana
Janice Vasconcelos de Azevedo
Marcelo Barbosa Vidal
Tone Eli Roca
Marcos Thomaz da Silva
Patrícia Melo Smangoszevski

REVISÃO GRAMATICAL

Prof.^a Dr.^a Luisa Galvão Lessa Karlberg

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AUDIN – Auditoria Interna
CAP – Colégio de Aplicação
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPEX – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSAD – Conselho de Administração
CONSU – Conselho Universitário
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FDCT - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FIEAC – Federação das Indústrias do Estado do Acre
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre
FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
IN – Instrução Normativa
LDB – Lei de Diretrizes Básicas
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação e Cultura
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
REUNI - Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU – Restaurante Universitário
SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SEMA – Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Acre
SEMEIA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SENAI – Serviço Nacional da Indústria
SESACRE – Secretaria de Saúde do Acre
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Convênios e Contratos de Repasse
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG - Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

SUMÁRIO

1.	Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012	16
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	16
1.1.1	Relatório de Gestão Individual.....	16
1.2	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	17
1.3	ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	18
1.4	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	18
1.5	MACROPROCESSOS DE APOIO	19
1.6	PRINCIPAIS PARCEIROS	20
2.	Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012	22
2.1	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	22
2.2	ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	23
2.3	EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES	24
3.	Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012	27
3.1	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	27
3.2	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	32
3.3	SISTEMA DE CORREIÇÃO	33
3.4	CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	34
4.	Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012	34
4.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ	34
4.1.1	Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	34
4.1.2	Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	39
4.2	INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	45
4.2.1	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	45
4.2.2	Programação de Despesas	45
4.2.2.1	Programação de Despesas Correntes	45
4.2.2.2	Programação de Despesas de Capital.....	46
4.2.2.3	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	46
4.2.2.4	Análise Crítica	46
4.2.3	Movimentação de Créditos Interna e Externa	48
4.2.4	Execução Orçamentária da Despesa	49
4.2.4.1	Execução da Despesa com Créditos Originários.....	49
4.2.4.1.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	49
4.2.4.1.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	50
4.2.4.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	51
4.2.4.2.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	51
4.2.4.2.2	Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	51
4.2.4.2.3	Análise crítica	51
5.	Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012	52
5.1	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	52
5.1.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	52
5.1.2	Análise Crítica	52
5.2	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	54
5.2.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	54
5.2.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	55
5.2.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	55
5.2.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	56
5.2.5	Informações sobre a análise das Prestação de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	57
5.2.6	Análise Crítica	58
5.3	SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	59
5.3.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	59
5.3.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral	59

5.3.1.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	59
5.3.1.3	Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ	59
5.3.1.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	60
5.3.1.5	Análise Crítica	60
6.	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	61
6.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	61
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	61
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	62
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	63
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	63
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	63
6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	64
6.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	65
6.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	65
6.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	65
6.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	65
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	66
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	66
6.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	66
6.1.7.2	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	67
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	68
6.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	68
6.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	68
6.2.2	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	69
6.2.3	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	69
6.2.4	Composição do Quadro de Estagiários	70
7.	Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	70
7.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	70
7.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	72
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	72
7.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	72
8.	Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU N° 119, DE 18/1/2012.	74
8.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	74
9.	Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	76
9.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	76
9.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	77
10.	Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	78
10.1	DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	78
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	78
10.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	80
10.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	89
10.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	106
10.2	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	108
10.3	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI N° 8.730/93	114
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	114
10.3.2	Análise Crítica	115
10.4	DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	116
10.4.1	Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	116
11.	Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	117
11.1	INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	117
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	117
11.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	118
11.2.1	Declaração com Ressalva	118
12.	Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	119

12.1	DA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE	119
12.2	PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD.....	121
12.2.1	Emissão de Registro de Diplomas.....	124
12.2.2	Revalidação de Diplomas.....	125
12.2.3	Bolsas de Graduação.....	125
12.2.4	Mobilidade Estudantil.....	125
12.3	COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CAP	126
12.4	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	128
12.4.1	Biblioteca Central e Biblioteca Setorial de Cruzeiro do Sul	128
12.5	PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEG	132
12.5.1	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.....	132
12.5.2	Projetos Institucionais de Pesquisa	133
12.5.3	Programa Voluntário de Iniciação Científica.....	134
12.5.4	Pós-Graduação.....	136
12.5.5	Cursos Stricto Sensu	137
12.5.5.1	Docentes que concluíram Pós-Graduação e docentes afastados para Pós-Graduação	137
12.5.5.2	Bolsista Produtividade em Pesquisa - CNPQ.....	138
12.5.5.3	Programa Professor Visitante.....	139
12.5.5.4	Programa Professor Visitante Nacional Sênior - PVNS	139
12.5.6	Cursos Latu Sensu.....	140
12.6	PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEX.....	140
12.6.1	Restaurante Universitário - RU.....	141
12.6.2	Diretoria de Extensão.....	142
12.6.2.2	PROGRAMAS DE EXTENSÃO	143
12.6.2.3	Concessão de Bolsas de Extensão.....	144
12.6.2.4	Edital de Extensão 2012.....	144
12.7	UNIDADE DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – UTAL.....	147
12.7.1	Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas na UTAL	149
12.8	PARQUE ZOOBOTÂNICO – PZ.....	149
13.	Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.	152
13.1	INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	152
13.2	RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	153
13.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	153
13.4	ANEXOS	155
13.4.1	Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão	155

LISTA DE QUADROS

Quadro I - Identificação da Unidade Jurisdicionada	16
Quadro II – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	32
Quadro III – Ação 20GK	34
Quadro IV – Ação 20RK	35
Quadro V – Ação 4002	36
Quadro VI – Ação 8282	37
Quadro VII – Ação 20RI	38
Quadro VIII – Ação 20RJ	39
Quadro IX – Ação 00H1	39
Quadro X – Ação 00IE	40
Quadro XI – Ação 09HB	40
Quadro XII – Ação 2004	41
Quadro XIII – Ação 2010	41
Quadro XIV – Ação 2011	42
Quadro XV – Ação 2012	42
Quadro XVI – Ação 20CW	43
Quadro XVII – Ação 4572	43
Quadro XVIII – Ação 0181	44
Quadro XIX – Identificação da Unidade Orçamentária da UJ	45
Quadro XX – Programação de Despesas Correntes	45
Quadro XXI – Programação de Despesas de Capital	46
Quadro XXII – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	46
Quadro XXIII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	48
Quadro XXIV – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	49
Quadro XXV – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	50
Quadro XXVI – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	51
Quadro XXVII – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação	51
Quadro XXVIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	52
Quadro XXIX – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	54
Quadro XXX – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	55
Quadro XXXI – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	55
Quadro XXXII – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	56
Quadro XXXIII - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	57
Quadro XXXIV – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	59
Quadro XXXV - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	59
Quadro XXXVI – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	59
Quadro XXXVII - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	60
Quadro XXXVIII – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	61
Quadro XXXIX – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	62
Quadro XL – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	63
Quadro XLI– Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	63
Quadro XLII – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	63
Quadro XLIII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	64
Quadro XLIV - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	65
Quadro XLV - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	65
Quadro XLVI – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	66
Quadro XLVII – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	66
Quadro LXVIII – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	67
Quadro LXIX – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	67
Quadro L – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	68
Quadro LI - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	69
Quadro LII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	69
Quadro LIII - Composição do Quadro de Estagiários	70
Quadro LIV – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	72

Quadro LV – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	72
Quadro LVI – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	74
Quadro LVII - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	76
Quadro LVIII – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	77
Quadro LIX - Deliberação do TCU atendida (Processo TC – 015.136/2012-4).....	78
Quadro LX - Deliberação do TCU atendida (Processo TC – 000.479/2012-8).....	79
Quadro LXI- Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 991/2012 - Item 9.2).....	80
Quadro LXII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 991/2012 - Item 9.3).....	81
Quadro LXIII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7409/2012 - Item 9.3).....	82
Quadro LXIV - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7411/2012 - Item 9.3).....	83
Quadro LXV - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7410/2012 - Item 9.3).....	84
Quadro LXVI - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7412/2012 - Item 9.3).....	85
Quadro LXVII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 8344/2012 - Item 9.3).....	86
Quadro LXVIII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7218/2012 - Item 9.3).....	87
Quadro LXIX - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 8859/2012 - Item 1.8).....	88
Quadro LXX – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 1.2.1.1).....	89
Quadro LXXI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2.1.1.1).....	90
Quadro LXXII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2.1.2.1).....	91
Quadro LXXIII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2.1.2.2).....	92
Quadro LXXIV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2.2.1.1).....	93
Quadro LXXV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.1.1).....	94
Quadro LXXVI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.3.1).....	95
Quadro LXXVII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.4.1).....	96
Quadro LXXVIII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 5.2.2.1).....	97
Quadro LXXIX – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 6.1.2.1).....	98
Quadro LXXX – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.1.3).....	99
Quadro LXXXI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.2.1).....	100
Quadro LXXXII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 5.1.2.1).....	101
Quadro LXXXIII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 7.1.2.1).....	102
Quadro LXXXIV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 6.1.3.1).....	103
Quadro LXXXV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 8.1.1.1).....	104
Quadro LXXXVI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 8.1.1.2).....	105
Quadro LXXXVII - Recomendação do OCI pendentes de atendimento (Identificação do RA 201203441 – Item 8.1.2.1).....	106
Quadro LXXXVIII - Recomendação do OCI pendentes de atendimento (Identificação do RA 201203441 – Item 8.1.2.2).....	107
Tabela I - Composição da Auditoria	109
Tabela II - Principais trabalhos e constatações de Auditoria	109
Tabela III - Relação da quantidade de recomendações implementadas e não implementadas.....	113
Quadro LXXXIX – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	114
Quadro XC – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	116
Quadro XCI – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV.....	116
Quadro XCII – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	118
Tabela IV – Relação de Candidatos/vagas no Processo Seletivo UFAC 2012 (Campus Rio Branco).....	122
Tabela V – Relação de Candidatos/vagas no Processo Seletivo 2012 (Campus Floresta).....	123
Tabela VI – Relação de alunos matriculados nos cursos regulares da UFAC (Campus Rio Branco).....	123
Tabela VII – Relação de alunos matriculados nos cursos regulares da UFAC (Campus Floresta).....	124
Tabela VIII - Total de alunos matriculados nos cursos regulares da UFAC.....	124
Tabela IX – Emissão de Registro de Diplomas (ano de 2012).....	124
Tabela X – Revalidação de Diplomas (ano de 2012).....	125
Tabela XI – Resumo dos resultados do Colégio de Aplicação 2012.....	127
Tabela XII – Dados Gerais da Biblioteca Central.....	129
Tabela XIII – Informações sobre títulos e periódicos (Biblioteca Central).....	129
Tabela XIV – Informações sobre usuários das Bibliotecas Central e Setorial/2012.....	131
Tabela XV – Demonstrativo da compra de livros com recursos da UFAC.....	131
Tabela XVI – Demonstrativo dos Programas de Bolsas de Pesquisa, destinadas a alunos da UFAC durante o ano de 2012.....	133
Tabela XVII – Demonstrativo dos projetos de pesquisa aprovado nos Editais publicados.....	133
Tabela XVIII – Demonstrativo de projetos de Bolsa Voluntária em Pesquisa	135
Tabela XIX – Alunos matriculados e concluintes nos cursos de Mestrado/2012	137
Tabela XX – Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2012.....	137

Tabela XXI – Docentes afastados para Pós-Graduação em 2012	138
Tabela XXII – Bolsistas produtividade em Pesquisa/CNPq vinculados a UFAC em 2012	138
Tabela XXIII - Bolsistas na modalidade (Professor Visitante), distribuídos por Centro em 2012	139
Tabela XXIV – Alunos matriculados e concluintes nos cursos de pós-graduação modalidade lato sensu em 2012	140
Tabela XXV – Arrecadação do Restaurante Universitário (Período de 01.01 a 13.05.2012)	141
Tabela XXVI – Arrecadação do Restaurante Universitário (Período de 14.05 a 30.12.2012).....	141
Tabela XXVII – Fornecimento de refeições no RU (ano de 2012).....	141
Tabela XXVIII – Cursos de extensão realizados	142
Tabela XXIX – Projetos Contínuos de Extensão	142
Tabela XXX – Eventos	142
Tabela XXXI – Programas de Extensão durante o ano de 2012	143
Tabela XXXII – Bolsas concedidas durante o ano de 2012	144
Tabela XXXIII – Editais de Extensão e Projetos Aprovados.....	144
Tabela XXXIV - atendimentos nos Laboratórios de Microbiologia e Físico-Química em 2011 e 2012	147
Tabela XXXV - Projetos em execução	148
Tabela XXXVI – Aulas Práticas realizadas na UTAL	149
Quadro XCIII – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	152
Quadro XCIV – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	153

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Acre – UFAC, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior, cuja missão é: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, articular saberes e formar pessoas mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a melhoria de vida, formação de uma consciência crítica e de cidadania, visando uma sociedade igualitária e democrática.

Dentre os objetivos desta IFES, destaca-se a formação de profissionais qualificados tecnicamente e capazes de responder positivamente aos anseios da sociedade onde estão inseridos. Nesse contexto, a UFAC desenvolveu suas atividades constituindo-se em um referencial da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, através da capacitação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos do Governo, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

O presente relatório tem como objetivo informar e ao mesmo tempo apresentar os resultados alcançados com a execução dos recursos financeiros alocados nesta IFES durante o exercício de 2012. No tocante ao acompanhamento e o cumprimento de seus objetivos, a UFAC através deste relatório apresenta à sociedade e à comunidade universitária os resultados de suas atividades realizadas, bem como atende às orientações da IN TCU 63/2010, DN TCU 119 e 121/2012 e Portaria TCU N° 150/2012. Desta forma, o presente documento está assim estruturado:

PARTE A – Compreende os itens e subitens de 1 a 12 do Anexo II da DN 119/2012.

Destacamos os itens da parte A que não se aplicam à Unidade e os itens que apesar de se aplicarem a Unidade, não houve ocorrências no período.

Inicialmente, abordaremos os itens que não se aplicam à Unidade, são eles:

- ✓ No item 1, citamos os subitens 1.1.2, 1.1.3 e 1.1.4, pois tais itens abordam o Relatório de Gestão Consolidado, Agregado e Consolidado e Agregado;
- ✓ No item 4.1, os subitens 4.1.1, 4.1.2, 4.1.3 e 4.1.5 não se aplicam à unidade, pois a Universidade desenvolve apenas ações de Programas Temáticos e Ações vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado;
- ✓ No item 5.5 – Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ e seus 10 subitens, pois a natureza da instituição não permite tal prática;
- ✓ No item 11.6 – Parecer da Auditoria Independente, não é da natureza jurídica da instituição a contratação de empresa para a emissão de parecer de auditoria independente.

Neste tópico, apresentaremos os itens que apesar de se aplicam à UJ, não houve ocorrências no período, são eles:

- ✓ O item 2.4 – Indicadores - A UFAC adota os indicadores de desempenho desenvolvidos pelo TCU nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores;
- ✓ O item 5.1 – Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não ocorreu durante o exercício de 2012;
- ✓ Item 5.4.1.2 – Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”, não houve utilização de suprimento de fundos da conta tipo “B”;
- ✓ Item 6.1.7.2 – Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico;
- ✓ item 6.2.2 – Informações sobre a Substituição de Terceirizados em decorrência da Realização de Concurso Público;
- ✓ Item 6.2.3 – Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados;
- ✓ Item 7.2.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros; os bens Imóveis são de propriedades da UJ.
- ✓ Item 11.2.1 – Declaração Plena, durante o exercício de 2012, foram apresentadas algumas ressalvas, diante disto, a declaração apresentada fora a Declaração com Ressalvas;
- ✓ Item 11.3 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.113/2008, pois os registros contábeis são feitos no SIAFI.

PARTE B – Compreende o item 6 do Anexo II da DN 119/2012, composto de três itens:

- ✓ Os indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores;
- ✓ A análise dos resultados dos indicadores, indicando os motivos para eventuais desvios dos valores planejados e;
- ✓ O Item 18.4 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas Fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, não consta no relatório, pois não houve ocorrências no período.

No exercício de 2012, a UFAC destaca entre as principais realizações a aprovação e a implantação do PDI 2011-2014, a reativação da CPA e a aprovação do Regimento Geral pelo CONSU, instrumentos fundamentais que irão assegurar a normatização das atividades acadêmicas e administrativas. Na área do ensino, além da manutenção de seus 45 cursos instalados nos *campi* de Rio Branco e Cruzeiro do Sul,

Através da Resolução nº 19 de 27/06/2012, a Universidade aderiu ao SISU (Sistema de Seleção Unificada), para selecionar, com base na nota obtida no ENEM 2012, as vagas nos cursos de Graduação, exceto o curso de Música, em virtude das especificidades estabelecidas em seu

Projeto Pedagógico Curricular, o que veio a ampliar a oportunidade para os jovens do interior do estado, bem como para os jovens dos demais estados brasileiros.

Além disso, a Universidade contratou 18 docentes efetivos e 97 técnicos administrativos. Destacamos, ainda, o crescimento dos investimentos do REUNI, sendo possível a aquisição de equipamentos e mobiliários para atender as atividades acadêmicas e administrativas, bem como a construção de blocos de salas de aula, laboratórios, possibilitando a ampliação das condições de trabalho para o corpo docente, pesquisadores, servidores e alunos da graduação e pós-graduação.

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Reitor

**PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO
RELATÓRIO DE GESTÃO**

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro I - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - MEC			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE			
Denominação Abreviada: UFAC			
Código SIORG: 466	Código LOA: 99999	Código SIAFI: 154044	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação Pública		CNPJ: 04.071.106/0001-37	
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE:
Telefones/Fax de contato:	(068) 39012555	(068) 32295734	
Endereço Eletrônico: reitoria@ufac.br			
Página na Internet: http://www.ufac.br			
Endereço Postal: Campus Universitário, Rodovia Br. 364/Km 04, nº 6.637 Bairro: Distrito Industrial – Rio Branco – AC – CEP: 69915-900			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Universidade Federal do Acre – UFAC, sediada em Rio Branco, é uma instituição pública e gratuita, mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre, criada pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974, voltada a desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame: A estrutura orgânica da Universidade Federal do Acre – UFAC está estabelecida no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08 de setembro de 1983, publicada no DOU em 09 de setembro de 1983. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas. O Estatuto Geral da UFAC foi aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicado no DOU em 09/09/1983.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A Universidade Federal do Acre, conforme preconiza a LDB, tem como finalidades a produção e a difusão de conhecimento, visando contribuir para o desenvolvimento pautado pela melhoria das condições de vida e a formação de uma consciência crítica, incumbindo-se de: a) Possibilitar os fundamentos para a formação de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, proporcionando-lhes elementos para a formação de uma capacidade crítica e condições para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural; b) Estimular o espírito científico e o pensamento reflexivo, motivando o trabalho de pesquisa e investigação do saber, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive; c) Realizar pesquisas e estimular atividades voltadas ao conhecimento científico e cultural da realidade, dentro da universalidade do saber, respeitando as especificidades sócio-culturais dos povos; d) Estender ao interior do Estado sua atuação para promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção do conhecimento; e) Socializar e difundir conhecimentos e; f) Articular-se de forma efetiva com o sistema de ensino básico, objetivando, continuamente e de forma recíproca, a qualidade do ensino. Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
A estrutura orgânica da Universidade Federal do Acre – UFAC está estabelecida no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08 de setembro de 1983, publicada no DOU em 09 de setembro de 1983.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154044	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154044	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154044		154044	

Fonte: UFAC/2013

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal do Acre, que completará 50 anos de criação e 40 de federalização no ano de 2014, visa contribuir com toda a sociedade do Estado do Acre, por meio de sua atividade principal, que é o provimento de educação superior pública e de qualidade.

Seu entendimento reflete sobre a política de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária, assistência estudantil, recursos humanos, infraestrutura, bem como a de seus recursos financeiros.

Atualmente, conta com dois *campi* universitários, sendo um *campus* em Rio Branco e outro no município de Cruzeiro do Sul, além do Colégio de Aplicação (na modalidade de ensino fundamental e médio). Está presente, também, nos demais municípios do estado, através de seus núcleos.

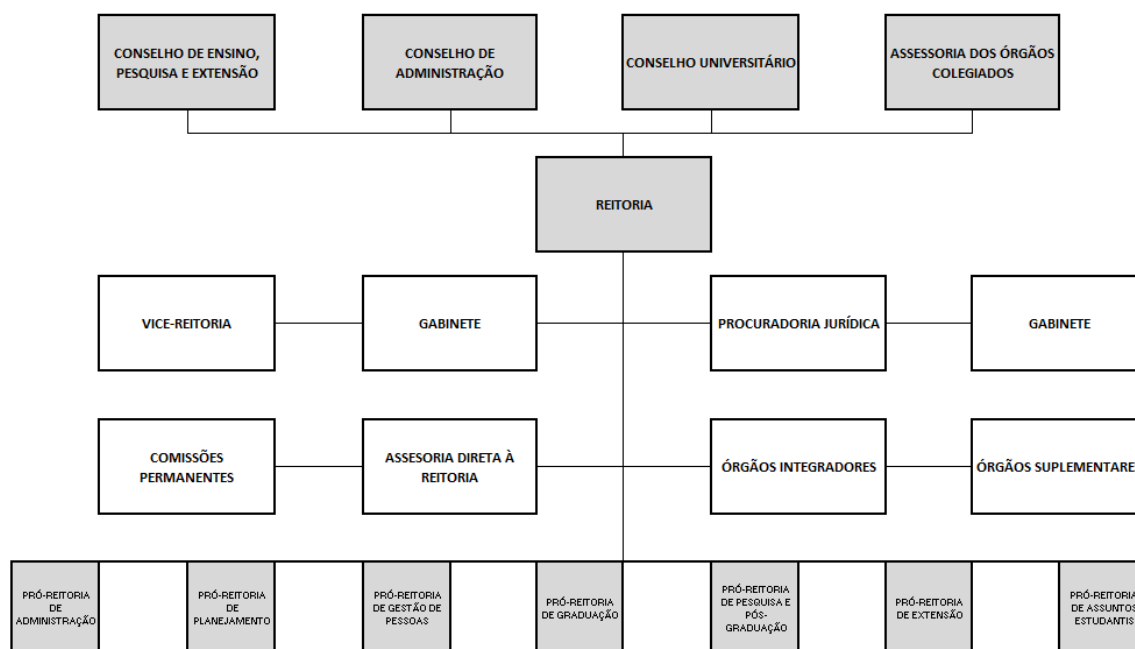
O estatuto da universidade especifica que as finalidades da instituição são cultivar o saber, em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular o regional e o nacional, e prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

Após cuidadosa observação e análise dos resultados obtidos no exercício de 2012, serão detalhadas, nos capítulos seguintes, as realizações empreendidas pela universidade.

Antecipadamente, destacam-se: planejamento das ações, estratégias de atuação e execução do plano de metas e ações; estrutura de governança, avaliação do funcionamento dos controles internos, sistema de correção e cumprimento pela instância de correção; informação sobre programas do PPA – Plano Plurianual, bem como sobre a execução orçamentária e financeira da despesa; composição do quadro de servidores, bem como a terceirização de mão de obra empregada e a contratação de estagiários.

1.3 Organograma Funcional



1.4 Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da UFAC, diretamente ajustados com a sua instância e com a sua razão de existir, identificam-se a seguir. Demonstram, do ponto de vista funcional, porquanto os macroprocessos foram dirigidos no exercício de referência do relatório. Sendo:

- Normatizar e deliberar a política universitária;
- Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, contratos e outros tipos de relações interinstitucionais;
- Supervisionar acadêmica e administrativamente a instituição;

- Coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração, desenvolvimento e gestão de pessoas;
- Planejar, coordenar e supervisionar as atividades didático-científicas relacionadas com o ensino de graduação e pós-graduação;
- Coordenar a política de ensino de graduação e pós-graduação;
- Organizar, promover e supervisionar concursos públicos para carreira de magistério superior e de educação básica;
- Coordenar e supervisionar programas de bolsas de ensino para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Coordenar e supervisionar a política de mobilidade acadêmica e intercâmbio internacional;
- Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de extensão e cultura, envolvendo a comunidade interna e externa;
- Promover a política de assistência estudantil e incentivar o desenvolvimento de ações sócio-comunitárias;
- Planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e integrar as atividades de pesquisas e ensino de pós-graduação da instituição;
- Planejar, gerenciar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e pós-graduação;
- Motivar os grupos de pesquisa a interagirem com a extensão e o ensino de graduação;
- Apoiar os pesquisadores quanto à busca de recursos para a apresentação de projetos em agências financiadoras diversas;
- Analisar propostas de criação e implantação de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio, transversalmente essenciais ao funcionamento da UFAC, identificam-se a seguir. Demonstram, do ponto de vista funcional, porquanto os macroprocessos foram dirigidos no exercício de referência do relatório. Sendo:

- Elaborar e acompanhar a proposta orçamentária e financeira da universidade;
- Coordenar e acompanhar o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Elaborar anualmente o Relatório de Gestão.
- Supervisionar as atividades da administração geral, administração financeira e de infraestrutura da universidade;
- Propor, coordenar, gerenciar e avaliar as atividades de planejamento da universidade;

- Apresentar à reitoria informações e estatísticas sobre o desempenho orçamentário e financeiro da Universidade;
- Gerenciar os custos da universidade;
- Apresentar informações institucionais aos órgãos de controle internos e externos;
- Acompanhar a gestão de contratos e convênio da universidade;
- Coordenar o planejamento estratégico e consolidar as informações necessárias ao processo decisório da administração superior;
- Acompanhar junto aos órgãos da Administração Federal, Estadual ou Municipal, a tramitação de atos ou documentos de interesse da UFAC;
- Acompanhar o controle, a execução e a avaliação da programação orçamentária da UFAC;
- Movimentar as contas bancárias, juntamente com o Diretor de Contabilidade e Finanças;
- Acompanhar o gerenciamento e a execução de projetos e obras civis, reformas e manutenções, preservando seus registros;
- Assegurar as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico – limpeza, segurança, transporte, compras, comunicação;
- Garantir a manutenção da infraestrutura física, edificações, sistema viário e áreas comuns;
- Planejar, coordenar, supervisionar, acompanhar e controlar todas as atividades inerentes à administração e desenvolvimento de pessoal docente e técnico-administrativo, dos quadros de ativo, inativo e pensionista, do quadro temporário, no que tange a docentes visitantes e substitutos e estagiários;
- Programar e fomentar a política institucional de pós-graduação para docentes, técnicos administrativos e a comunidade;
- Coordenar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo conforme metas estabelecidas e aprovadas;
- Atualizar o sistema de controle quanto à contratação de servidores.

1.6 Principais Parceiros

Como principais parceiros da Universidade Federal do Acre durante o ano de 2012, podemos citar:

- ELETROBRAS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.: início da construção da obra do Centro de Excelência em Energia do Acre – CEEAC
- UFF – Universidade Federal Fluminense: DINTER – Doutorado Interinstitucional em Ciência da Computação

- UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais: DINTER – Doutorado Interinstitucional em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- UFPR – Universidade Federal do Paraná: DINTER – Doutorado Interinstitucional em Educação
- UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo: MINTER – Mestrado Interinstitucional em Enfermagem, Cuidado e Saúde
- USP – Universidade de São Paulo: DINTER – Doutorado Interinstitucional em História Social

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

Como planejamento das ações da UFAC, temos como base o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2014), onde estão descritos os objetivos e quantificação das metas. Durante o exercício de 2012, destacamos:

- ✓ Vagas ofertadas no processo seletivo ENEM, totalizando 2.050 vagas no campus Rio Branco e Cruzeiro do Sul;
- ✓ Contratação de 18 docentes efetivos e 97 técnicos administrativos;
- ✓ Expansão e construção de novos blocos/prédios, sendo: construção do bloco para o curso de nutrição e construção do bloco para o curso de educação física, construção de um bloco administrativo/acadêmico no campus de Brasileia, construção de um bloco destinado à garagem e almoxarifado no campus de Cruzeiro do Sul, reforma da Biblioteca Central (Campus Rio Branco), início do processo de climatização de salas de aula (Campus Rio Branco);
- ✓ Nos cursos de graduação da UFAC referente ao ano letivo de 2012, temos 512 concluintes contando com os cursos de graduação do Campus Cruzeiro do Sul e os mestrados acadêmicos, lembrando que esses números podem sofrer alterações, tendo em vista que o 2º semestre letivo de 2012 irá terminar em maio de 2013 em função da greve nacional ocorrida durante os meses de maio a setembro de 2012;
- ✓ Desenvolvimento de 28 projetos contínuos, com a participação de 306 membros da comunidade universitária (alunos, docentes e técnicos administrativos), beneficiando 3843 pessoas.
- ✓ Edital de extensão (01/2012), que contempla programas e projetos de extensão, totalizando 100 (cem) projetos e programas aprovados.

Em 2012, ocorreu a greve dos servidores da educação, em nível nacional, durando aproximadamente 4 meses, o que veio a dificultar a execução das ações planejadas para o exercício. Vale salientar que a administração atual assumiu a reitoria em novembro de 2012, tendo como Magnífico Reitor o Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara e Vice Reitora Prof.^a Dr.^a Margarida Cunha Aquino, para um mandato eletivo de 04 (quatro) anos, conforme Regimento Geral.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

O Estado do Acre vivencia um amplo processo de desenvolvimento econômico, marcado pela ampliação da oferta de serviços à sua população. A administração entende que a UFAC deve manter e ampliar suas ações para o atendimento destas novas demandas da sociedade, ofertando serviços de qualidade compatíveis com a atual conjuntura social e econômica. Para tanto, torna-se necessário investir na consolidação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UFAC possui, hoje, em pleno desenvolvimento, cursos, programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento, mantendo 45 cursos de graduação presenciais, sendo oferecidos 33 cursos no Campus de Rio Branco, ofertando 1620 vagas e 12 cursos no Campus de Cruzeiro do Sul, ofertando 430 vagas, totalizando 2050 vagas e 06 cursos de Mestrado que ofertaram 118 vagas para o ingresso no ano de 2012.

O que podemos constatar é que para o atendimento das ações que estão sob a responsabilidade da Universidade, torna-se cada vez mais crescente a necessidade de ampliar e manter a sua estrutura física, de pessoal e assegurar a todos o acesso às novas tecnologias da informação. Nesse contexto, são grandes as limitações internas impostas para os dirigentes, tanto no âmbito administrativo como acadêmico, no tocante à manutenção de um padrão de qualidade e de eficiência em virtude das deficiências do quadro de pessoal da instituição.

Anualmente a Administração Superior da Universidade, através de seus segmentos, vem trabalhando no sentido de superar suas dificuldades e limitações, para que seu objetivo de assegurar a expansão da educação superior de qualidade e gratuita no Estado do Acre seja mantido.

Para tanto, vem trabalhando na estruturação de seu Planejamento Estratégico, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2011/2014). Ainda, a instalação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e do Comitê Gestor de Segurança da Informação, que irão compor os instrumentos de indução das transformações quantitativas e qualitativas da UFAC. Dessa forma, estes planos deverão manter a concepção de planejamento como processo permanente de reflexão e ação, buscando conhecer os cenários externos e internos para propor estratégias que minimizem suas fragilidades e potencializem seus pontos fortes, de forma a evoluir nos resultados.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

No tocante ao Planejamento e avaliação:

- ✓ Implementação do Sistema de Informações para o Ensino (SIE): Desenvolvimento do Módulo Educação, contendo o Portal do Professor, possibilitando o registro via WEB das ações acadêmicas desenvolvidas pelo docente, como o controle de frequência do aluno e lançamento de notas; o Portal do Aluno, para a solicitação de matrícula via WEB, incluindo a obtenção do “nada consta” da biblioteca, além do acompanhamento de sua vida estudantil através do histórico escolar; consolidação da implantação da biblioteca WEB, permitindo ao usuário a consulta e reserva ao acervo bibliográfico;
- ✓ Tais ações permitiram agilizar os processos envolvendo a comunidade acadêmica, possibilitando melhorar os controles e registros, proporcionando inclusive economia de material de consumo.

No tocante à Gestão de Pessoas:

- ✓ Oferta de cursos de capacitação, contemplando 189 servidores nas diversas áreas da gestão pública;
- ✓ Contratação de 18 docentes efetivos e 97 técnicos administrativos;
- ✓ Levantamento das necessidades de ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos, viabilizando junto ao MEC a liberação de 114 vagas, cujo concurso será realizado no 1º semestre de 2013;
- ✓ Viabilização junto ao MEC para a autorização de contratação de docentes, sendo: 06 vagas para ampliação de oferta de vagas do curso de medicina, 18 para a consolidação do REUNI e as demais 50 vagas para os diversos cursos de graduação, totalizando 74 vagas.

No tocante à Gestão administrativa e Infraestrutura:

- ✓ Aquisição de 13 veículos para renovação da frota destinada a atender a comunidade universitária, no valor estimado de R\$ 1.595.000,00 (Hum milhão quinhentos e noventa e cinco mil reais);
- ✓ Aquisição de equipamentos para o laboratório do curso de engenharia elétrica no valor estimado de R\$ 255.900,00 (Duzentos e cinquenta e cinco mil e novecentos reais);

- ✓ Inauguração do Teatro Môa (Cruzeiro do Sul) e Teatro Universitário (Campus Rio Branco) com recursos REUNI e Matriz Andifes;
- ✓ Aquisição de mobiliário para a administração e salas de aula no valor aproximado de R\$ 3.200.000,00 (Três milhões e duzentos mil reais);
- ✓ Início do processo de climatização das salas de aula no Campus Rio Branco;
- ✓ Investimento em obras no valor estimado de R\$ 7.344.000,00 (Sete milhões trezentos e quarenta e quatro mil reais), contemplando: ampliação do alojamento CAINNAM, reforma da Biblioteca Central, construção do bloco do laboratório de ensino do curso de nutrição, construção do bloco de salas de aula e administrativo no campus Fronteira Alto Acre (Brasiléia), construção do almoxarifado e garagem no campus de Cruzeiro do sul, construção do centro de estudos e pesquisa em medicina veterinária e construção de 3 blocos acadêmicos;
- ✓ Investimento aproximado no valor de R\$ 1.452.000,00 (Hum milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil reais) destinado à implantação da rede wirelles no Campus Rio Branco e modernização dos equipamentos de informática.

No tocante ao fortalecimento da graduação:

- ✓ Contratação de 18 docentes efetivos para os cursos de graduação;
- ✓ Contratação de 20 docentes substitutos, 29 docentes temporários e 06 docentes visitantes;
- ✓ Contemplação de 222 discentes com bolsas de monitoria;
- ✓ Contemplação de 522 discentes no programa passe livre;
- ✓ Pactuação junto ao MEC de duplicação do numero de vagas do curso de medicina, passando de 40 para 80 vagas.

No tocante ao fortalecimento da pesquisa e pós-graduação:

- ✓ Doutorado Interinstitucional em História Social com a Universidade de São Paulo - USP contemplando 14 docentes;
- ✓ Doutorado Interinstitucional na área de Ciência da Computação com a Universidade Federal Fluminense - UFF, contemplando 13 docentes e técnicos administrativos;
- ✓ Doutorado Interinstitucional na área de Saneamento/Meio Ambiente/Recursos Hídricos com a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

- ✓ Doutorado Interinstitucional na área de educação com a Universidade Federal do Paraná – UFPR;
- ✓ Mestrado Interinstitucional na área de Enfermagem/Cuidado e Saúde com a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP;
- ✓ Desenvolvimento de 44 projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento;
- ✓ Contemplação de 341 bolsas de pesquisa destinada a alunos da UFAC.

No tocante ao fortalecimento da extensão:

- ✓ Concessão de 685 bolsas de extensão a discentes, objetivando a permanência dos mesmos nos cursos de graduação da Instituição;
- ✓ Emissão de 5.472 alunos beneficiados com cursos de extensão oferecidos pela Pró Reitoria de Extensão.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

A Administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- III. Conselho de Administração (CONSAD);
- IV. Assembleias de Centro;
- V. Colegiados de Curso.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

I – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da comunidade universitária bem como por representantes da comunidade local e ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente.

Compete ao Conselho Universitário, em sessão plenária:

- I. aprovar reformas e os anexos do Estatuto, que deverão ser submetidos ao Conselho Diretor da Fundação;
- II. aprovar reformas e alterações do Regimento Geral;
- III. aprovar o regimento integrado dos órgãos deliberativos e executivos da administração superior;
- IV. aprovar o Calendário das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Acre para o exercício subsequente;
- V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- VI. pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento interno da Universidade, após aprovado pelo Conselho de Administração;
- VII. apreciar e julgar os recursos contra atos do Reitor (a), dependendo do provimento do voto de, pelo menos, dois terços de seus membros;

- VIII. criar ou extinguir Centros Acadêmicos, Órgãos Suplementares, Integradores e Unidades Especiais, a partir da manifestação dos setores interessados;
- IX. criar e atribuir prêmios e títulos, propostos por membros do conselho destinados a estimular o bom funcionamento e crescimento institucional;
- X. deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Técnico- Administrativo emérito, Professor *Honoris Causa* e Doutor *Honoris Causa*;
- XII. dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração;
- XII. dispor sobre os símbolos da UFAC;
- XIII. decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer órgão da Universidade;
- XIV. propor ao Conselho Diretor da Fundação a abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), destinado a apurar responsabilidade do Reitor (a) e/ou do Vice-Reitor (a);
- XV. deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias;
- XVI. reconhecer órgãos de representação estudantil;
- XVII. discutir, prévia e amplamente, convênios, acordos e parcerias entre a universidade e órgãos da administração pública ou entidades de direito privado, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalho e pesquisa;
- XVIII. homologar os regimentos que disciplinam o funcionamento dos Órgãos Integradores, elaborados e aprovados pelos seus respectivos conselhos técnico-científicos, dos Centros Acadêmicos, dos Órgãos Suplementares e outras Unidades e ou Órgãos;
- XIX. aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação, à vista de projetos pedagógicos, submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XX. emitir pareceres e fixar normas em assuntos de sua competência e deliberar sobre questões omissas nos ordenamentos jurídicos no Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Universitário tem como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, o Reitor e Vice-Reitor.

Atualmente o Conselho Universitário possui a seguinte composição:

- a) O Reitor (a), como Presidente;
- b) O Vice-Reitor (a), como Vice-Presidente;
- c) O Pró-Reitor (a) de Graduação;
- d) O Pró-Reitor (a) de Pesquisa e Pós-Graduação;
- e) O Pró-Reitor (a) de Extensão e Cultura;

- f) O Pró-Reitor de Planejamento;
- g) O Pró-Reitor de Administração;
- h) O Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;
- i) 01(um) representante de cada centro acadêmico;
- j) 01(um) representante de cada colegiado de curso de graduação;
- k) 01(um) representante de cada colegiado de curso de pós-graduação *strictu sensu*;
- l) 01(um) representante dos órgãos integradores;
- m) 01(um) representante das unidades especiais;
- n) Representante dos discentes na proporção estabelecida em Lei;
- o) Representante da categoria de técnicos administrativos na proporção estabelecida em Lei;
- p) Representantes da Comunidade.

II – CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPEX

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão é formado por parte dos membros do Conselho Universitário.

São atribuições do Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- a) cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor;
- b) presidir as sessões e os trabalhos do Conselho;
- c) aprovar a pauta de cada reunião e a ordem do dia das sessões;
- d) convocar, através da Assessoria do Órgão dos Colegiados, reuniões ordinárias e extraordinárias;
- e) dirigir as discussões, concedendo a palavra aos conselheiros, coordenando os debates e neles intervindo para esclarecimentos;
- e) resolver as questões de ordem;
- f) promover o regular funcionamento do Conselho, como responsável por sua gestão, tomando as providências e usando dos recursos necessários para atender os seus serviços;
- g) propor a distribuição de Conselheiros pelas Câmaras e Comissões Especiais;
- h) exercer, nas sessões plenárias, o direito de voto e usar do voto de qualidade nos casos de empate;
- i) resolver os casos omissos, de natureza administrativa;
- j) distribuir e determinar o encaminhamento dos processos às Câmaras e Comissões específicas, através da Assessoria do Órgão dos Colegiados Superiores.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em Plenário, ou através das seguintes Câmaras:

- a) Câmara de Ensino;
- b) Câmara de Pesquisa;
- c) Câmara de Extensão.

A Presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é exercida pelo Reitor, na falta ou impedimento do Presidente do Conselho, a presidência será exercida pelo Vice-Reitor, e na falta deste, por um dos Pró-Reitores, indicado com base na legislação vigente.

III – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo e consultivo em matéria administrativa, é formado por parte dos membros do Conselho Universitário.

A Presidência do Conselho de Administração é exercida pelo (a) Reitor (a), na falta ou impedimento do Presidente do Conselho, a presidência será exercida pelo (a) Vice-Reitor (a), e na falta deste, por um dos Pró-Reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Administração deliberará em Plenário ou através das seguintes Câmaras:

- a) Câmara de Planejamento e Administração;
- b) Câmara de Gestão Pessoas.
- c) Câmara de Assuntos Estudantis

Compete ao Conselho de Administração em sessão plenária e através da decisão da maioria dos seus membros presentes:

- a) aprovar os quadros do pessoal docente e técnico-administrativo, fazendo a competente distribuição por Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- b) homologar as decisões dos órgãos competentes, relativos aos afastamentos temporários de servidores para outras instituições;
- e) aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da Universidade, no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação;
- f) propor ao Conselho Universitário para que sejam aprovadas pelo Conselho Diretor da Fundação, a abertura de Créditos adicionais e a instituição de fundos especiais;
- g) opinar sobre a aceitação de legados, donativos e heranças;
- h) autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a Fundação;

- i) emitir pareceres e fixar normas em matérias de sua competência;
- j) elaborar normas complementares sobre o regime disciplinar dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, submetendo-as ao Conselho Universitário;
- m) decidir sobre as propostas, indicações ou representações em assunto de sua competência;
- n) aprovar o Plano Anual de Atividades previstas no PDI.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro II – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica: Enviado para as principais unidades da UFAC e feito a média aritmética das respostas dos itens, contendo respostas do questionário enviado à: PRAD, PROPLAN, PRODGEP, PROPEG, PROEX, PROGRAD, NTI, UAI, PREFCAM e Cap.					

Fonte: UFAC/2013

3.3 Sistema de Correição

A IFES constituiu através da Portaria nº 2.131 de 24/11/2010 a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD, com mandato de 02 (dois) anos, que tem como objetivo instruir processos disciplinares e sindicâncias (contraditórias) em desfavor de servidores técnicos administrativos e docentes, visando à apuração de responsabilidades por atos cometidos em desacordo com o regramento geral.

Vale informar que no exercício de 2011 foram instaurados 07 (sete) processos disciplinares e 11 (onze) sindicâncias contraditórias, sendo aplicada somente 01 (uma) advertência.

Já no exercício de 2012 foram instaurados 11 (onze) processos disciplinares e 09 (nove) sindicâncias contraditórias, aplicando também somente 01 (uma) advertência.

Concluído o mandato da portaria anterior, foi constituída outra Comissão, através da Portaria nº 411 de 07/02/2013, com mandato de 02 (dois) anos.

3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE não atende os preceitos do disposto na Portaria nº 1.043/2007, artigos 4º e 5º, ou seja, não procede ao registro das informações relativas aos processos disciplinares no sistema CGU-PAD, tendo em vista a falta de pessoal lotado na CPPAD.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro III – Ação 20GK

Identificação da Ação						
Código	20GK					
Descrição	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes da educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Dotação		Despesa
Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial
550.000,00	892.304,00	550.000,00	892.304,00	550.000,00	892.304,00	550.000,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Ordem	Descrição		Ordem	
			Prevista			
01	Projetos atendidos	01	Projetos atendidos	01	Projetos atendidos	01

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – Esta ação tem como finalidade oportunizar aos docentes e alunos universitários a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades de extensão e pesquisa voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a UFAC e a comunidade interna e externa. A execução física desta ação é expressa em número de projetos e atividades de extensão aprovadas, via edital interno, sendo a meta estabelecida para aprovação dos projetos ultrapassada.

Podemos identificar como problema na execução da ação o longo período da greve das Universidades Federais, de quase 4 meses, que dificultou a execução orçamentária disponível para a ação, fato que se constata no montante de recursos de Restos a Pagar Não Processados, em virtude de aquisições efetuadas já no final do exercício de 2012.

Quadro IV – Ação 20RK

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes da educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
26.433.475	43.905.702,00	13.368.219,54	4.365.636,00	40.029,39	9.002.583,54	4.325.606,61
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado	unidade	9.325	9.591	43.905.702,00	13.358.219,54

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais - Esta ação tem como finalidade garantir o funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação das Instituições Federais de Ensino Superior, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional com transferência de conhecimento pautado em regras curriculares. A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFAC, sendo a sua meta alcançada.

Constata-se uma diferença significativa de valor entre a Dotação Inicial e Dotação Final, na ordem de R\$ - 17.472.227 (dezesete milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, duzentos e vinte e sete reais), sendo o valor de R\$ - 14.723.227,00 (quatorze milhões, setecentos e vinte e três mil e duzentos e vinte e sete reais), proveniente da reprogramação dos recursos orçamentários não executados – Portaria STN nº 235 de março de 2012 - (fontes 100/112), e de R\$ - 2.749.000,00 (dois milhões, setecentos e quarenta e nove mil reais) abertura de crédito suplementar – Decreto nº 7.233 de julho de 2012, (por excesso de arrecadação - fonte 250), do exercício orçamentário de 2011.

Vale salientar que o valor de R\$ - 14.723.227 (quatorze milhões, setecentos e vinte e três mil e duzentos e vinte e sete reais), não teve seu limite orçamentário liberado para emissão de empenho.

A diferença existente entre a dotação inicial e despesa empenhada, no valor de R\$ - 13.065.255,46 (treze milhões, sessenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e seis centavos), é proveniente, na sua grande maioria, de recursos de emenda parlamentar com limite não liberado para emissão de empenho, Projeto Alpha III (execução comprometida em função da necessidade de ajustes no cronograma de execução com o órgão financiador) e de recursos devolvidos pela Fundape – Fundação de Apoio, originários dos saldos dos convênios e contratos celebrados com a UFAC.

Podemos identificar como problema na execução da ação o longo período da greve das Universidades Federais, de quase 4 meses, que dificultou a execução orçamentária disponível para a ação, inviabilizando os procedimentos licitatórios, fato que se constata na montante de recursos de Restos a Pagar Não Processados, em virtude de aquisições efetuadas já no final do exercício de 2012.

Quadro V – Ação 4002

Identificação da Ação						
Código		4002				
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes da educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Acre				
Unidade Orçamentária		26275 – Universidade Federal do Acre				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.524.916,00	3.524.916,00	3.514.916,00	2.618.584,49	72.686,40	896.331,51	2.545.898,09
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Assistido	unidade	4.698	6.262	3.524.916,00	2.618.584,49

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

Ação 4002 – Assistência ao estudante do Ensino de Graduação – Esta ação tem como finalidade apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentícia, manutenção de restaurante universitário, auxílio alojamento, auxílio transporte, bolsas de assistência estudantil e assistência médico-odontológica. A execução física desta ação é expressa pelo número de alunos assistidos, sendo a sua meta alcançada.

Podemos identificar que, por se tratar de um recurso destinado a assistência ao estudante (vale transporte, bolsas de assistência, auxílio alimentação), a sua execução não foi prejudicada pelo longo período da greve das Universidades Federais.

Quadro VI – Ação 8282

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.400.026,00	40.393.637,00	25.089.194,34	11.350.981,82	21.099,98	13.738.212,52	11.329.881,84
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga disponibilizada	unidade	2.051	2.050	35.400.026,00	25.089.194,34

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Esta ação tem como finalidade a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal do Acre, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando a otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes. A execução física desta ação, não cumulativa, é expressa pelo número de novas vagas ofertadas no processo vestibular. A execução orçamentária visa atender às demandas de espaços físicos, equipamentos e mobiliários destinados à comunidade acadêmica e administrativa, sendo a sua meta alcançada. Constata-se uma diferença de valor entre a Dotação Inicial e Dotação Final, na ordem de R\$ - 4.993.611,00 (Quatro milhões, novecentos e noventa e três mil e seiscentos e onze reais), proveniente da reprogramação dos recursos orçamentários não executados – Portaria STN nº 235 de março de 2012 no exercício de 2011.

Vale salientar que o valor de R\$ - 4.993.611,00 (Quatro milhões, novecentos e noventa e três mil e seiscentos e onze reais), não teve seu limite orçamentário liberado para emissão de empenho.

A diferença existente entre a dotação inicial e despesa empenhada, no valor de R\$ - 10.310.831,66 (Dez milhões, trezentos e dez mil, oitocentos e trinta e um real e sessenta e seis centavos), é proveniente de recursos de emenda parlamentar com limite não liberado para emissão de empenho.

Podemos identificar como problema na execução da ação o longo período da greve das Universidades Federais, de quase 4 meses, que dificultou a execução orçamentária disponível para a ação, inviabilizando os procedimentos licitatórios, fato que se constata na montante de recursos de Restos a Pagar Não Processados, em virtude de aquisições efetuadas já no final do exercício de 2012.

Quadro VII – Ação 20RI

Identificação da Ação						
Código	20RI					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
Iniciativa	Ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
317.400,00	335.592,00	310.318,11	111.763,99	0,00	198.554,12	111.763,99
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado	unidade	535	515	335.592,00	310.318,11

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do Ensino Fundamental no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre. A execução física desta ação, não cumulativa, é expressa pelo número de matrículas efetuadas, tendo a sua meta alcançado 96% da meta prevista.

Constata-se uma diferença de valor entre a Dotação Inicial e Dotação Final, na ordem de R\$ 18.192,00 (Dezoito mil, cento e noventa e dois reais), provenientes da reprogramação dos recursos orçamentários não executados do exercício orçamentário de 2011.

Podemos identificar como problema na execução da ação o longo período da greve das Universidades Federais, de quase 04 meses, que dificultou a execução orçamentária disponível para a ação, inviabilizando os procedimentos licitatórios, fato que se constata na montante de recursos de Restos a Pagar Não Processados, em virtude de aquisições efetuadas já no final do exercício de 2012.

Quadro VIII – Ação 20RJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	Ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
46.658,00	46.658,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	unidade	25	-	46.658,00	0

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica - Esta ação tem como finalidade ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização. Podemos identificar como problema na execução da ação o longo período da greve das Universidades Federais, de quase 4 meses, que inviabilizou toda a execução do projeto, não sendo a sua meta alcançada.

4.1.2 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro IX – Ação 00H1

Identificação da Ação						
Código	00H1					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
82.253.084,00	87.030.924,00	85.555.419,61	85.555.419,61	0,00	0,00	85.555.419,61
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 00H1 – Pagamento de Pessoal Ativo da União – Esta ação tem como finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis ativos do Poder Executivo. A execução física desta ação é expressa no número de pessoas beneficiadas, em atendimento à legislação vigente.

Quadro X – Ação 00IE

Identificação da Ação						
Código	00IE					
Descrição	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.500,00	17.500,00	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00	17.500,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Anuidade	Unidade	1	1	17.500,00	17.500,00

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES – Esta ação tem como finalidade garantir o pagamento da anuidade da Universidade Federal do Acre junto a ANDIFES.

Quadro XI – Ação 09HB

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.333.290,00	24.295.290,00	18.372.600,98	18.372.600,98	0,00	0,00	18.372.600,98
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos servidores Públicos Federais – Esta ação tem como finalidade de assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do

regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18/06/ 2004.

Quadro XII – Ação 2004

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Acre				
Unidade Orçamentária		26275 – Universidade Federal do Acre				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
672.000,00	1.096.179,00	993.485,00	993.458,00	0,00	0,00	993.485,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	unidade	589	375	1.096.179,00	993.485,00

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – Esta ação tem como finalidade proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental. Informamos que atualmente a UFAC mantém convênios com a GEAP, UNIMED e ALIANÇA ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS. Por ser uma ação que depende da adesão do servidor, a meta física realizada não alcançou a prevista.

Quadro XIII– Ação 2010

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Acre				
Unidade Orçamentária		26275 – Universidade Federal do Acre				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
144.000,00	144.000,00	131.970,03	131.970,03	0,00	0,00	131.970,03
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança Atendida	unidade	182	157	144.000,00	131.970,03

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – Esta ação tem como finalidade oferecer benefícios de assistência pré-escolar, pago diretamente no contracheque, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/1993. A execução física desta ação é expressa no número de crianças atendidas.

Quadro XIV – Ação 2011

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
24.000,00	26.419,00	22.692,32	22.692,32	0,00	0,00	22.692,32
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	unidade	13	43	24.000,00	22.692,32

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – Esta ação tem como finalidade efetivar o pagamento de auxílio-transporte, de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal. A execução física desta ação está condicionada ao número de servidores amparados pela Lei nº 7.418/1985 e suas alterações.

Quadro XV – Ação 2012

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Universidade Federal do Acre					
Unidade Orçamentária	26275 – Universidade Federal do Acre					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.200.000,00	4.309.887,00	4.266.126,35	4.266.126,35	0,00	0,00	4.266.126,35
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	unidade	1.151	1.227	4.309.887,00	4.266.126,35

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – Esta ação tem como finalidade conceder auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, aos servidores e empregados ativos. A execução física desta ação está condicionada ao número de servidores amparados pela Lei nº 9.527/1997.

Quadro XVI – Ação 20CW

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Acre				
Unidade Orçamentária		26275 – Universidade Federal do Acre				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
130.349,00	130.349,00	84.179,00	84.179,00	0,00	0,00	84.179,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	unidade	724	-	130.349,00	84.179,00

Fonte: SIMEC/2013

Análise Crítica

AÇÃO 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos – Esta ação tem como finalidade proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental. De acordo com informações da PRODGE, no ano de 2012 os exames periódicos não foram realizados devido a falta de tempo suficiente para a realização do processo licitatório.

Quadro XVII – Ação 4572

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Acre				
Unidade Orçamentária		26275 – Universidade Federal do Acre				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000,00	219.271,00	71.743,54	71.743,54	0,00	0,00	71.543,54
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Capacitado	unidade	150	189	100.000,00	71.543,54

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – Esta ação tem como finalidade promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vista à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional, sendo a sua meta física alcançada.

Constata-se uma diferença de valor entre a Dotação Inicial e Dotação Final, na ordem de R\$ 119.271,00 (Cento e dezenove mil, duzentos e setenta e um reais), provenientes da reprogramação dos recursos orçamentários não executados do exercício orçamentário de 2011.

Podemos identificar como problema na execução da ação o longo período da greve das Universidades Federais, de quase 04 (quatro) meses, o que dificultou a execução prevista para a ação.

Quadro XVIII – Ação 0181

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Unidade Responsável		Universidade Federal do Acre				
Unidade Orçamentária		26275 – Universidade Federal do Acre				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
40.719.999,00	38.719.999,00	37.083.395,10	37.083.395,10	0,00	0,00	37.083.395,10
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: SIMEC/2012

Análise Crítica

AÇÃO 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – Esta ação tem como finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo. A execução física desta ação é expressa no número de pessoas beneficiadas, em atendimento à legislação vigente.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro XIX – Identificação da Unidade Orçamentária da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal do Acre	26275	154044

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro XX – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	140.900.515	122.067.238	-	-	33.652.977	31.936.502	
	PLOA	140.900.515	122.067.238	-	-	33.652.977	31.936.502	
	LOA	140.900.515	122.067.238	-	-	36.080.393	32.836.502	
CRÉDITOS	Suplementares	11.739.840	13.988.147	-	-	10.746.700	1.905.969	
	Especiais		-	-	-	-	-	
			-	-	-	-	-	-
	Extraordinários		-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	2.036.789	2.457	-	-	-	415.735	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		150.603.566	136.055.385	-	-	46.827.093	34.326.736	

Fonte: PROPLAN/2013

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro XXI – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	16.792.347	23.558.665	-	-	-	-	
	PLOA	16.792.347	23.558.665	-	-	-	-	
	LOA	35.729.931	25.458.665	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	12.735.390	3.862.272	-	-	-	-	
	Especiais		-	-	-	-	-	
			-	-	-	-	-	-
	Extraordinários		-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		54.770.072	29.320.937	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/2013

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro XXII – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	174.553.492	154.003.740	16.792.347	23.558.665	-	-	
	PLOA	174.553.492	154.003.740	16.792.347	23.558.665	-	-	
	LOA	176.980.908	154.903.740	35.729.931	25.458.665	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	22.486.540	15.894.116	12.735.390	3.862.272	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	6.304.751	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	2.036.789	418.192	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		197.430.659	170.379.664	54.770.072	29.320.937	-	-	

Fonte: PROPLAN/2013

4.2.2.4 Análise Crítica

Os quadros acima demonstram a programação da unidade nos exercícios de 2012 e 2011, por grupo de despesa e categoria econômica.

No que tange ao grupo de “Despesas Correntes”, que engloba, além das despesas discricionárias, o pagamento de benefícios aos servidores e os recursos destinados a manutenção da instituição, e as “Despesas de Capital” que engloba as despesas com investimentos em Mobiliários, Equipamentos e Obras, o Ministério da Educação alocou na Proposta de Lei Orçamentária – PLOA, limite

orçamentário para a Universidade Federal do Acre no valor inicial de R\$ - 191.345.839,00 (cento e noventa e um milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e nove reais). Entretanto, na aprovação do orçamento, no âmbito do Congresso Nacional, a Lei Orçamentária Anual - LOA foi aprovada com uma autorização de gasto de R\$ - 212.710.839,00, com um aumento de R\$ - 21.365.000,00 proveniente de emendas parlamentares alocadas no orçamento da instituição, sendo o valor de R\$ - 18.937.584,00 na natureza de despesa de capital e o restante de R\$ - 2.427.416,00 em outras despesas correntes.

No período, ocorreu suplementação orçamentária no valor total de R\$ - 35.221.930,00 (Trinta e cinco milhões, duzentos e vinte e um mil e novecentos trinta reais), sendo R\$ - 11.739.840 (Onze milhões, setecentos e trinta e nove mil e oitocentos e quarenta reais) para despesas com pessoal e encargos sociais.

As suplementações de R\$ - 12.735.390,00 (Doze milhões, setecentos e trinta e cinco mil e trezentos e noventa centavos), para as Despesas de Capital e R\$ - 10.746.700,00 (dez milhões, setecentos e quarenta e seis mil e setecentos reais) para despesas de custeio foram oriundas de recursos provenientes do Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União (Portaria STN 196, de 29 de março de 2011).

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro XXIII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	154044	090032	28846090100050012	498.474,00	-	-
	Concedidos	154044	090032	28846090100G50001	58.879,00	-	-
	Concedidos	154044	153056	12364203220RK0012	-	-	233.546,44
	Concedidos	240102	154044	19571202169950001	-	-	147.220,00
	Recebidos	150014	154044	12122210920RH0001	-	-	5.930,93
	Recebidos	150014	154044	12364203240050001	-	-	1.677.387,73
	Recebidos	153978	154044	12368203020RM0001	-	-	57.200,00
	Recebidos	154003	154044	12364203204870001	-	-	145.015,60
	Recebidos	257001	154044	10364201586280001	-	-	13.000,00
	Recebidos	240102	154044	12306203087440001	-	-	31.253,30
Recebidos	153137	154044	12368203020RJ0001	-	-	1993,42	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	240102	154044	19571202169950001	129.566,66	-	-
	Recebidos	154003	154044	12571203240190001	345.951,56	-	-

Fonte: PROPLAN/2013

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro XXIV – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	10.630.274,93	7.950.371,65	10.577.531,40	7.474.470,09
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	51.162,05	7.675,00	51.162,05	7.675,00
c) Concorrência	1.780.751,50	441.263,26	1.780.751,50	400.393,65
d) Pregão	8.798.361,38	7.501.433,39	8.745.617,85	7.066.401,44
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	2.706.540,92	2.500.392,57	2.669.776,98	2.250.165,91
g) Dispensa	2.616.528,52	2.464.612,57	2.612.130,98	2.214.385,91
h) Inexigibilidade	90.012,40	35.780,00	57.646,00	35.780,00
3. Regime de Execução Especial	6.357,94	-	6.357,94	-
i) Suprimento de Fundos	6.357,94	-	6.357,94	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	148.342.689,59	139.997.480,81	148.342.692,59	139.997.480,81
j) Pagamento em Folha	147.669.786,95	139.599.839,29	147.669.786,95	139.599.839,29
k) Diárias	672.902,64	397.641,52	672.905,64	397.641,52
5. Outros	20.845.922,98	3.002.202,65	20.712.107,21	2.867.778,11
6. Total (1+2+3+4+5)	182.531.786,36	153.450.447,68	182.308.466,12	152.589.894,92

Fonte: PRAD/2013

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro XXV – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	141.011.415,69	133.896.807,45	141.011.415,69	133.896.807,45	-	-	141.011.415,69	133.774.124,75
11- Vencimento e vantagens fixas - pessoal civil	77.304.180,99	72.050.434,46	77.304.180,99	72.050.434,46	-	-	77.304.180,99	72.050.434,46
01- Aposentadorias, reserva remunerada e reservas	24.325.269,59	22.318.944,83	24.325.269,59	22.318.944,83	-	-	24.325.269,59	22.318.944,83
13- Obrigações patronais	18.816.656,69	16.339.621,81	18.816.656,69	16.339.621,81	-	-	18.816.656,69	16.339.621,81
Demais elementos do grupo	20.565.308,42	23.187.806,35	20.565.308,42	23.187.806,35	-	-	20.565.308,42	23.065.123,65
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	31.869.719,05	22.705.001,00	21.518.828,62	17.347.487,41	10.350.890,43	5.357.513,59	21.385.012,85	16.486.934,65
39-OST PJ	11.166.370,60	6.125.772,17	4.104.128,10	3.852.842,88	7.062.242,50	2.272.929,29	4.065.560,56	3.548.918,27
37- Locação de mão de obra	6.397.800,35	3.461.151,47	5.351.369,39	3.119.802,90	1.046.430,96	341.348,57	5.342.506,95	2.732.647,64
46-Auxílio alimentação	4.263.986,66	4.080.248,99	4.263.986,66	4.080.248,99	-	-	4.263.986,66	4.080.248,99
Demais elementos do grupo	10.041.561,44	9.037.828,37	7.799.344,47	6.294.592,64	2.242.216,97	2.743.235,73	7.712.958,68	6.125.119,75
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Investimentos	16.443.333,93	16.806.669,35	2.471.980,60	2.327.668,82	13.971.353,33	14.479.000,53	2.471.980,60	2.327.668,82
52-equip. e material permanente	9.099.033,21	8.413.530,11	893.661,14	1.949.504,21	8.205.372,07	6.464.025,90	893.661,14	1.949.504,21
51-obras e instalações	7.344.300,72	8.393.139,24	1.578.319,46	378.164,61	5.765.981,26	8.014.974,63	1.578.319,46	378.164,61
2. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PRAD/2013

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro XXVI – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	9.249,63	133.125,08	9.249,63	24.593,52
l) Convite	-	-	-	-
m) Tomada de Preços	-	-	-	-
n) Concorrência	-	-	-	-
o) Pregão	9.249,63	133.125,08	9.249,63	24.593,52
p) Concurso	-	-	-	-
q) Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas (g+h)	242.745,24	12.900,00	204.245,24	1.000,00
r) Dispensa	242.745,24	11.900,00	204.245,24	-
s) Inexigibilidade	-	1.000,00	-	1.000,00
9. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
t) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	1.701.493,47	1.708.569,06	1.701.493,47	1.708.569,06
u) Pagamento em Folha	1.690.387,73	1.706.872,18	1.690.387,73	1.706.872,18
v) Diárias	11.105,74	1.696,88	11.105,74	1.696,88
11. Outros	231.639,50	211.240,05	193.139,50	211.240,05
12. Total (1+2+3+4+5)	2.185.127,84	2.065.834,19	2.108.127,84	1.945.402,63

Fonte: PRAD/2013

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro XXVII – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	2.074.717,88	2.059.982,54	1.945.610,08	2.053.934,19	129.107,80	6.048,35	1.912.110,08	1.945.286,26
04- Contratação por tempo determinado	1.397.823,11	1.544.286,26	1.397.823,11	1.544.286,26	-	-	1.397.823,11	1.544.286,26
47-Obrig. Trib. e Contrib.	279.564,62	310.260,47	279.564,62	310.260,47	-	-	279.564,62	310.260,47
20- Auxílio Financeiro a Pesquisadores	194.480,00	-	104.330,50	-	90.149,50	-	104.330,50	-
Demais elementos do grupo	202.850,15	205.435,81	163.891,85	199.387,46	38.958,30	6.048,35	125.391,85	90.855,90
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	475.518,22	355.336,27	-	11.900,00	475.518,22	-	-	343.436,27
52- Equip. e Mat. Permanente	475.518,22	355.336,27	-	11.900,00	475.518,22	-	-	343.436,27
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PRAD/2013

4.2.4.2.3 Análise crítica

No presente relatório, o item execução orçamentária é composto pelo demonstrativo da execução de despesas correntes e despesas de capital.

Constatamos que 92% dos valores de despesas correntes empenhados no exercício de 2012 foram pagas dentro do próprio exercício, o que demonstra que não tivemos problemas substanciais na execução dos recursos, considerando que quase a totalidade dos recursos destinavam-se ao pagamento da Residência Médica (SESu), no valor de R\$ - 1.677.387,73 (Hum milhão, seiscentos e setenta e sete mil, trezentos e oitenta e sete reais e setenta e três centavos), e ao pagamento de bolsas de pesquisador - Projeto Biocrononoestratigrafia – MCTI, no valor de R\$ - 194.480,00 (cento e noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta reais).

Constatamos que 100% dos valores de despesas de capital empenhados no exercício de 2012 não foram liquidadas e pagas no exercício de 2012, o que demonstra que o atraso nos processos licitatórios, em função da greve das universidades federais, teve grande relevância no processo de execução dos recursos de capital.

Os recursos de capital foram descentralizados pela CAPES - Programa Pró-Equipamentos, que contempla os cursos de Pós-Graduação da Instituição, no valor total de no valor de R\$ - 345.951,56 (trezentos e quarenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e um real e cinquenta e seis centavos), e pelo MCTI - Projeto Biocrononoestratigrafia, no valor de R\$ - 129.566,66 (cento e vinte e nove mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e sessenta e seis centavos).

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro XXVIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 978.177,38	R\$ 0,00	R\$ 978.177,38	R\$ 978.177,38
2010	R\$ 849.596,69	R\$ 0,00	R\$ 849.596,69	R\$ 849.596,69
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 20.185.998,74	R\$ 296.056,04	R\$ 12.591.558,08	R\$ 7.298.384,62
2010	R\$ 8.656.598,18	R\$ 720.044,06	R\$ 5.510.253,69	R\$ 2.426.300,43

Fonte: PRAD/2013

5.1.2 Análise Crítica

Em conformidade com o art. 36 da Lei 4.320/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, combinado com o art. 68 do Decreto 93.872/1986, que dispõe sobre a unificação

dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho tenha sido recebido, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, ou seja, no momento da inscrição a despesa já estava liquidada, caracterizando-se como os compromissos do Ente Público em efetuar os pagamentos aos credores. De outra parte, os Restos a Pagar não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram objeto de liquidação e pagamento até 31 de dezembro do exercício findo, em outras palavras, aquelas cujos recebimentos dos bens e serviços não ocorreram no mesmo exercício da emissão do empenho.

Neste sentido, no encerramento do exercício de 2012, a Secretaria do Tesouro Nacional – STN estabeleceu novos critérios para a classificação dos Restos a Pagar, dividindo-os em: Restos a Pagar Processados, Restos a Pagar não Processados em Liquidação e Restos a Pagar não Processados Liquidar. Entendendo-se por “Em Liquidação”, as despesas em que o credor, de posse do empenho correspondente, forneceu o material, prestou o serviço ou ainda executou a obra e que tenha sido devidamente atestada ou encontre-se em fase de análise e conferência.

Por meio de Macrofunção (Seção 020300 – Macrofunções, Assunto 020317 – Restos a Pagar), a STN buscou a adequação à Convergência das Normas Contábeis Aplicáveis ao Setor Público e a implantação do Plano de Contas Aplicável ao Setor Público – PCASP. Dentre as quais, podemos citar as contas 2.1.2.1.6.02.02 – NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR, 2.1.2.1.6.02.03 – NÃO PROCESSADOS EM LIQUIDAÇÃO, 2.9.5.1.1.01.00 – RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR e 2.9.5.1.1.01.02 – RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR EM LIQUIDAÇÃO que evidenciarão os saldos do exercício encerrado e os remanescentes de Restos a Pagar não Processados a liquidar e em liquidação de exercícios anteriores, respectivamente.

Outra evolução na inscrição e gestão dos Restos a Pagar não Processados a Liquidar, foi que esse procedimento ficou condicionado à indicação pelo Ordenador de Despesa da Unidade Gestora ou pessoa por ele autorizada. Havendo esse registro sido efetuado a partir da indicação no SIAFI, por meio da transação ATURNERP – Atualiza Relações de Nota de Empenho de RPNP a Liquidar, onde foram apontadas as Notas de Empenho a serem inscritas. Procedimento esse concluído pela transação CONBAIXSAL – Consulta Baixa e Inscrição de Saldos, por Nota de Empenho, estas acrescidas de seus respectivos subitens.

A adoção desses critérios, somados a uma política de decisões voltadas para a eficiência administrativa, visando à busca de formas de controle mais eficazes, contribuíram significativamente para a redução dos saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, os quais

comparados a 2012 simbolizam uma variação de 28% (vinte e oito por cento) em relação a 2010 e 36% (trinta e seis por cento) em relação a 2011, conforme Quadro A.5.2. De modo que, os valores relativos a Restos a Pagar Processados e Não Processados dos exercícios em questão – pendentes de liquidação e pagamento – foram analisados pelos Ordenadores de Despesas, encaminhados para pagamento (quando apresentavam condição para tal) e os demais devidamente cancelados por solicitação ou após detectados registros indevidos durante a conciliação contábil.

Os saldos apurados de Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores em 31/12/2012 relacionam-se a despesas previstas no art. 68, § 3º, inc. I e alínea “c” do Decreto 93.872/1986, por tratar-se de despesas executadas diretamente por entidade da União com execução iniciada até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição e àquelas financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, não havendo, portanto, valores referentes a Restos a Pagar de Exercícios Anteriores a 2012 que não estejam cobertos por dispositivo legal.

Por fim, destacamos como eventos que impactaram negativamente na gestão dos Restos a Pagar, a mudança demasiadamente tardia no critério de inscrição dos mesmos. Uma vez que na criação da figura dos Restos a Pagar não Processados em Liquidação, não dispúnhamos, à época, de ferramentas adequadas de gerenciamento, o que contribuiu para a não inscrição dos mesmos no exercício findo. Ressaltamos, entretanto, que por outro lado, essa alteração pode ser vista de forma positivo para apuração dos Empenhos em Liquidação de exercícios futuros, se mostrando como ferramenta importante para o controle administrativo.

5.2 Transferências de Recursos

5.2.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro XXIX – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE									
CNPJ: 04.071.106/0001-37					UG/GESTÃO: 154044/15261				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
2	001/2011	UFF	388.246,02		233.546,44	233.546,44	2011	2015	1

Fonte: PRAD/2013

5.2.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro XXX – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE					
CNPJ:	04.071.106/0001-37					
UG/GESTÃO:	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	1	-	233.546,44	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	0	1	0	233.546,44	-	-

Fonte: PRAD/2013

5.2.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro XXXI – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:	UG/GESTÃO:				
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	388.246,02	233.546,44	29.941,86	80,41%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	1	388.246,02	233.546,44	29.941,86	80,41%

Fonte: PRAD/2013

5.2.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro XXXII – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			82
		Montante Repassado			16.116.508,07

Fonte: PROPLAN (conforme quadro convênios/contratos celebrados entre UFAC/FUNDAPE).

5.2.5 Informações sobre a análise das Prestação de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro XXXIII - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade e	Contas Analisadas		
			Contas Não Analisadas		
		Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)					
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado					
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		82	
		Montante Repassado		16.116.508,07	

Fonte: PROPLAN (conforme quadro convênios/contratos celebrados entre UFAC/FUNDAPE).

5.2.6 Análise Crítica

Após análise realizada no módulo de transferências do Sistema SIAFI, constatamos que inexistem ocorrências de repasses vigentes no Exercício de 2012 ou em outros períodos abarcados pelo estudo. Apesar dessa constatação, verificamos a existência de contratos de repasse com a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão Universitária do Acre – FUNDAPE/AC findos em exercícios anteriores e em situação de inadimplência, o que ensejou a adoção de medidas no sentido de saná-las.

Ciente dessa necessidade, a administração superior desta IFES instituiu uma comissão com as atribuições de preparar e apresentar as prestações de contas de recursos transferidos por esta Universidade à FUNDAPE/AC. Importando abordar que as medidas corretivas foram adotadas, restando por oportuno a conclusão dos trabalhos daquela comissão, inicialmente no prazo de 30 dias, o que de acordo com a Portaria nº 0652/2012 se estenderia até 10 de maio de 2012, entretanto, devido a relevante quantidade de prestações de contas se fez necessária a dilatação daquele prazo, o que foi formalizado posteriormente pela Portaria 1820/2012, estendo o prazo para 06 de novembro.

Nesse período a Fundação de Apoio apresentou 10 prestações de contas e diante da inviabilidade de se cumprir o prazo, a nova gestão FUNDAPE/AC solicitou a Reitoria mais 60 (sessenta) dias para concluir os trabalhos findando-se este em 14 de abril de 2013, havendo sido acatado pela administração superior em 13 de fevereiro corrente, por meio do processo 23107.002392/2013-81.

Fonte: PRAD/2013

5.3 Suprimento de Fundos

5.3.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.3.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro XXXIV – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
15261	FUFAC		197,80	6.160,14	6.357,94
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			197,80	6.160,14	6.357,94

Fonte: PRAD/2013

5.3.1.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro XXXV - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG	15261	Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Vladimir Souza de Oliveira	183.097.632-04	10.000,00	17,80	2.435,62	2.453,42
José Neto Lira	197.645.292-91	10.000,00	180,00	3.724,52	3.904,52
Total Utilizado pela UG			197,80	6.160,14	6.357,94

Fonte: PRAD/2013

5.3.1.3 Utilização da Conta Tipo "B" e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Quadro XXXVI – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Suprimento de Fundos						Total (R\$)
	Conta Tipo "B"		Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2012	-	-	2	197,80	2	6.160,14	6.357,94
2011	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PRAD/2013

5.3.1.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro XXXVII - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	2	6.357,94	-	-	-	-

Fonte: PRAD/2013

5.3.1.5 Análise Crítica

Em virtude da realização do XVII Encontro Nacional do Geógrafo, realizado entre os dias 22 a 28 de julho, na cidade de Belo Horizonte, foi necessária a concessão de suprimento de fundos ao servidor José Neto Lira no valor de R\$ 3.904,52 (três mil novecentos e quatro reais e cinquenta e dois centavos), com escopo de que fossem pagas as despesas atinentes à viagem.

Da mesma forma foi concedido por meio de suprimento de fundos á quantia de R\$ 2.453,42 (Dois mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e dois centavos) ao servidor Vladimir Souza de Oliveira para a realização de viagem de interesse institucional.

Ressalte-se que as aludidas viagens eram de interesse institucional e foram realizadas em veículo oficial, e como esta IFES só tem posto credenciado para fornecimento de combustível nos Municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, para a consecução da viagem era de suma importância a concessão do suprimento de fundos.

Registre-se que, com a antecedência determinada em lei, foi liberado o limite do Cartão Corporativo com base no decreto 93.872/1986, especialmente quanto ao disposto no artigo 45, §§ 1º e 2º, a fim de que as despesas realizadas com o suprimento de fundos fossem realizadas da forma devida.

Cumprе salientar que os servidores que receberam as citadas verbas prestaram contas das despesas realizadas após a realização das viagens.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro XXXVIII – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.190	1.190	115	19
1.1. Membros de poder e agentes políticos	03	03	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.187	1.187	115	19
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.185	1.185	115	19
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	65	65	05	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.255	1.255	120	19

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro XXXIX – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	12
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	12
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	20
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	03
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	07
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós - Graduação Stricto Sensu no País	10
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	03
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	02
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	01
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	01
4.1. Doença em Pessoa da Família	01
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	02
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	01
5.4. Interesses Particulares	01
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	38

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro XL – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	47	47	47	47
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	134	134	60	134
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	-	01
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	182	182	107	182

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro XLI – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de Cargo Efetivo	250	350	252	301	35
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	02	01	-
1.2. Servidores de Carreira	250	350	250	300	35
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
2. Provedimento de Cargo em Comissão	62	77	39	02	01
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	02	37	05	02	01
2.3. Funções Gratificadas	60	40	34	-	-
3. Totais (1+2)	312	427	291	303	36

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro XLII – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de Cargo Efetivo	-	36	62	37	136	824	59	22	13
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	01	01	-	01
1.2. Servidores de Carreira	-	36	62	37	136	823	29	22	12
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	29	-	-
2. Provedimento de Cargo em Comissão	-	-	10	20	41	100	09	01	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	01	40	05	01	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	10	20	40	60	04	-	-
3. Totais (1+2)	-	36	72	57	177	924	68	23	13

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro XLIII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2012	29.537.130,71	10.857.504,16	5.425.976,16	1.799.403,99	3.268.429,41	40.978,93	34.824.580,91	-	2.394.914,45	88.148.918,72
	2011	24.027.543,86	9.721.024,47	5.293.271,03	1.944.726,88	3.042.336,81	32.211,80	38.528.835,67	-	3.158.224,27	76.027.150,32
	2010	60.536.292,91	2.674.975,22	6.315.463,48	5.733.181,58	3.953.424,02	1.029.877	-	-	-	80.243.214,21
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	1.108.749,33	-	-	-	-	-	-	-	-	1.108.749,33
	2011	1.813.975,86	-	-	-	-	-	-	-	-	1.813.975,86
	2010	2.046.713,08	-	-	-	149.995,85	-	-	-	-	2.196.708,93
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	391.960,73	-	-	-	-	-	-	-	-	391.960,73
	2011	381.051,41	-	-	-	-	-	-	-	-	381.051,41
	2010	263.780,22	-	24.834,24	12.858,91	11.020,76	-	-	-	-	312.494,13
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	4.272.394,48	5.094.323,15	1.496.757,24	476.375,81	608.095,23	25.896,30	1.401.361,30	-	777.268,77	14.152.472,28
	2011	3.055.633,15	4.680.546,90	1.232.583,99	397.903,16	441.819,73	13.891,78	1.765.370,35	-	1.083.947,61	12.671.696,67
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	13.299.193,10	5.926.451,46	2.827.769,04	913.288,94	1.486.150,01	35.935,98	3.917.989,63	-	1.575.527,45	29.946.369,63
	2011	11.302.238,64	5.214.582,45	2.577.765,83	905.186,11	1.384.957,65	22.382,11	4.383.977,56	-	2.154.224,23	27.945.314,58
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro XLIV - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	18	18
1.1 Voluntária	12	12
1.2 Compulsória	04	04
1.3 Invalidez Permanente	02	02
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	05	05
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsória	04	04
2.3 Invalidez Permanente	01	01
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	23	23

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro XLV - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	07	07
1.1 Integral	07	07
1.2 Proporcional	-	-
2. Em Atividade	03	03
3. Total (1+2)	10	10

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em relação à acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, informamos que:

a) Quando o servidor ingressa no órgão ou solicita aposentadoria é anexada ao processo a declaração de acumulação de cargos;

b) Atualmente só trabalhamos com a declaração de acumulação de cargos e todo ano é solicitado do servidor a entrega da citada declaração;

c) Em termos de utilidade é muito bom, mas quanto à eficiência deixa a desejar uma vez que dificulta o controle dos servidores que acumulam cargos;

d) Atualmente na instituição não temos servidores com acumulação indevida de cargos.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em relação às providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, informamos que:

- a) Não houve notificações de acumulação de cargos, uma vez que não foi constatada alguma irregularidade na Instituição;
- b) O resultado foi de optar pelo cargo bem como a devolução ao erário referente ao período em que ficou constatada acumulação indevida;
- c) Não foi necessário abertura de processo administrativo disciplinar para resolver os problemas de acumulação indevida de cargos.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro XLVI – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	124	74	124	74
Concessão de aposentadoria	12	36	12	36
Concessão de pensão civil	10	16	10	16
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	10	03	10	03
Totais	156	129	156	129

Fonte: PRODGEP/2013

Quadro XLVII – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	10	14	10	14
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	10	14	10	14

Fonte: PRODGEP/2013

Quadro LXVIII – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	124	-	-	-
Concessão de aposentadoria	12	-	-	-
Concessão de pensão civil	10	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	146	-	-	-
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	10	-	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	10	-	-	-

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.7.2 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro LXIX – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	35	02	-	-
Concessão de aposentadoria	33	153	-	06
Concessão de pensão civil	37	10	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	08	-	-	-
Totais	113	165	-	06

Fonte: PRODGEP/2013

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Informamos que esta Instituição não trabalha com indicadores gerenciais de recursos humanos. Informamos ainda, que esta Instituição tem como meta dentro do quadriênio 2012-2016 desenvolver ferramentas que possibilitem a avaliação de cada indicador relacionado neste item.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro L – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Vigilante	46	46			
Motorista	03	03		01	
Carpinteiro	01	01			
Eletricista	02	02			
Encanador	01	01			
Marceneiro	02	02			
Pintor	01	01			
Jardineiro	07	07			
Operador de trator	02	02			
Auxiliar de limpeza	61	61			
Copeiro	15	15			
Pedreiro	01	01			
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Os cargos enquadrados na mão de obra terceirizada foram extintos com o advento da Lei n. 9.632/98 em seu artigo 1º, parágrafo único e os cargos ocupados, constantes do Anexo II da referida Lei, passaram a integrar Quadro em Extinção, gerando a impossibilidade de substituição dos mesmos através de nomeação por concurso público.					

Fonte: PRAD/PRODGEP 2013

6.2.2 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro LI - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE															
UG/Gestão: 154044/15261						CNPJ: 04.071.106/0001-37									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2007	L	O	Limpeza e conservação interna - RBR	08.889.361/0001-42	2007	2012	43	43							E
2009	L	O	Limpeza e conservação externa - RBR	08.889.361/0001-42	2009	2013	43	43							P
2007	L	O	Limpeza e conservação - CZR	05.086.502/0001-42	2007	2012	18	18							E
2012	L	E	Limpeza e conservação - CZR	03.296.965/0001-61	2012	2012	18	18							E
2011	V	O	Vigilância RBR/CZR	06.272.413/0001-88	2011	2013	24	24							P
2011	V	O	Vigilância RBR/CZR	06.272.413/0001-88	2011	2013	22	22							P
Observações:															

Fonte: PRAD/2013

6.2.3 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro LII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE															
UG/Gestão: 154044/15261						CNPJ: 04.071.106/0001-37									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2008	9	O	Carp/elet/encanador e outros	08.889.361/0001-42	2008	2013	15	15							P
2007	4	O	Preparo de refeições - RU	84.324.169/0001-97	2008	2012	15	15							E
2010	2	O	Motorista	08.575.671/0001-92	2010	2012	2	2							E
2012	2	O	Motorista	12.142.202/0001-57	2012	2013	3	3							O
Observações:															

Fonte: PRAD/2013

6.2.4 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro LIII - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	20	16	16	11	101.689,27
1.1 Área Fim	09	06	05	03	
1.2 Área Meio	11	11	11	08	
2. Nível Médio	16	11	09	09	49.118,47
2.1 Área Fim	06	03	03	03	
2.2 Área Meio	10	08	06	03	
3. Total (1+2)	36	27	25	20	150.807,74

Fonte: PRODGEP/2013

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) **Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos**

A Resolução nº 20, de 29 de junho de 2010 regulamenta o uso da frota oficial da Universidade Federal do Acre e estabelece normas gerais sobre as atividades de transporte de usuários na UFAC.

b) **Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ**

A frota oficial de veículos da UFAC atende diariamente técnico-administrativos e, principalmente, alunos e professores, em atividades administrativas e acadêmicas, fornecendo suporte às atividades de pesquisa e extensão.

c) **Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral**

No exercício de 2012 haviam 03 (três) ônibus, 04 (quatro) veículos tipo carro de passeio, 05 (cinco) veículos tipo pick-up, 01 (um) veículo de transporte de passageiros tipo van, 02 (dois) tratores, 01 (um) caminhão e 01 (um) ambulância tipo van.

d) **Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra**

- ônibus: 25.509,00KM

- veículo tipo carro de passeio: 3.856,00 KM

- veículo tipo pick-up: 6.896,00 KM

- veículo de transporte de passageiros tipo van: 8.256,00 KM

- trator:
- caminhão: 8.871,00 KM
- ambulância tipo van: 12.429,00 KM

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

- ônibus: seis anos
- veículo tipo carro de passeio: três anos
- veículo tipo pick-up: três anos
- veículo de transporte de passageiros tipo van: três anos
- trator:
- caminhão: 19 anos
- ambulância tipo van: 19 anos

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

Gastos com combustíveis e lubrificantes – R\$ 118.169,81

Gastos com seguros obrigatórios – R\$ 6.763,03

Gastos com revisões periódicas e manutenção – R\$ 126.587,27

g) Plano de substituição da frota

A frota oficial da UFAC está passando por uma fase de substituição de veículos, com a aquisição de modelos que consomem combustível com menor emissão de poluentes e que atendem ao aumento da demanda institucional. Estes veículos serão postos em circulação a partir de março de 2013.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

O uso de veículos próprios reduz custos porque a universidade dispõe de 07 (sete) motoristas em seu quadro.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O setor de transportes utiliza a Resolução nº 20, de 29 de junho de 2010 para disciplinar o uso dos carros oficiais.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro LIV – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF ACRE	10	10
	Rio Branco	4	4
	Cruzeiro do Sul	3	3
	Brasiléia	1	1
	Sena Madureira	1	1
	Xapuri*	1	1
	UF Distrito Federal	1	1
	Brasília	1	1
Subtotal Brasil		11	11
Total (Brasil + Exterior)		11	11

Fonte: PRAD/2013

*Imóvel em processo de regularização no SPIUNET.

7.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro LV – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154044	0139.00264.500-0	15	1	1.339.773,38	23/08/2010	1.339.773,38	-	-
154044	0139.00264500-0	15	1	1.215.294,28	10/05/2010	1.215.294,28	-	-
154044	0107.00086.500-5	15	1	1.638.176,09	05/07/2010	1.638.176,09	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	266.228,40	29/09/2010	266.228,40	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	1.150.795,62	07/12/2010	1.150.795,62	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	272.463,73	27/09/2010	272.463,73	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	375.541,44	27/09/2010	375.541,44	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	1.003.621,22	27/09/2010	1.003.621,22	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	253.090,50	27/09/2010	253.090,50	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	630.916,43	27/09/2010	630.916,43	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	90.460,20	27/09/2010	90.460,20	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	359.439,68	27/09/2010	359.439,68	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	149.123,25	27/09/2010	149.123,25	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	860.102,82	27/09/2010	860.102,82	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	17.187,83	04/05/2010	17.187,83	-	-
154044	0107.00086.500-5	15	1	734.515,64	27/09/2010	734.515,64	-	-
154044	0107.00086.500-5	15	1	1.017.656,05	27/09/2010	1.017.656,05	-	-

154044	0107.00088.500-6	15	1	473.571,82	27/09/2010	473.571,82	-	-
154044	0107.00086.500-5	15	1	284.786,39	27/09/2010	284.786,39	-	-
154044	0107.00086.500-5	15	1	1.125.684,42	27/09/2010	1.125.684,42	-	-
154044	0107.00086.500-5	15	1	719.616,59	27/09/2010	719.616,59	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	1.319.656,67	27/09/2010	1.319.656,67	-	-
154044	0139.00291.500-8	15	1	76.304,08	27/09/2010	76.304,08	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	84.508,15	27/09/2010	84.508,15	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	48.806,53	27/09/2010	48.806,53	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	84.138,49	27/09/2010	84.138,49	-	-
154044	0139.00264.500-0	15	1	127.090,04	27/09/2010	127.090,04	-	-
Total							-	-
Fonte: Relat. Gestão 2011.								

Análise Crítica

Realizando o cotejo entre Relatório de Gestão referente ao exercício financeiro de 2011 e o presente, verifica-se que não houve qualquer acréscimo realizado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, uma vez que os gestores anteriores não alimentaram o referido sistema do governo federal e nem providenciaram a qualificação de servidor do setor de patrimônio para sanar o problema.

Dessa feita, no exercício de 2013 será viabilizada a qualificação e obtenção de senha de acesso ao SPIUnet de todos os servidores da Coordenadoria de Patrimônio, unidade ligada a Diretoria de Material e Patrimônio, com a finalidade de atualizar os dados cadastrais do imóveis desta IFES.

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro LVI – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.

	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(1) o(s) pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

Fonte: NTI/UFAC 2013.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro LVII - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 			X		
Equipamentos que apresentem eficiência energética e que sejam ambientalmente corretos.					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por Fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 				X	
Torneiras automáticas e lâmpadas econômicas.					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 			X		
			Sim ()	Não (x)	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	X				
Considerações Gerais: Foram adquiridas garrafas individuais (squeezes) para alunos, funcionários e prestadores de serviços, bem como foram comprados contêineres e lixeiras de coleta seletiva para serem distribuídas nas dependências do Campus da UFAC. Por fim, cabe salientar que esta IFES buscará investir em licitações ambientalmente corretas.					

Fonte: PRAD/2013

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro LVIII – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Aquisição de Garrafinhas Squeeze Ata de registro de Preços nº 17/2011	2012	Entrega de 15.000 garrafinhas squeezes para alunos, funcionários e prestadores de serviços. Processo 23107.014376/2012-51				
Aquisição de Lixeiras - Coleta Seletiva Pregão Eletrônico nº 13/2012	2012	Contentores de lixo, contêiner para resíduos sólidos, lixeiras para coleta seletiva distribuídas nas dependências do Campus da UFAC. Processo 23107.014656/2010-51				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (Resmas)	4.257	8.954	12.057	47.459,00	100.822,32	118.280,00
Água (M³)	23.337	24.352	23.357	118.230,68	126.246,18	265.712,95
Energia Elétrica (Kw)	6.766.612	6.669.304	6.557.637	1.674.187,48	1.393.742,00	1.275.884,79
Total R\$				1.839.877,16	1.620.810,50	1.659.877,74

Fonte: PRAD/2013

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro LIX - Deliberação do TCU atendida (Processo TC – 015.136/2012-4)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC – 015.136/2012-4	4652-2012-2ª Câmara	1.6	DE	53584-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466
Descrição da Deliberação:					
“[...] 1.6. Determinações à Fundação Universidade Federal do Acre que: 1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de admissão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no(s) ato(s) de admissão(ões); e 1.6.2. Observe o correto preenchimento do(s) formulário de admissão(ões) no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, por meio da Diretoria de Desempenho de Desenvolvimento, informa que deu integral cumprimento as determinações do TCU, acostando aos autos do processo administrativo de nº 23107.011353/2012-94 cópia do novo formulário de admissão do SISAC.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, no que se refere ao ano de 2012, tem alcançado as metas para registro dos atos no SISAC.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Houve uma falha de preenchimento do formulário analisado pelo TCU, problema que tem sido evitado mediante a realização de conferência de dados antes do feito ser encaminhado para a CGU.					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LX - Deliberação do TCU atendida (Processo TC – 000.479/2012-8)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC – 000.479/2012-8	902-2012- Plenário	9.2	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466
Descrição da Deliberação:					
<p>“[...] 9.2. Determinações à Fundação Universidade Federal do Acre que:</p> <p>9.2.1. Adote as medidas necessárias para anular a decisão que desclassificou a proposta de preços da empresa RCM Engenharia e Projetos Ltda., no âmbito da Concorrência 6/2011, aproveitando-se os atos até então praticados; e</p> <p>9.2.2. Adote as medidas necessárias para anular a decisão que desclassificou a proposta de preços da empresa RCM Engenharia e Projetos Ltda., no âmbito das Concorrências 13,14 e 15/2011, aproveitando-se os atos até então praticados.”</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					16398
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A Reitoria informou que deu integral cumprimento às determinações do TCU, informando através do processo administrativo nº 23107.012981/2012-97 que foram retomadas as fases de habilitação e julgamento das propostas nas Concorrências nº 6,13,14 e 15/2011. Informou ainda, que as licitações foram revogadas, conforme decisões constantes nos procedimentos administrativos nº 23107.014448/2011-89, 23107.014449/2011-23, 23107.016605/2011-91 e 23107.021686/2010-60.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Houve preservação da legalidade e moralidade administrativa, ao evitar homologação de procedimento administrativo eivado de vícios.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A constatação do vício e o conseqüente saneamento do mesmo acarretaram atrasos nas contratações dos serviços licitados.</p>					

Fonte: AUDIN/2013

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro LXI- Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 991/2012 - Item 9.2)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	010.286/2009-3	991/2012 - Plenário	9.2	DE	385/2012- TCU/SECEX - AC
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.2. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, em relação ao servidor Pedro de Lima Azevedo, matrícula Siape nº 0414383, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, adote as seguintes providências:</p> <p>9.2.1. retifique a incorporação concedida pela Portaria nº 1.224/2007, pois o servidor faz jus à incorporação de 4/5 (8/10) de CD-4 e de 1/5 (2/10) de FG-3;</p> <p>9.2.2. retifique as quantias que estão sendo pagas a título de VPNI de quintos, promovendo o ajuste no valor da rubrica 01019 DECISAO JUDICIAL N TRAN JUG AT, de R\$ 3.352,04 para R\$ 1.875,75, valor que, somado a R\$ 524,78 (rubrica 82106 VPNI ART.62-A LEI 8112/90 - AT), perfaz o montante devido de R\$ 2.400,53 por mês;</p> <p>9.2.3. proceda à restituição pelo servidor, na forma do artigo 46 da Lei 8.112/90, dos valores pagos indevidamente como VPNI de quintos, desde março de 2005 até hoje, considerando como tais, a cada mês, o valor calculado da seguinte maneira: soma das rubricas 01019 e 82106, menos o montante devido de R\$ 2.400,53;</p> <p>9.2.4. comprove no prazo de 60 (sessenta) dias, contado da notificação, a adoção das medidas previstas no subitens anteriores;”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Informamos que o servidor foi notificado, foi feita a planilha de reposição, mas antes implantar os descontos na folha de pagamento do servidora o mesmo conseguiu na justiça uma antecipação de tutela impedindo que administração providenciasse os devidos em sua folha de pagamento.</p> <p>Informamos ainda, que o valor das suas incorporações foi ajustado em dezembro de 2012.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>A garantia da justiça por meio de antecipação de tutela ao servido Pedro de Lima Azevedo impedindo à administração de efetuar os devidos descontos.</p>					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 991/2012 - Item 9.3)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	010.286/2009-3	991/2012 - Plenário	9.3	DE	385/2012- TCU/SECEX - AC
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
“9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que acompanhe o desfecho do Processo nº 2001.30.000612-2/2ª Vara, em trâmite no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e, caso a decisão final seja desfavorável ao interessado, proceda à exclusão da rubrica 10288 DECISAO JUDICIAL N TRAN JUG AT e promova a restituição pelo servidor, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, de todos os valores indevidamente pagos por meio da referida rubrica, em função da incidência do percentual de 26,05% sobre os quintos incorporados, informando a esta Corte, no prazo de 60 (sessenta) dias, contado da adoção das providências, o seu resultado;”					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que esta Diretoria tem acompanhado o mencionado processo e que já deu cumprimento ao acórdão uma vez que os interessados dessa ação não têm mais em sua folha de pagamento a rubrica 10288 desde julho de 2012, conforme Parecer de Força Executória n.º 065/2012/PFE/AC/UFAC/PGF/AGU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Informamos que a dificuldade de cumprir é que normalmente existe uma decisão judicial ou liminar em favor dos interessados impossibilitando administração dar cumprimento ao acórdão.					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXIII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7409/2012 - Item 9.3)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	016.668/2012-0	7409/2012 – 2ª Câmara	9.3	DE	58556 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.3 determinar à Fundação Universidade Federal do Acre – FUFAC que:</p> <p>9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar partir da ciência desta deliberação, o pagamento da parcela referente à URP (26,05%) dos proventos do Sr. Antonio Freire Nobre, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, exceto se o referido inativo estiver inserido na ressalva contida no subitem 9.2.5 do Acórdão TCU 1915/2012-P, hipótese em que deve se atentar para a determinação contida no subitem 9.2.6 do mesmo <i>decisum</i>;</p> <p>9.3.2 adote as providências para a adequação do Adicional de Tempo de Serviço do referido inativo, tendo em vista o errôneo cômputo de 26% em vez de 25%;</p> <p>9.3.3 dê ciência ao interessado da deliberação desta Corte de Contas, alertando-o de que a interposição de eventuais recursos não o eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso desse recurso não ser provido;</p> <p>9.3.4 emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2º, do regimento Interno do TCU;”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Informamos que existe Parecer de Força Executória da AGU n.º 024/2012, Decisão Judicial do STF garantindo a permanência da URP para os servidores é várias outras decisões que impede o cumprimento da retirada URP. Quanto ao problema do anuênio esta Diretoria tomará as devidas providências no máximo no mês de março de 2013.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Dificuldade para cumprimento de retirada da URP é devido a várias decisões judiciais e recursos que tramitam no judiciário para ora decidem em favor da servidora ora decidem em desfavor do servidor.</p> <p>Já o anuênio do servidor é devido a necessidade de apuração da vida funcional do servidor.</p>					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXIV - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7411/2012 - Item 9.3)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	016.676/2012-2	7411/2012 – 2ª Câmara	9.3	DE	58563 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que:</p> <p>9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da deliberação, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2. dê ciência do inteiro teor desta deliberação ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desses recursos;</p> <p>9.3.3. no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte;</p> <p>9.3.4. emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007;”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que existe Parecer de Força Executória da AGU n.º 024/2012, Decisão Judicial do STF garantindo a permanência da URP para os servidores é várias outras decisões que impede o cumprimento da retirada URP.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade para cumprimento de retirada da URP é devido a várias decisões judiciais e recursos que tramitam no judiciário para ora decidem em favor da servidora ora decidem em desfavor do servidor.					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXV - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7410/2012 - Item 9.3)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	016.669/2012-6	7410/2012 – 2ª Câmara	9.3	DE	58557 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.3 determinar à Fundação Universidade Federal do Acre – FUFAC que:</p> <p>9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, a contado a partir da ciência desta deliberação, o pagamento da parcela referente à URP (26,05%) nos proventos do Sr. Francisco Ivo Rodrigues de Araujo, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, exceto se o referido inativo estiver inserido na ressalva contida no subitem 9.2.5 do Acórdão TCU 1915/2012-P, hipótese em que deve se atentar para a determinação contida no subitem 9.2.6 do mesmo <i>decisum</i>;</p> <p>9.3.2 dê ciência ao interessado da deliberação desta Corte de Contas, alertando-o de que a interposição de eventuais recursos não o eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso desse recurso não ser provido;</p> <p>9.3.3 emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2º, do regimento Interno do TCU;”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que existe Parecer de Força Executória da AGU n.º 024/2012, Decisão Judicial do STF garantindo a permanência da URP para os servidores é várias outras decisões que impede o cumprimento da retirada URP.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade para cumprimento de retirada da URP é devido a várias decisões judiciais e recursos que tramitam no judiciário para ora decidem em favor da servidora ora decidem em desfavor do servidor.					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXVI - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7412/2012 - Item 9.3)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	016.678/2012-5	7412/2012 – 2ª Câmara	9.3	DE	58568 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que:</p> <p>9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, o pagamento do ato impugnado por esta Corte, em especial da parcela referente à URP (26,05%), sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU;</p> <p>9.3.2. dê ciência ao interessado da deliberação desta Corte de Contas, alertando-o de que a interposição de eventuais recursos não o eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso desse recurso não ser provido</p> <p>9.3.3. no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomar conhecimento da decisão desta Corte.</p> <p>9.3.4. emita novo ato, livre da irregularidade apontada, submetendo-o à apreciação deste Tribunal no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência desta deliberação, nos termos do §1º do art. 15 IN/TCU nº 55/2007.”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que existe Parecer de Força Executória da AGU n.º 024/2012, Decisão Judicial do STF garantindo a permanência da URP para os servidores é várias outras decisões que impede o cumprimento da retirada URP.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade para cumprimento de retirada da URP é devido a várias decisões judiciais e recursos que tramitam no judiciário para ora decidem em favor da servidora ora decidem em desfavor do servidor.					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXVII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 8344/2012 - Item 9.3)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	016.672/2012-7	8344/2012 – 2ª Câmara	9.3	DE	60650 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que:</p> <p>9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes da vantagem denominadas URP (26,05%), promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão;</p> <p>9.3.2. dê ciência ao interessado da deliberação desta Corte de Contas, alertando-o de que a interposição de eventuais recursos não o eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso desse recurso não ser provido; e</p> <p>9.3.3. emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2º, do regimento Interno do TCU.”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que existe Parecer de Força Executória da AGU n.º 024/2012, Decisão Judicial do STF garantindo a permanência da URP para os servidores e várias outras decisões que impede o cumprimento da retirada URP.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade para cumprimento de retirada da URP é devido a várias decisões judiciais e recursos que tramitam no judiciário para ora decidem em favor da servidora ora decidem em desfavor do servidor.					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXVIII - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 7218/2012 - Item 9.3)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	016.673/2012-3	7218/2012 – 2ª Câmara	9.3	DE	58124 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que:</p> <p>9.3.1. emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU;</p> <p>9.3.2. abstenha-se de realizar pagamentos decorrentes do ato de aposentadoria considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU;</p> <p>9.3.3. comunique à interessada acerca do teor do presente Acórdão, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos;”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que existe Parecer de Força Executória da AGU n.º 024/2012, Decisão Judicial do STF garantindo a permanência da URP para os servidores e várias outras decisões que impede o cumprimento da retirada URP.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade para cumprimento de retirada da URP é devido a várias decisões judiciais e recursos que tramitam no judiciário para ora decidem em favor da servidora ora decidem em desfavor do servidor.					

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXIX - Deliberação do TCU pendente de atendimento no exercício (Acórdão 8859/2012 - Item 1.8)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	016.674/2012-0	8859/2012 – 2ª Câmara	1.8	DE	0230/2013 – TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Descrição da Deliberação					
<p>“1.8. Determinar à Universidade Federal do Acre que:</p> <p>1.8.1. Dê ciência à interessada deste Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos;</p> <p>1.8.2. Faça cessar, nos termos do art. 262 do Regimento Interno do TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal, os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>1.8.3. Envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal cópia dos documentos que comprovem a data em que a interessada teve ciência desta deliberação;</p> <p>1.8.4. Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, submetendo-o à apreciação do Tribunal no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007.”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Informamos que existe Parecer de Força Executória da AGU n.º 024/2012, Decisão Judicial do STF garantindo a permanência da URP para os servidores é várias outras decisões que impede o cumprimento da retirada URP.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldade para cumprimento de retirada da URP é devido a várias decisões judiciais e recursos que tramitam no judiciário para ora decidem em favor da servidora ora decidem em desfavor do servidor.					

Fonte: AUDIN/2013

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro LXX – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 1.2.1.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203441	1.2.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Implementar metodologias administrativas mais eficazes na área de Recursos Humanos, com o objetivo de assegurar a confiabilidade das informações incluídas e/ou alteradas no sistema SIAPE, bem como reduzir a probabilidade de ocorrer impropriedades e irregularidades.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PRODGEP			50034
Síntese da providência adotada:			
De acordo com o Coordenador de Registro e Movimentação de Pessoal, Sr. Antônio Átila da Silva da Cruz, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012259/2012-52): “Primeiramente destacamos a Análise do Controle Interno que verifica que a UFAC já apresentou parcialmente a solução para a regularização das inconsistências da folha de pagamento. Quanto as demais inconsistências, esta Diretoria adotou providências conforme exposto a seguir:			
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Servidores com Subsídio recebendo parcelas incompatíveis e sem alteração desde sua implantação em face dos aumentos ocorridos: esta Diretoria solicitou através do processo administrativo nº. 23107.01255/2012/30 e regularização, conforme cópias anexas às fls. 49-61, onde pode-s observar que servidores foram notificados (fls. 57-59) e, a partir da folha de setembro/2012, não constam mais as parcelas de complemento que eram pagas indevidamente (fls. 60-61). ➤ Servidores com ingresso no cargo efetivo após 25.11.95 recebendo quintos: esta Diretoria solicitou através do processo administrativo nº. 23107.007591/2012-03 (fls. 08-48) a regularização, conforme cópias anexas às fls. 35-36 os servidores foram devidamente notificados. Na folha do mês de jul/2012 foi retirada a rubrica VPNI da remuneração do servidor Mauro Jorge Ribeiro (fls. 42-43). Quanto à servidora Tereza Otsubo Sanchez, informamos que a mesma possui decisão judicial em seu favor determinando que a UFAC deixe de proceder descontos de sua remuneração, referente a pagamento de quintos/décimo e 3,17%. ➤ Servidores Cedidos sem informação do valor da remuneração extra-SIAPE: esta Diretoria providenciará juntamente com a Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal a inclusão dos dados que devem compor as informações pertinentes à remuneração dos servidores cedidos.” 			
Síntese dos resultados obtidos			
Os valores recebidos indevidamente, foram excluídos da ficha financeira dos servidores, após a devida notificação e a reposição ao erário público não foi efetivada por força de decisão judicial. Quanto ao servidores cedidos, a Diretoria de Gestão de Pessoas está realizando levantamento para detectar e sanar situações irregulares.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O cumprimento de decisões judiciais quanto a suspensão de descontos a título de reposição ao erário público foi fator impeditivo para realização de todas as recomendações e a carência de servidores para atendimento as rotinas diárias dificulta a regularização de demandas represadas.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2.1.1.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203441	2.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Obedecer as orientações do Tribunal de Contas quanto ao preenchimento dos conteúdos e formalização dos próximos relatórios de gestão da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PRODGEP			50034
Síntese da providência adotada:			
De acordo com o Coordenador de Registro e Movimentação de Pessoal, Sr. Antônio Átila da Silva da Cruz, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012258/2012-16): “Informamos que esta Diretoria irá atender as orientações da Portaria – TCU nº. 123/2011 para o preenchimento adequado dos próximos relatórios”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Obedecendo orientações da Auditoria Interna bem como recomendações contidas na Portaria TCU nº 123/2011, as informações prestadas no relatório de gestão 2012 foram ajustadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A falta de ferramenta de gestão em informática dificultou a extração de informações junto ao SIAPE e alguns pontos do relatório de gestão deixam dúvidas na hora do preenchimento.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2.1.2.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203441	2.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Adotar providências necessárias quando a implementação de mecanismo de controle administrativo que permitam redimensionar as atribuições aos servidores responsáveis pelos registros de atos de pessoal no sistema SISAC.Net.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PRODGEP			50034
Síntese da providência adotada:			
De acordo com o Diretor de Desempenho e Desenvolvimento, Sr. Francisco de Assis Lima Cavalcante, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012257/2012-63): “Com a informação de que, no interstício do último trimestre de 2010 a 4 de janeiro do fluente ano, esta DDD tinha como dirigente o Assistente em Administração Daniel Faria Esteves, que deixou a função e a própria UFAC nesta data, aprovado que fora em concurso público em outra instituição do Estado. De 4 de janeiro até 8 de julho, esteve à frente do setor o Técnico em Assuntos Educacionais Gleisson Lima de Oliveira, que deu lugar a este signatário, atual diretor. É prudente expor, todavia, que a paralisação dos servidores das universidades federais do país, que perdurou de 11 de junho a 26 de agosto (dois meses e 17 dias, portanto), contribuiu assaz para a relativa desaceleração das atividades, ficando restrita aos servidores detentores de cargo em comissão. Comunicamos, destarte, que todas as providências estão sendo tomadas para que, doravante, o fluxo de processos para inclusão no SISAC e SIAPE ganhe maior celeridade, uma vez que a equipe que compõem esta Diretoria está completa com o retorno às atividades dos que participaram do movimento grevista”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foram efetivados 140 (cento e quarenta) registros no ano de 2012 no SISAC, referentes a admissões do exercício de 2012 e exercícios anteriores.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os registros efetivados não atingiram ao quantitativo ideal, no entanto a Diretoria de Desempenho Desenvolvimento já incluiu como rotina administrativa o procedimento, faltando ainda a lotação de novos servidores no setor para executar a alimentação efetiva do sistema.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXIII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2.1.2.2)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203441	2.1.2.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 1: Adotar as providências necessárias à implementação de mecanismo de controle que permitam confrontar as modificações funcionais realizadas no SIAPE e os registros de atos de admissão efetuados no SISAC.</p> <p>Recomendação 2: Atentar para os prazos exigidos quanto ao cadastramento dos atos de pessoal, via sistema, e disponibilização do processo para o órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias, conforme exigências da IN/TCU nº 55/2007.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PRODGEP			50034
Síntese da providência adotada:			
<p>De acordo com o Diretor de Desempenho e Desenvolvimento, Sr. Francisco de Assis Lima Cavalcante, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012256/2012-19):</p> <p>“Com a informação de que, no interstício do último trimestre de 2010 a 4 de janeiro do fluente ano, esta DDD tinha como dirigente o Assistente em Administração Daniel Faria Esteves, que deixou a função e a própria UFAC nesta data, aprovado que fora em concurso público em outra instituição do Estado. De 4 de janeiro até 8 de julho, esteve à frente do setor o Técnico em Assuntos Educacionais Gleisson Lima de Oliveira, que deu lugar a este signatário, atual diretor.</p> <p>É prudente expor, todavia, que a paralisação dos servidores das universidades federais do país, que perdurou de 11 de junho a 26 de agosto (dois meses e 17 dias, portanto), contribuiu assaz para a relativa desaceleração das atividades, ficando restrita aos servidores detentores de cargo em comissão.</p> <p>Comunicamos, destarte, que todas as providências estão sendo tomadas para que, doravante, o fluxo de processos para inclusão no SISAC e SIAPE ganhe maior celeridade, uma vez que a equipe que compõem esta Diretoria está completa com o retorno às atividades dos que participaram do movimento grevista”.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Foram efetivados 140 (cento e quarenta) registros no ano de 2012 no SISAC, referentes a admissões do exercício de 2012 e exercícios anteriores.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os registros efetivados não atingiram ao quantitativo ideal, no entanto a Diretoria de Desempenho Desenvolvimento já incluiu como rotina administrativa o procedimento, faltando ainda a lotação de novos servidores no setor para executar a alimentação efetiva do sistema.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXIV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 2..2.1.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203441	2.2.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Implementar ações ou métodos administrativos com vista a assegurar que os objetivos quanto às entregas das declarações de rendas e autorizações de acesso eletrônico obedeçam ao disposto no Decreto 5.483/2005.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PRODGEP			50034
Síntese da providência adotada:			
De acordo com o Diretor de Gestão de Pessoas Sr. Antônio Átila Silva da Cruz, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012255/2012-74): “Informamos que esta Diretoria, juntamente com a Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal já providenciou a organização das declarações de bens e rendas, bem como das autorizações de acesso eletrônico dos servidores designados a cargos em comissão nesta IFES, de modo que estão separadas em pastas específicas de fácil localização na CRMP”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os servidores com obrigatoriedade na entrega das declarações de renda ou autorização de acesso eletrônico, conforme disposto no Decreto 5.483/2005, estão em dia junto a Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dificuldade de entrega ou autorização por parte dos servidores uma vez que muitos não têm conhecimento da obrigatoriedade e por conseguinte não dão a devida importância ao cumprimento da determinação.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.1.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203441	3.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Designar comissão ou setor para elaboração do instrumento de planejamento de TI, mormente em face dos riscos que podem advir de sua inexistência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			16398
Síntese da providência adotada:			
De acordo com despacho da Magnífica Reitora, Prof. ^a Dr. ^a Olinda Batista Assmar, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012254/2012-20): “Em atenção ao exposto na CI UAI nº 068/2012, informamos que esta Instituição, pela portaria nº 1250, de 27 de julho de 2012, constituiu o Comitê de Tecnologia da Informação, que tem como uma de suas atribuições a elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI)”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Por meio da Portaria nº 2177, de 22 de novembro de 2012, foram designados os servidores para responderem pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI da UFAC, a contar de 09 de novembro de 2012. Logo após, deu-se início aos trabalhos do Comitê com a realização de reuniões periodicamente. O CGTI instituiu um grupo de trabalho com o intuito de operacionalizar as suas atividades, o qual realizou um levantamento diagnóstico com as demandas e necessidades da área de TI da instituição para servir como base para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI que terá vigência de dois anos. No presente momento, o PDTI está em fase de finalização e, em seguida, será submetido ao Comitê para sua aprovação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI foi instituído para a definição e gestão de políticas de tecnologia da informação na Universidade Federal do Acre, na forma de um Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – PDTI, em conformidade com a Instrução Normativa nº 04 - de 12 de novembro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Desde o início dos trabalhos do CGTI até o presente momento, as atividades têm sido realizadas dentro do que foi planejado. O PDTI encontra-se em processo de finalização e, logo após, será submetido ao Comitê para sua aprovação.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXVI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.3.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203441	3.1.3.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Adotar os critérios de sustentabilidade em editais de licitação, sempre que possível, justificando comprovadamente as impossibilidades.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			16398
Síntese da providência adotada:			
De acordo com despacho da Magnífica Reitora, Prof. ^a Dr. ^a Olinda Batista Assmar, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012251/2012-96): “Informando que para dar cumprimento a recomendação do TCU no Relatório de nº 201203441 da CGU-R/AC, pela portaria nº 1473, de 11 de setembro de 2012, foi designada uma Comissão com tal atribuição, conforme cópia da portaria em anexo”.			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Informo que o setor de obras da UFAC adotou alguns critérios de sustentabilidade Ambiental para contratação de obras, sendo cobrados já no final de 2012, esses critérios são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na elaboração do projeto foi considerado critério de sustentabilidade ambiental, considerando o processo de extração, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. 2. Utilização de telhas termo acústicas com a finalidade de melhorar o conforto interno do prédio, reduzindo o consumo de energia elétrica. 3. Na iluminação interna foi utilizado reatores eletrônico e lâmpadas com maior eficiência e menor consumo de energia. 4. Foi adotada estrutura metálica na cobertura, visando a utilização mínima de madeira de lei na obra. 5. Foi adotada a instalação de fossa filtro no sentido de tratarmos o esgoto do prédio diminuindo a emissão de poluentes para o meio ambiente. 6. A empresa devesse apresentar comprovação da origem da madeira a ser utilizada na obra, devendo ser de extração certificada pelo IBAMA. 7. A empresa devesse apresentar o projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil- PGRCC, através da Resolução nº 307, de 02 de julho de 2002. 			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise crítica não enviada.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXVII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.4.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203441	3.1.4.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 1: Estabelecer rotinas de acompanhamento e conferência dos dados e informações constantes do Sistema SIASG.</p> <p>Recomendação 2: Alterar o Regimento Interno para incluir nas atribuições da Diretoria de Contratos e Convênios as funções de registro e atualização de dados e informações sobre contratos e convênios, inclusive aditivos e alterações, em sistemas cadastrais e bancos de dados instituídos pela legislação federal para tal fim.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração-PRAD			50030
Síntese da providência adotada:			
<p>De acordo com Francisco Carlos Nogueira Brilhante, Diretor de Contrato e Convênios, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012249/2012-17):</p> <p>“Informamos que a recomendação 3.1.4.1 do relatório nº 201203441 da CGU-R/AC. Já é rotina todos os contratos resultantes nos processos licitatórios são devidamente registrados no SIASG/SICON, inclusive, agendados e publicados no DOU.</p> <p>Quanto a recomendação 2 no citado relatório foi encaminhado à Magnífica Reitora solicitando a alteração do regimento Interno da UFAC, no sentido de atender a citada recomendação”.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Recomendação 1:</p> <p>As informações atinentes aos contratos constantes no Sistema SIASG estão sendo alimentadas/cadastradas no Sistema SIASG e publicados no Diário Oficial da União, bem como informações importantes no Sistema de Informação para o Ensino (SIE), este último, desde fevereiro de 2013, quando foi implantando o módulo “cadastro de contratos”.</p> <p>Recomendação 2:</p> <p>Não obtivemos êxito, tendo em vista que o Conselho Universitário deliberou pela suspensão das adequações do Regimento Geral, para priorizar as adequações do Estatuto da UFAC.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>O módulo “contratos” no Sistema SIE, só veio para somar, tendo em vista que podemos ter um diagnóstico preciso a respeito dos contratos, bem como pode ser visualizado no âmbito interno da Instituição, pelos que manuseiam o referido sistema, que poderão acessar dados como: número do contrato, nome da empresa, tipo de licitação, data de assinatura do contrato, saldo de empenho, etc. Assim sendo, entendemos que é uma ferramenta de acompanhamento e conferência dos dados e informações constantes no Sistema SIASG.</p> <p>Entendemos que o fato de terem sido suspensas as adequações do Regimento Interno, prejudicaram as providências no âmbito desta Pró-Reitoria. O Conselho Universitário vem se reunindo, periodicamente, para discutir os interesses da Instituição. Apesar da adequação das atribuições da Diretoria de Contratos e Convênios no Regimento Interno da Universidade Federal do Acre: “funções de registro e atualização de dados sobre contratos e convênios, inclusive aditivos e alterações, em sistemas cadastrais e bancos de dados instituídos pela legislação federal para tal fim”, não foi possível aprovar o referido Regimento em sua totalidade. Como outros pontos do Regimento ainda estão em fase de análise e discussão, houve a suspensão da pauta quanto ao Regimento para priorização das adequações do Estatuto da UFAC.</p>			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXVIII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 5.2.2.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203441	5.2.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Quando da elaboração do Relatório de Gestão, inserir notas e informações sobre o atingimento de metas e respectivos impactos positivos e negativos relacionados com a ação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN			49950
Síntese da providência adotada:			
De acordo com Francisco Eulálio Alves dos Santos, Pró Reitor de Planejamento, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012266/2012-54): <i>“Em atenção à solicitação de informações efetuadas pela Unidade de Auditoria Interna – AUDINT, efetuada através da C.I. UAI Nº 75/2012, de 28 de agosto de 2012, para dar cumprimento à recomendação nº 01 do item 5.2.2.1 e 5.3.1.1, do Relatório de nº 201203441 da CGU-R/AC, informamos a seguir:</i> <u>5.2.2.1 - Constatação (39)</u> 1. Incompatibilidade entre a meta física informada para a Ação 2E14 e os dados de execução financeira constantes do Sistema SIAFI Gerencial. Justificativa - A execução da meta física é informada com base na execução orçamentária da Ação, ocorrida em 03 de dezembro de 2011, através da Nota de Empenho 2011NE800437. Quanto ao questionamento de que “não houve qualquer liquidação no exercício da dotação inicial da ação”, informamos que a despesa só é liquidada quando da efetiva entrega do material pelo fornecedor, fato ocorrido só em 02 de maio de 2012, através da Nota de Serviço 2012NS000787. <u>5.3.1.1 - Constatação (42)</u> 2. Ausência de justificativa do gestor para o não alcance da meta da Ação 7L83. Justificativa - Informamos que os recursos destinados à execução da Ação 7L83 são provenientes de Emenda Parlamentar nº 35050018, no valor total de R\$ - 1.000.000,00 (Hum Milhão de Reais), destinada a construir e equipar o Centro de Filosofia e Ciências Sociais (CFCH), conforme Espelho de Emenda de Apropriação de Despesa em anexo. A demanda para execução da ação foi efetuada, inicialmente através do processo nº 23107.002971/2011-62 de 18/02/2011, e o seu prosseguimento através do processo nº 23107.016605/2011-91 de 29/09/2011. Em análise efetuada no processo nº 23107.016605/2011-91, constatamos que a licitação para a construção de bloco destinado a atender as necessidades do Centro de Filosofia e Ciências Sociais (CFCH), não fora realizada no exercício orçamentário de 2011, em virtude de recurso interposto pelo fornecedor e acatado pelo Tribunal de Contas da União, que determinou a suspensão do processo licitatório, inviabilizando a execução da Ação 7L83 no exercício orçamentário de 2011”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ação 2E14 – Aquisição dos Equipamentos solicitados; Ação 7L83 – Resultado não alcançado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Constatamos como ponto que dificulta a execução dos recursos orçamentários provenientes de emenda parlamentar é a demora na liberação de limites orçamentários para abertura de processo licitatório, o que nos abriga a publicar o edital no final do exercício, ficando a instituição sem tempo hábil para solucionar recursos interposto por fornecedor ou órgãos de controle.			

Quadro LXXIX – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 6.1.2.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203441	6.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Acompanhar efetivamente as metas estabelecidas e, em caso de não alcançá-las, elaborar o respectivo detalhamento dos eventos relacionados no relatório de gestão da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PRODGEP			50034
Síntese da providência adotada:			
De acordo com Francisco de Assis Lima Cavalcante, Diretor de Desempenho e Desenvolvimento, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012265/2012-18): “Recomendação nº 1, do item 6.1.1.1, do Relatório de nº 201203441 da CGU-R/AC - Ação 4572. <i>‘Excerto: “Consta da fl.16 do Relatório de Gestão 2011 da FUFAC que a meta prevista era de 150 servidores capacitados no exercício, para o que foi alocada dotação inicial de R\$ 180.000,00, no entanto, a Universidade Informa que apenas capacitou 27 servidores (18% da meta física prevista) o que gerou uma despesa liquidada de R\$ 55.168,67 (30,64% da dotação inicial).”</i> ”.			
Detalhamos abaixo, o quantitativo dos servidores que, efetivamente passaram por capacitação no ano de 2011, ratificando as informações contidas no Processo 23107.002339/2012-08 despachado desta Diretoria, em 13 de março de 2012, para essa Pró- Reitoria de Desempenho e Gestão de Pessoas:			
Considerando os 27 capacitados mencionados nos despachos constantes às fls.04 e 06 dos autos (23107.002339/2012-08), complementamos a informação sobre o quantitativo dos servidores capacitados em 2011:			
Cursos		Nº Capacitados	
Curso sobre Aspectos Teóricos e Práticos da Rede de Dados da UFAC		01	
Treinamentos para servidores da PRODGEP fora do Estado		05	
Curso de Relações Interpessoais (em andamento)		34	
Curso de Capacitação Novo CPR		02	
Total:		69	
Sendo o que estava sob o alcance desta Diretoria, encaminhamos os autos para sua apreciação.”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Apesar da paralisação dos servidores no período de 11/06 a 26/08/2012, no Exercício de 2012 foram capacitados 189 servidores técnico-administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O período de greve paralisou um curso em andamento e atrasou o início para os demais previstos. No entanto foram efetivadas 06 turmas de capacitação.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXX – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.1.3)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203441	3.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Implementar rotinas de avaliação da compatibilidade entre os recursos de TI da Unidade e suas reais necessidades.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			16398
Síntese da providência adotada:			
De acordo com Cleuton de M. Almeida, Coordenador de Sistema de Informação, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012253/2012-85): “Sobre a implementação de rotinas de avaliação da compatibilidade entre os recursos de TI da Unidade as necessidades da FUFAC, informo que está sendo realizado levantamento das necessidades das unidades para compor o inventário da necessidades do PDTI da UFAC que está em fase de elaboração”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi elaborado um formulário de levantamento de necessidades de ativos de T.I da instituição, tanto para as unidades acadêmicas, quanto para as unidades administrativas. O prazo deu-se de dezembro de 2012 a 11 de janeiro de 2013. Foi realizado um diagnóstico dos formulários entregues ao Comitê Gestor de T.I. Tanto na parte do diagnóstico (dos ativos existentes) quanto das necessidades (pedidos de ativos das unidades). Esse levantamento subsidiou o primeiro PDTI da UFAC que está em fase final de elaboração.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Apesar de amplamente divulgado através de reuniões, obtivemos uma parcela pequena da parte acadêmica, o que dificultou um diagnóstico mais preciso.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXXI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 3.1.2.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203441	3.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Elaborar e aprovar documento que estabeleça níveis de serviços em TI no âmbito da FUFAC.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			16398
Síntese da providência adotada:			
De acordo com Cleuton de M. Almeida, Coordenador de Sistema de Informação, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012252/2012-31): “Os acordos de níveis de serviço já estão sendo elaborados pelo NTI, para posteriormente serem submetidos ao comitê Gestor de TI da UFAC recentemente criado”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os acordos de níveis de serviço ainda não estão sendo discutidos dentro do comitê de T.I, haja vista que o comitê de T.I dedicou-se somente a elaboração do PDTI.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os acordos de níveis de serviços estão sendo discutidos apenas internamente (dentro do setor de T.I). Como o comitê dedicou-se apenas à elaboração do PDTI, ainda não levamos nenhuma proposta para o comitê.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXXII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 5.1.2.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203441	5.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 1: Implementar ações com objetivo de incrementar qualitativamente os controles afetos à área de suprimentos, mormente aqueles incidentes sobre as especificações e termos de referência.</p> <p>Recomendação 2: Promover nova análise sobre a viabilidade da execução do instrumento de contratação dos serviços e sobre a adequação do processo como um todo à legislação, com vistas a evitar futuras ocorrências de constatações.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração-PRAD			50030
Síntese da providência adotada:			
<p>No tocante à Recomendação 1, esta IFES tem confeccionado os Termos de Referência por meio de unidades afetas a área beneficiada pela contratação, com o objetivo de evitar que erros sejam cometidos na efetuação da contratação. Ressalte-se, ainda, que a Pró-Reitoria de Administração-PRAD tem envidado esforços no sentido de montar uma equipe responsável por prestar assessoria ao gestor responsável pela elaboração do Termo de Referência, assim como formular Termos de Referência institucionais para as unidades administrativas. Assim, nos próximos meses a intenção desta administração é qualificar os servidores responsáveis pela elaboração de tais documentos e os servidores que prestam assessoria, com escopo de que seja minimizada a ocorrência de inconsistências.</p> <p>Quanto à Recomendação 2, a PRAD tem confeccionado por meio de seu serviço de apoio a elaboração de Termo de Referência, cuja contratação não seja afeta a uma área específica, e Minuta de Edital, bem como tem confeccionado Minuta de Contrato por meio da Coordenadoria de Contratos e Convênios, unidade que está diretamente ligada a sua estrutura administrativa. Dessa forma, o processo após a juntada do Termo de Referência, Minuta de Contrato e Minuta de Edital é encaminhado para a Procuradoria Jurídica-PROJUR, para posteriormente ser enviado à Comissão Própria de Licitação-CPL para operacionalização do procedimento licitatório. As alterações propostas pela PROJUR nos citados documentos são realizadas pelas unidades de apoio à PRAD. Tais medidas visam desafogar a CPL, assim como garantir o controle sobre qualidade dos documentos produzido no âmbito do processo licitatório.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>A gestão tem alcançado melhores resultados nos processos licitatórios, tendo em vista que obteve um maior controle dos processos por meio da atuação das unidades da PRAD. Esse controle qualitativo maior tem evitado a ocorrência de recursos no transcorrer dos processos e tem garantido maior celeridade de tramitação no âmbito da administração.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Um fator negativo é que o volume de processos licitatórios concentrados na PRAD gera a necessidade de contratação ou remanejamento de servidores para a unidade, diante da escassa quantidade de mão-de-obra disponível na instituição.</p> <p>De outra banda, podemos apontar como fator positivo o fato de que as medidas implementadas tem garantido um maior controle qualitativo por parte da gestão, que por meio das unidades administrativas da PRAD faz o acompanhamento diário dos processos licitatórios em trâmite na instituição. Registre-se, ainda, que a concentração da instrução processual na unidade tem contribuído para o aperfeiçoamento das peças produzidas, mediante a adoção das providências apontadas pela PROJUR.</p>			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXXIII – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 7.1.2.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203441	7.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Acompanhar efetivamente as metas estabelecidas e inserir notas e informações no relatório de gestão sobre o respectivo atingimento das metas e impactos positivos e negativos relacionados com a ação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação			50017
Síntese da providência adotada:			
De acordo com Prof. Dra. Luciana Marino do Nascimento, Diretora de Pós-Graduação, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012264/2012-65): “A PROPEG informa que em 2011 a meta de alunos para Cursos de Pós-Graduação, era de 171 alunos. No que concerne a Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , tivemos 128 alunos. Entretanto, somando-se os 46 alunos do Curso de Pós-Graduação, <i>Lato Sensu</i> em Língua Portuguesa, oferecidos no Campus de Cruzeiro do Sul, Totalizou 174 alunos, tendo em vista a necessidade de a Instituição investir também na Capacitação <i>Lato Sensu</i> , para professores de Educação Básica. No que concerne às atividades de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , no ano de 2012, elevamos a taxa de matriculados para 157 alunos, sendo que os esforços da PROPEG e dos Mestrados em Produção Vegetal e em Desenvolvimento Regional, se concentraram em apresentar a CAPES duas propostas de Doutorado. No que concerne à ausência de metas prevista para o exercício de 2012, tal dado será corrigido para o exercício de 2013”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Resultados obtidos em 2012: 157 alunos matriculados no mestrado <i>Stricto Sensu</i> ; 262 alunos cursando os programas de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , sendo 80 alunos concludentes em 2012. As propostas de APCN de curso de doutorado não foram recomendadas pela CAPES.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os cursos de doutorado não foram recomendados pela CAPES provavelmente porque foram propostos a partir de cursos de mestrado ainda não consolidados. Todavia, em 2013 trabalhar-se-á para o fortalecimento dos cursos de mestrado. Este fortalecimento será promovido através do cumprimento das metas estabelecidas individualmente nos seminários de cada um dos cursos. Novas propostas de APCN de doutorado serão submetidas a partir dos cursos de mestrado consolidados. Com relação à Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , as metas para 2013 são a finalização da 1ª turma do programa em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, a abertura da 2ª do mesmo curso, a reformulação da resolução no. 18 de 12 de dezembro de 1990 (que refere-se à regulamentação interna da pós-graduação <i>Lato Sensu</i>), a implantação do programa de Residência em Enfermagem Obstétrica e do curso de especialização em Enfermagem Obstétrica.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXXIV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 6.1.3.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201203441	6.1.3.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Implementar ações com o objetivo de incrementar os controles afetos à área de suprimentos e contratações, bem como o estabelecer fluxos e rotina em processos de aquisições, contratações e obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração-PRAD			50030
Síntese da providência adotada:			
Esta IFES tem envidado esforços no sentido de criar fluxos e rotinas processuais para realização de aquisições, contratações e obras. Para tanto, tem sido realizado reuniões entre a Pró-Reitoria de Administração-PRAD, Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN, Prefeitura do Campus-PREFCAM e Comissão Própria de Licitação-CPL, a fim que sejam criados rotinas e fluxogramas dos processos que versam sobre a matéria, assim como estão sendo confeccionados modelos de check-list para serem fixados na contracapa dos processos administrativos. Ressalte-se, que uma das medidas já adotadas foi a concentração na PRAD da elaboração de Minuta de Edital e Minuta de Contrato, para posteriormente ser enviado à Comissão Própria de Licitação-CPL para operacionalização do procedimento licitatório. As alterações propostas pela PROJUR nos citados documentos são realizadas pelas unidades de apoio à PRAD. Tais medidas visam criar um fluxograma mais racional do processo licitatório, bem como concentrar os atos licitatórios em uma unidade que tenha atribuição de controlar a qualidade e produção dos atos necessários em um processo da espécie. Ressalte-se que o Sistema Integrado de Educação-SIE está sendo utilizado como ferramenta fundamental nesse processo, pois a alimentação do sistema com informações sobre os contratos e aquisições realizadas pela instituição são de fundamental importância para consolidação das rotinas e fluxogramas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os resultados alcançados ainda são embrionários, pois muitas alterações nos fluxogramas que estão sendo propostas nas reuniões realizadas pela Pró-Reitoria de Administração-PRAD, Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN, Prefeitura do Campus-PREFCAM e Comissão Própria de Licitação-CPL ainda serão aplicadas. Ressalte-se que as informações constantes do Sistema Integrado de Educação-SIE tem sido importantes para instituição planejar as aquisições e contratos celebrados pela IFES.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A inexistência de fluxograma e rotina causa a desorganização dos processos institucionais, ocasiona riscos para a gestão quanto ao cometimento de erros nos processos licitatórios, assim como a falta de documentos internos que apontem no sentido de existir uma rotina interna dificultam a adoção das providências necessárias para atingir o objetivo da recomendação, uma vez que a criação dos fluxogramas e rotinas precisa ser feita integralmente. Entretanto, tem se verificado o empenho da instituição em simplificar os procedimentos e melhorar o controle, fator positivo que pode ser apontado para adoção da providência. Destaque-se, também, outro fator positivo é para a adoção da providência é a utilização Sistema Integrado de Educação-SIE, que com a consolidação das informações no sistema facilita o controle da adoção das providências necessárias para o atendimento da recomendação.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXXV – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 8.1.1.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203441	8.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Designar uma área da Unidade ou comissão como responsável pela implementação e gestão da Política de Segurança da Informação (PSI)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			16398
Síntese da providência adotada:			
De acordo com despacho da Magnífica Reitora, Prof. ^a Dr. ^a Olinda Batista Assmar, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012262/2012-76): “Em atenção ao exposto na CI UAI nº 079/2012, informamos que esta instituição deu cumprimento à recomendação nº 1, do item 8.1.1.1 do Relatório de nº 201203441 da CGU-R/AC, com a constituição do Comitê Gestor de Segurança da Informação, designada pela Portaria nº 1251, de 27 de julho de 2012, alterada pela portaria nº 1340, de 23 de agosto de 2012, cópia anexa”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Por meio da Portaria nº 2372, de 22 de novembro de 2012, foram designados os servidores para responderem pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação - CGSI da UFAC, a contar de 09 de novembro de 2012, conforme consta no processo nº 23107.011034/2012-89. Logo após, deu-se início aos trabalhos com a realização de reuniões periodicamente. O Comitê instituiu um grupo de trabalho com o intuito de operacionalizar as suas atividades, o qual ficou encarregado de definir as diretrizes para a elaboração da Política de Segurança da Informação. No presente momento, essa Política está em fase de elaboração. Assim, após a sua finalização, passará para apreciação do CGSI e, em seguida, será submetida ao Conselho Universitário da UFAC para sua aprovação, seguindo previsão legal constante no item 6.1 da Norma Complementar 03/IN01/DSIC/GSIPR.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O Comitê Gestor de Segurança da Informação – CGSI da UFAC foi instituído para a implementação das ações de segurança da informação e comunicação no âmbito da instituição, na forma de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação. Desde o início dos trabalhos do CGSI até o presente momento, as atividades têm sido realizadas dentro do que foi planejado. A Política de Segurança da Informação encontra-se em processo de elaboração e tão logo seja concluída e depois aprovada no Conselho Universitário, ocorrerá o seu devido processo de implementação na instituição.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXXVI – Recomendação do OCI atendida no exercício (Identificação no RA 201203441 – Item 8.1.1.2)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201203441	8.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Implementar Política de Segurança da Informação (PSI), de forma a mitigar os riscos a que está sujeita a FUFAC.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			16398
Síntese da providência adotada:			
De acordo com Cleuton de M. Almeida, Coordenador de Sistema de Informação, foram tomadas as seguintes providências (despacho constante dos autos do processo nº 23107.012261/2012-21): “A Política de Segurança já está sendo formalizada (documentada) pelo NTI, para posterior discussão no Comitê de Segurança recentemente criado pela UFAC”.			
Síntese dos resultados obtidos			
A política de segurança da informação ainda está sendo elaborada com a participação do Comitê de Segurança da Informação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A criação do comitê de Segurança da Informação facilitou o trabalho da T.I, visto que grande parte da comunidade acadêmica está sendo representada pelos membros. Apesar de ter sido criado e ter sido realizado várias reuniões, o comitê ainda não elaborou uma proposta, pois os membros que compõem o comitê são os mesmos que compõem o comitê de T.I. Com a finalização do PDTI, agora o grupo poderá dedicar-se à elaboração da política de segurança.			

Fonte: AUDIN/2013

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro LXXXVII - Recomendação do OCI pendentes de atendimento (Identificação do RA 201203441 – Item 8.1.2.1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203441	8.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Designar área ou comissão para instituir a política de gestão sustentável de resíduos sólidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração-PRAD			50030
Justificativa para os eu não Cumprimento			
Resposta enviada através do Processo Administrativo nº 23107.003011/2013-81: “Informe que a PREFCAM, esta desenvolvendo estudos para adotar critérios adequados ao tratamento dos resíduos recicláveis produzido na UFAC, e que está sendo agendada uma reunião, com a comissão que é responsável por estabelecer os critérios de Sustentabilidade do Campus. A PREFCAM se compromete em enviar a AUDINT, relatório com os critérios adotados para o tratamento adequado aos resíduos recicláveis descartados.”			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em virtude dos servidores responsáveis pela área responsável por receber resíduos sólidos nesta IFES, tem sido difícil a adoção de critérios que visem o tratamento de tais matérias antes de haver o descarte definitivo.			

Fonte: AUDIN/2013

Quadro LXXXVIII - Recomendação do OCI pendentes de atendimento (Identificação do RA 201203441 – Item 8.1.2.2)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203441	8.1.2.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Capacitar servidores de setores e áreas técnicas para a efetiva aplicação dos critérios de sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração-PRAD			50030
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Foi enviada C.I. Nº 022/2013, através do Processo Administrativo nº 23107.003007/2013-13, cuja resposta nos foi enviada da seguinte forma: “Informo que o setor de obras da UFAC adotou alguns critérios de sustentabilidade Ambiental para contratação de obras, sendo cobrados já no final de 2012, esses critérios são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na elaboração do projeto foi considerado critério de sustentabilidade ambiental, considerando o processo de extração, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. 2. Utilização de telhas termo acústicas com a finalidade de melhorar o conforto interno do prédio, reduzindo o consumo de energia elétrica. 3. Na iluminação interna foi utilizado reatores eletrônico e lâmpadas com maior eficiência e menor consumo de energia. 4. Foi adotada estrutura metálica na cobertura, visando a utilização mínima de madeira de lei na obra. 5. Foi adotada a instalação de fossa filtro no sentido de tratarmos o esgoto do prédio diminuindo a emissão de poluentes para o meio ambiente. 6. A empresa devera apresentar comprovação da origem da madeira a ser utilizada na obra, devendo ser de extração certificada pelo IBAMA. <p>A empresa devera apresentar o projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil- PGRCC, através da Resolução nº 307, de 02 de julho de 2002.”</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Esta IFES envidará esforços no sentido de contratar empresa especializada na prestação de serviço de treinamento, com o objetivo de que sejam treinados a maior quantidade de servidores possíveis, para que seja atendida a legislação aplicável a matéria. Nessa senda, aponta-se como ponto negativo para a adoção das providências necessárias o fato de não ter sido previsto no plano de capacitação dos servidores técnico-administrativos desta IFES tal treinamento. Entretanto, a atual gestão providenciará a atualização do plano para a inclusão da demanda. Assim, um fato positivo é que segundo a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas há recursos orçamentários para o atendimento providência.</p>			

Fonte: AUDIN/2013

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O setor de Auditoria Interna (AUDIN) da Fundação Universidade Federal do Acre, cuja função é contribuir no fortalecimento da Gestão, está diretamente ligado ao magnífico reitor, consoante o Estrutura apresentada no PDI da Instituição:

3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UFAC

3.1 Reitoria

3.2 Unidades de Assistência à Reitoria

1. GABINETE

1.1. Chefe de Gabinete

1.2. Secretaria Executiva

1.3. Coordenadoria Administrativa do Gabinete

1.3.1. Seção de protocolo

1.3.2. Seção de correspondência

1.3.3. Seção de Arquivo

1.3.4. Seção de Legislação

1.4. Coordenadoria de Análise de Processos

1.4.1. Seção de Redação, Correção e Digitalização

1.4.2. Seção de Acompanhamento e controle de Processos

2. PROCURADORIA JURÍDICA

2.1. Procuradoria

2.1.1. Secretaria

2.1.2. Coordenadoria de Assessoramento Judicial e Administrativo

2.1.2.1. Seção de Apoio Judicial

2.1.2.2. Seção de Apoio Administrativo

3. AUDITORIA INTERNA

3.1. Auditoria

3.1.1. Secretaria

3.1.2. Coordenadoria de Auditoria na Área de Recursos Humanos

3.1.3. Coordenadoria de Auditoria na Área de Administração

A Universidade Federal do Acre possui três auditores internos, sendo que um foi nomeado Pró-Reitor de Administração no ano de 2012, ficando na auditoria apenas duas auditoras internas, conforme quadro abaixo:

Tabela I - Composição da Auditoria

Lotação	Servidor	Formação	Cargo	Subordinação Hierárquica	Subordinação Técnica	Função
Pró-Reitoria de Administração/ Reitoria	Thiago Rocha dos Santos	Direito	Auditor Interno	Reitor	Reitor	Pró-Reitor de Administração
Auditoria Interna/ Reitoria	Anne Valéria N. de Andrade	Direito	Auditor Interno	Reitor	Reitor	Não possui
Auditoria Interna/ Reitoria	Patrícia Tavares de Araújo	Direito	Auditor Interno	Reitor	Reitor	Não possui

Fonte: AUDIN/2013

Para a consecução dos trabalhos de auditoria, a UFAC oferece a estrutura física adequada para a realização dos trabalhos: salas, armários com fechaduras, mesas, computadores, cadeiras, entre outros.

Durante o exercício 2012, as atividades de auditoria foram restritas, devido à greve dos servidores e a nomeação de um auditor ao cargo de Pró-Reitor de Administração. Todavia, os auditores não envidaram esforços para a realização das auditorias.

Destarte, segue abaixo as auditorias mais relevantes realizadas pelos auditores da UFAC, no exercício 2012, e respectivas constatações:

Tabela II - Principais trabalhos e constatações de Auditoria

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Constatações
AUDITORIA GERAL/REITORIA			
02/2012	Auditoria Extraordinária nos Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação	Gestão Orçamentária e Financeira.	<p>Ausência de metodologia para análise dos produtos utilizados pela empresa terceirizada.</p> <p>Não disponibilização de material suficiente para a efetiva limpeza do campus.</p> <p>Ausência de limpeza em algumas partes dos prédios.</p> <p>Ausência por parte do fiscal dos contratos de relatórios mensais referentes aos serviços executados.</p> <p>Ausência de cronograma de realização das atividades de limpeza da área externa.</p> <p>Ausência de capina e roçagem mensais em todas as áreas do <i>campus</i>.</p>
03/2012	2. Auditoria sobre os processos de concessões de Pensões Cíveis e de Aposentadoria	Gestão de Recursos Humanos	<p>Repetição da numeração da folhas;</p> <p>cálculo dos proventos sem assinatura pelo servidor responsável por sua elaboração;</p> <p>mapa de tempo de serviço para aposentadoria não foi devidamente assinado pela autoridade competente;</p> <p>ausência de cópias das decisões judiciais que amparam o pagamento de vantagens ao beneficiário;</p> <p>declaração de dependentes apresentada pelo servidor encontra-se com o espaço destinado à qualificação dos dependentes em branco, embora o mesmo tenha</p>

			<p>declarado sua esposa como dependente;</p> <p>não atendimento das recomendações da CGU quanto ao preenchimento do SISAC ou apresentação de justificativas para não adotá-las;</p> <p>ausência de numeração e/ou rubrica nas folhas;</p> <p>inobservância do disposto no art. 188, § 1º, da Lei nº 8.112/90, consubstanciada na ausência de avaliação da junta médica oficial, prevista no art. 203, § 4º, da Lei nº 8.111/90, referentes aos períodos de licença para tratamento de saúde excedentes a 120 (cento e vinte) dias no período de 12 (doze) meses gozados pela servidora;</p> <p>ausência de cálculos dos proventos;</p> <p>ausência de cópia dos documentos pessoais do servidor;</p> <p>ausência de ato decisório para concessão da aposentadoria;</p> <p>ausência de comprovação das retificações solicitadas pela CGU no cadastro SISAC correspondente;</p> <p>não foi apensado aos autos o processo de aposentadoria do instituidor da pensão;</p> <p>ausência de comprovação da publicação da Portaria de concessão da pensão no DOU;</p> <p>ausência do ato decisório de concessão de pensão;</p> <p>ausência do mapa de tempo de serviço.</p>
04/2012	3. Auditoria em Contratos Administrativos	Gestão orçamentária e financeira.	<p>No contrato nº 017/2011, processo nº 23107.007342/2011-29:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O projeto básico (mídia) anexado dentro do processo não foi numerado; - O Termo aditivo nº 28/2012 não foi analisado previamente pela Procuradoria Jurídica; e - Prorrogação do contrato por mais 12 (doze) meses sendo que o objeto do contrato não se trata de serviços de natureza contínua. <p>No contrato nº 005/2008, Processo nº 23107.000854/2008-69:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O projeto básico não foi aprovado pela autoridade competente; - A publicação resumida do contrato ocorreu mais de 30 (trinta) dias após a assinatura do mesmo; e - Nos termos aditivos nºs 004/2009 e 004/2012 não há análise prévia da Procuradoria Jurídica. <p>No contrato nº 019/2011, Processo nº 23107.004098/2011-42:</p> <p>Erro na data de homologação da licitação, foi datada em 23 de setembro de 2010, sendo que o correto seria 23 de setembro de 2011.</p> <p>No contrato nº 004/2011, Processo nº 23107.000507/2010-51:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de Relatórios de fiscalização; - A administração não promove treinamento e orientação específicos aos fiscais dos contratos, gerando assim uma ineficiência quanto à regularização das faltas ou defeitos que deveriam ser observados por parte dos mesmos. <p>No contrato nº 005/2011, Processo nº 23107.015823/2009-93:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Termo de Referência não foi aprovado pela autoridade competente; - Referência ao art. 57, II, da Lei 8.666/93 mesmo o

			<p>objeto não se tratando de serviços de natureza continuada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não anexaram cópia da publicação do extrato do contrato no Diário Oficial da União; e - Termo Aditivo nº 019/2011 não assinado pelo contratado; - O contratado não cumpriu o prazo inicialmente estabelecido pela administração, com início em 08 de fevereiro de 2011 e término em 07 de agosto de 2011, prazo de 180 (cento e oitenta) dias; - Mesmo após realizados vários Termos Aditivos para aumento do prazo para efetuar e finalizar as instalações das plataformas, o contratado não cumpriu novamente o prazo estabelecido pela administração; <p>Nos Termos Aditivos nºs 008/2012 e 015/2012, Processos nºs 23107.004297/2012-31 e 23107.007398/2012-64:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nos dois processos de Termos Aditivos não houve prévia análise por parte da Procuradoria Jurídica. <p>No Termo Aditivo nº 031/2012, Processo nº 23107.011588/2012-86:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Há uma confusão entre os contratos 019/2011 e 013/2012 por se tratar do mesmo contratado, ou seja, Real Construções Ltda; - Não há uma justificativa e autorização da autoridade competente para realização do Termo Aditivo; - Faz-se menção ao Segundo Termo Aditivo ao invés do Primeiro Termo, por conta da confusão gerada entre os dois contratos mencionados acima; e - O Termo Aditivo não foi enviado previamente para análise da Procuradoria Jurídica. <p>No Termo Aditivo nº 013/2012, Processo nº 23107.006276/2012-51:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não há autorização da autoridade competente para realização do Termo Aditivo; - O Termo Aditivo não foi enviado previamente para análise da Procuradoria Jurídica; e - Prorrogação do contrato por mais 12 (doze) meses sendo que o objeto do contrato não se trata de serviços de natureza contínua. <p>No Termo Aditivo nº 003/2012, Processo nº 23107.002249/2012-17:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Termo Aditivo não foi enviado previamente para análise da Procuradoria Jurídica; e <p>2.4.2 Prorrogação do contrato por mais 12 (doze) meses sendo que o objeto do contrato não se trata de serviços de natureza contínua.</p>
05/2012	Auditoria Extraordinária na Coordenação de Almoxarifado	Gestão Patrimonial	<p>Identificamos marcas de cupim nas paredes do almoxarifado. De acordo com informações do responsável do setor, na semana anterior à visita foi realizado serviço de dedetização no local;</p> <p>Conforme informações do responsável pelo Setor, vendaval ocorrido no início do mês de outubro danificou as telhas do Almoxarifado, as quais se encontram sem reparos até a data da visita. Destaca-se que choveu no dia anterior à visita, sendo visíveis na parte interna das instalações do Almoxarifado os efeitos da chuva (constatou-se um “espelho d’água” no piso da área interna do Almoxarifado);</p>

			<p>Áreas inapropriadas são utilizadas para a estocagem de materiais, como as salas destinadas às atividades administrativas e o corredor de acesso ao local de triagem/entrega de materiais (este com amplo acesso ao público);</p>
			<p>Embora se identifique uma rudimentar separação dos materiais em razão de sua finalidade, os materiais não são estocados de modo a possibilitar uma fácil inspeção e rápido inventário;</p>
			<p>Verificamos materiais estocados em contato direto com o piso (tintas para paredes e cartuchos para impressoras);</p>
			<p>Verificamos que as arrumações dos materiais prejudicam o acesso aos extintores de incêndio;</p>
			<p>Verificamos que a arrumação dos materiais não é feita de modo a manter voltadas para o lado de acesso ao local de armazenagem a face da embalagem (ou etiqueta) contendo a marcação do item, permitindo fácil e rápida leitura da identificação e das demais informações registradas (material guardados dentro de caixas de papelão);</p>
			<p>Verificamos a insuficiência de móveis para a guarda dos materiais de consumo, em especial de cartuchos de impressoras e material de papelaria, os quais ficam em caixas de papelão, sem identificação, ou mesmo armazenados no chão;</p>
			<p>Os materiais empilhados não respeitam a distância mínima de 0,50cm da parede;</p>
			<p>Não existem obstáculos físicos eficientes que segreguem os materiais estocados de visitantes ao setor, havendo materiais estocados no corredor de entrada, na sala da Chefia do setor, na sala do apoio administrativo e na sala de triagem/entrega de materiais;</p>
			<p>Insuficiente quantidade de prateleiras/móveis adequadas para armazenamento de materiais. A maior parte dos materiais encontra-se empilhados, “uns sobre os outros”, em tablados de madeira;</p>
			<p>A guia de remessa de material utilizada pela unidade auditada atende aos requisitos estabelecidos no item 5 da retromencionada Instrução Normativa, exceto quanto Às informações previstas nas alíneas “g” (acondicionamento e embalagem) e “h” (grau de fragilidade ou percibilidade do material);</p>
			<p>Constatou-se um bloco de requisições referentes ao mês de abril, as quais estão sem a assinatura do solicitante responsável;</p>
			<p>As requisições, bem como outros documentos institucionais pertinentes ao Almojarifado, encontram-se arquivadas em caixas de papelão;</p>
			<p>A existência de materiais fora do prazo da validade (cartucho de impressora);</p>
			<p>A existência de materiais ociosos (disquete de 3 ½”);</p>
			<p>A existência de materiais violados (água sanitária “estourada”);</p>
			<p>Folhas de papel texturado inadequados para o uso ante o acúmulo de poeira (guardados em sua</p>

			embalagem original, porém abertas). Além dos papeis texturados, outros papéis encontram-se estocados de modo inadequado, sujeitos ao acúmulo excessivo de poeira;
			A existência de materiais de terceiros estocados nas dependências do almoxarifado (bebedouros);
			A existência de materiais permanentes estocados sob a responsabilidade do almoxarifado (geladeiras, condicionadores de ar).

Fonte: AUDIN/2013

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Tabela III - Relação da quantidade de recomendações implementadas e não implementadas.

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
Auditoria Geral/Reitoria					
02/2012	Não planejada	Gestão orçamentária e financeira	12	09	75%
03/2012	2	Gestão de Recursos Humanos	21	17	80,95%
04/2012	3	Gestão orçamentária e financeira	27	27	100%
05/2012	Não planejada	Gestão Patrimonial	09	09	100%

Fonte: AUDIN/2013

Durante a elaboração dos relatórios de auditoria são feitas algumas recomendações, as quais são encaminhadas para cada setor analisado. Almejando contribuir com a otimização das atividades realizadas, o controle interno orienta a implementação de algumas medidas voltadas para minimizar as fragilidades percebidas no decorrer dos trabalhos. Deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna é feito através da emissão do Relatório de Auditoria, para que o setor competente se manifeste em relação às recomendações feitas. Dessa maneira, é feita uma análise das respostas, bem como, quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para constatar a implantação das recomendações.

A Auditoria Interna trabalhará com o plano de providência permanente (PPP) para que o setor que está sendo analisado se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas inicialmente, e apresente documentos comprobatórios da implantação das recomendações implantadas.

A Auditoria Interna ainda não trabalha com elaboração do Plano de Providências Permanente, mas está dando início a esse trabalho para que a sistemática de monitoramento se torne mais eficaz, promovendo a adequação sobre o que foi recomendado pela Auditoria Interna.

Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem relatórios aos setores competentes. Junto com a emissão desses relatórios, uma cópia é enviada à Reitoria, para que a mesma tome conhecimentos das constatações e recomendações expedidas.

Ao final das auditorias, é protocolado um processo administrativo com todos os papéis de trabalho, inclusive o relatório. No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afim de fortalecer as ações voltadas a gestão da coisa pública.

Eventualmente, havendo algum desatendimento acerca das recomendações exaradas pela auditoria, haverá a comunicação à reitoria no intuito de tomar demais providências junto ao Magnífico Reitor, se assim concordar.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro LXXXIX – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	95	95	95
	Entregaram a DBR	95	95	95
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	49	49	-
	Entregaram a DBR	49	49	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PRODGEP/2013

10.3.2 Análise Crítica

- A Diretoria de Gestão de Pessoas não houve problema de entrega uma vez que todos os servidores que estavam em cargo comissionado assinaram a autorização de acesso eletrônico e entregaram a Declaração de Bens e Renda;
- A Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas é o setor responsável por receber as DBR;
- Atualmente não existe um sistema informatizado para esse tipo de procedimento;
- O recebimento da DBR ocorre de duas maneiras: Entrega da Declaração do Imposto de Renda propriamente dita e Autorização de Acesso Eletrônico;
- Não há por parte desta Diretoria análise quanto à evolução do patrimônio do servidor uma vez que esta Instituição não tem competência para tal atribuição;
- É guardado em arquivo separado bem como também é digitalizado.

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro XC – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, **Ana Karla Gonçalves Pinheiro**, CPF nº **984.567.332-53**, **Coordenadora de Contratos e Convênios**, exercido na **Pró Reitoria de Administração**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio Branco, 11 de março de 2013.

Ana Karla Gonçalves Pinheiro
984.567.332-53
Coordenadora de Contratos e Convênios
Universidade Federal do Acre

Quadro XCI – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Ethiene Maria Gouveia Viana**, CPF nº **183.213.562-49**, **Assistente Administrativo**, exercido na **Pró Reitoria de Planejamento da Universidade Federal do Acre** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio Branco - AC, 13 de março de 2013.

Ethiene Maria Gouveia Viana
183.213.562-49
Assistente Administrativo
Universidade Federal do Acre

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.

Buscando adequar-se às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Conselho Federal de Contabilidade – CCF regulamentou por meio das NBC T's 16.9 e 16.10, os procedimentos que visam promover o cálculo de Depreciação, Amortização e Exaustão e a consequente Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

A aplicação desses procedimentos, inicialmente, foi regulamentada pela Portaria STN nº 406, de 25/08/2011 e posteriormente alterada pela Portaria STN nº 828, de 14/12/2011. A segunda altera o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, incluindo-se aí, a aplicação dos procedimentos contábeis patrimoniais, devendo ser adotados gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final de 2014.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Acre, iniciou a aplicação dos procedimentos no exercício de 2011, entretanto, com o advento das alterações já citadas e em virtude da ausência de controles específicos voltados para esse fim, combinados com a mudança da gestão e consequentemente dos responsáveis pelos setores envolvidos, os mesmos ainda não foram concluídos, havendo sofrido uma pequena pausa no exercício de 2012, o que ensejou a emissão (com ressalva) da declaração do contador responsável por esta UJ.

Assim sendo, essa leve descontinuidade, entretanto, já é ponto específico para resolução, havendo sido objeto de debate entre a Diretoria de Contabilidade e Finanças e a Administração. De modo que, estratégias e ações já foram adotadas no sentido de regularizar o problema com a maior brevidade possível.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração com Ressalva

Quadro XCII – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		154044	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Fluxo de caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.b) Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos e dos critérios e procedimentos para o registro contábil da Depreciação, Amortização e Exaustão. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio Branco – AC	Data	11/03/2013
Contador Responsável	Ricardo de Araújo Lima	CRC nº	AC- 0001521/O-0

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

12.1 DA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE

Reitoria

É o órgão executivo superior da Universidade, que contará com órgãos de assessoramento e de assistência diretos.

A Reitoria será exercida pelo Reitor (a) e Vice- Reitor (a), eleitos (as) pela comunidade universitária de acordo com a legislação vigente e as normas internas. Nas faltas ou impedimentos simultâneos do Reitor (a) e Vice- Reitor (a), a Reitoria será exercida por um Pró Reitor (a) e será nomeado (a) pelo Reitor (a).

O mandato do Reitor (a) e Vice- Reitor (a) terá duração de quatro anos.

Pró – Reitorias

As Pró-Reitorias são órgãos executivos auxiliares da Reitoria na coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e planejamento, assim denominadas:

- a) Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
- b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG
- c) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX
- d) Pró-Reitoria de Administração - PRAD
- e) Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
- f) Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP
- g) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES

Centros Acadêmicos

Os centros são órgãos acadêmico-administrativos que congregam um conjunto de áreas afins, com a finalidade de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão. Na implantação dos centros, serão observados os seguintes requisitos:

- a) Agrupamento de recursos materiais e de pessoal docente necessários a cada finalidade;
- b) Existência de pessoal técnico-administrativo indispensáveis ao seu funcionamento;
- c) Disponibilidade de instalações e funcionamento;

- d) Planejamento e gestão orçamentária e financeira setorial, obedecendo ao princípio da descentralização orçamentário-financeira detalhada no Regimento Geral.

São constituídos atualmente os seguintes Centros:

- a) Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
- b) Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – CCJSA
- c) Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET
- d) Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN
- e) Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – CCSD
- f) Centro de Educação, Letras e Artes – CELA
- g) Centro Multidisciplinar – CMULTI
- h) Centro de Educação e Letras – CEL

O Centro Multidisciplinar e o Centro de Educação e Letras são órgãos acadêmico-administrativos que congregam um conjunto de diversas áreas do conhecimento, atualmente, em funcionamento no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul).

Órgãos Suplementares

Os Órgãos suplementares são unidades de apoio da administração, com funções de operação, manutenção e prestação de serviços à comunidade. São órgãos suplementares:

- a) Bibliotecas Universitárias (Central e Setorial CZS)
- b) Arquivo Geral
- c) Editora da UFAC
- d) Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
- e) Núcleo de Processo Seletivo

Órgãos Integradores

Os órgãos integradores terão regimentos próprios aprovados pelos seus conselhos técnicos e científicos em conformidade com o Estatuto e Regimento Internos desta IFES e homologados pelo CONSU. São órgãos integradores:

- a) Museu Universitário.
- b) Parque Zoobotânico.
- c) Instituto da Biodiversidade.
- d) Unidade de Tecnologia de Alimentos.
- e) Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia.

A Educação Superior da Universidade Federal do Acre abrangerá os seguintes cursos e programas:

I – Cursos de Graduação, com duração plena, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

II – Cursos de Pós-Graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado interinstitucional, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação que atendam às exigências pré-estabelecidas;

III – Cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pela UFAC.

12.2 Pró Reitoria de Graduação – PROGRAD

Atualmente a Universidade conta com 45 cursos de Licenciatura e Bacharelado no Campus Sede (Rio Branco) e Campus Floresta (Cruzeiro do Sul), sendo 33 cursos em Rio Branco e 12 cursos em Cruzeiro do Sul.

No Campus Rio Branco, temos 33 cursos em pleno funcionamento.

Na modalidade bacharelado, totalizando 17 cursos, são eles: Ciências Sociais, Comunicação Social/Jornalismo, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Geografia, História Vespertino, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Saúde Coletiva e Sistemas de Informação.

Na modalidade licenciatura, totalizando 16 cursos, são eles: Artes Cênicas/Teatro, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Filosofia, Geografia, História Diurno e Noturno, Letras Espanhol, Letras Francês, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Música, Pedagogia e Química.

No Campus Floresta, situado no município de Cruzeiro do Sul, temos em pleno funcionamento 12 cursos.

Na modalidade bacharelado, totalizando 06 cursos, são eles: Ciências Biológicas, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Direito e Comunicação Social/Jornalismo.

Na modalidade licenciatura, totalizando 06 cursos, são eles: Ciências Biológicas, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Pedagogia e Formação Docente para Indígenas.

No município de Cruzeiro do Sul, temos 03 cursos que funcionam em regime modular, são eles: Comunicação Social/Jornalismo, Direito e Formação Docente para Indígenas, não oferecendo vagas para ingresso todos os anos.

A partir do ano de 2012, a UFAC por meio do Núcleo de Processo Seletivo (NUPS) tendo em vista as disposições contidas no Regimento Geral da UFAC, na Resolução /CONSU nº 16 de 26/05/2011, acrescida da Resolução/Reitoria nº. 04, de 30/08/2011, e na legislação em vigor, torna público o Edital nº. 01/2011, que regulamenta o Processo Seletivo UFAC – 2012, ofertando 2.050 vagas dos seus cursos de graduação, oferecidas para ingresso no ano de 2012, onde o ingresso aos cursos se deu a partir da utilização das notas do ENEM 2011. Vale a pena destacar alguns números referentes aos cursos de graduação do Campus Rio Branco e Campus Floresta, situado no município de Cruzeiro do Sul.

Tabela IV – Relação de Candidatos/vagas no Processo Seletivo UFAC 2012 (Campus Rio Branco)

Cursos	Inscritos no Vestibular/2012	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
Artes Cênicas	134	40	3,35
Ciências Biológicas	656	50	13,12
Ciências Sociais	776	50	15,52
Comunicação Social/Jornalismo	635	50	12,70
Direito	3389	50	67,78
Economia	737	50	14,74
Educação Física (Bel.).	684	50	13,68
Educação Física (Lic.).	1337	50	26,74
Enfermagem	1719	30	57,30
Engenharia Agrônômica	544	50	10,88
Engenharia Civil	1790	50	35,80
Engenharia Florestal	1199	80	14,98
Engenharia Elétrica	932	50	18,64
Física	140	50	2,80
Filosofia	229	50	4,58
Geografia (Bel.)	167	40	4,17
Geografia (Lic.)	276	50	5,52
História Diurno (Lic.).	281	50	5,62
História Noturno (Lic.).	654	50	13,08
História Vespertino (Bel.)	113	50	2,26
Letras Inglês	256	50	5,12
Letras Francês	88	50	1,76
Letras Português	350	50	7,00
Letras Espanhol	522	50	10,44

Matemática	285	50	5,70
Medicina	7330	40	183,25
Medicina Veterinária	1086	50	21,72
Nutrição	1596	50	31,92
Saúde Coletiva	821	50	16,42
Música	181	40	4,52
Pedagogia	850	50	17,00
Química	189	50	3,78
Sistemas de Informação	769	50	15,38

Fonte: PROGRAD/UFAC 2013

Tabela V – Relação de Candidatos/vagas no Processo Seletivo 2012 (Campus Floresta)

Cursos	Inscritos no Vestibular/2012	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
Ciências Biológicas (Bel.)	302	50	6,04
Enfermagem	680	30	22,66
Engenharia Florestal	346	50	6,92
Letras Inglês	111	50	2,22
Letras Português	226	50	4,52
Pedagogia (Lic.)	450	50	9,00
Ciências Biológicas (Lic.)	653	50	13,06
Engenharia Agrônômica	335	50	6,70
Letras Espanhol	367	50	7,34

Fonte: PROGRAD/UFAC 2013

Tabela VI – Relação de alunos matriculados nos cursos regulares da UFAC (Campus Rio Branco)

Curso	Matriculados		Concluintes*	
	2012-1º Sem.	2012-2º Sem.	2012-1º Sem.	2012-2º Sem.
Artes Cênicas: Teatro	164	146	002	001
Ciências Biológicas	234	196	003	001
Ciências Sociais	234	200	008	001
Comunicação Social/Jornalismo	233	252	002	-
Direito	260	257	017	-
Ciências Econômicas	281	202	002	007
Educação Física (Bel.)	252	223	002	-
Educação Física (Lic.)	241	211	007	-
Enfermagem	136	122	002	-
Engenharia Agrônômica	268	237	017	001
Engenharia Civil	267	260	004	002
Engenharia Florestal	408	400	003	007
Engenharia Elétrica	085	135	-	-
Física	193	167	005	012
Filosofia	114	153	-	007
Geografia (Bel.)	153	139	004	003
Geografia (Lic.)	212	200	001	-
História (Lic.) – matutino	221	203	021	006
História (Lic.) – noturno	220	192	023	004
História (Bel.)	176	154	007	-
Letras Inglês	146	116	002	001
Letras Francês	133	95	002	003
Letras Português	187	166	009	002
Letras Espanhol	164	192	002	-
Matemática	204	171	001	006
Medicina	242	203	005	033
Medicina Veterinária	176	173	-	-
Nutrição	127	160	-	-
Saúde Coletiva	151	175	16	-
Música	098	122	-	001

Pedagogia	194	167	008	003
Química	221	187	007	-
Sistemas de Informação	247	214	003	-
Letras Português/Espanhol (Lic.)	002	-	001	-
TOTAL	6644	6190	186	101

Fonte: PROGRAD/UFAC 2013

Tabela VII – Relação de alunos matriculados nos cursos regulares da UFAC (Campus Floresta)

Curso	Matriculados		Concluintes*	
	2012-1º Sem.	2012-2º Sem.	2012-1º Sem.	2012-2º Sem.
Ciências Biológicas (Bel.)	187	176	016	-
Enfermagem	121	119	013	001
Engenharia Florestal	210	178	009	001
Letras Inglês	188	163	008	-
Letras Português	188	174	032	002
Pedagogia (Lic.)	202	189	044	-
Ciências Biológicas (Lic.)	209	177	026	002
Formação Docente para Indígenas	052	51	-	-
Direito	046	43	-	-
Comunicação Social/Jornalismo	037	25	-	-
Engenharia Agrônômica	197	179	-	-
Letras Espanhol	192	166	015	-
TOTAL	1829	1615	163	06

Fonte: PROGRAD/2013

Tabela VIII - Total de alunos matriculados nos cursos regulares da UFAC

Campus	Matriculados		Concluintes*	
	2012-1º Sem.	2012-2º Sem.	2012-1º Sem.	2012-2º Sem.
Rio Branco	6644	6190	186	101
Cruzeiro do Sul	1829	1615	163	06
TOTAL GERAL	8473	7805	349	107

Fonte: PROGRAD/2013

*Vale ressaltar que em função da greve ocorrida em 2012, em nível nacional, e de acordo com o calendário acadêmico reprogramado, o número de concluintes de 2012 podem sofrer alterações, tendo em vista que o 2º semestre letivo de 2012 irá terminar em maio de 2013.

12.2.1 Emissão de Registro de Diplomas

A UFAC, em cumprimento à Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) editou a Resolução nº 01, de 22 de janeiro de 2004, da Reitoria, homologada pela Resolução nº 14, de 05 de maio de 2004 – CEPEX, disciplinando os procedimentos para emissão de registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não-universitárias. Desta forma, durante o ano de 2012, esta Pró-Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, efetuou o registro dos diplomas das seguintes instituições particulares sediadas em Rio Branco:

Tabela IX – Emissão de Registro de Diplomas (ano de 2012)

Instituição	Diplomas Registrados
Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO)	630
Faculdade de Teologia e Filosofia (SINAL)	80
TOTAL	710

Fonte: PROGRAD/2013

12.2.2 Revalidação de Diplomas

A UFAC presta o serviço de revalidação de Diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior Estrangeiras concernentes aos cursos que oferece e que estejam devidamente reconhecidos, de acordo com a Resolução CONSU nº 15, de 18 de setembro de 2008. Durante o ano de 2012, a UFAC não revalidou diplomas, apenas recebeu 03 processos referentes à Revalidação de Diplomas, conforme tabela.

Tabela X – Revalidação de Diplomas (ano de 2012)

Área	Quant. Processos Recebidos	Quant. Diplomas Revalidados
Economia	01	0
Enfermagem	02	0
TOTAL	03	0

Fonte: PROGRAD/2013

12.2.3 Bolsas de Graduação

A Universidade Federal do Acre, por meio da Pró Reitoria de Graduação, lançou um Edital de Monitoria contemplando alunos da UFAC, onde a seleção do monitor se deu por meio da análise do desempenho acadêmico comprovado através do histórico escolar ou, provisoriamente, pela ficha individual expedida pela Coordenação do Curso (art.204, do Regimento Geral da UFAC).

Das Atribuições do Monitor:

- 6.1. Participar da elaboração do plano de trabalho da monitoria com o professor responsável;
- 6.2. Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentos compatíveis com o seu grau de conhecimento e experiência na disciplina;
- 6.3. Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe, laboratório, campo e demais atividades previstas no Regimento Geral da UFAC.

Foram contemplados no 1º semestre 221 discentes e no 2º semestre 222 discentes dos diversos cursos de graduação (Fonte: Relatório PROGRAD para o Censo da Educação Superior 2012).

12.2.4 Mobilidade Estudantil

Mobilidade é o processo que possibilita ao aluno de graduação ou de pós-graduação, matriculado em uma instituição de ensino superior (IES), estudar em outra instituição brasileira ou estrangeira e, após a conclusão dos créditos e/ou pesquisa, receber um comprovante de estudos da

instituição de origem, possibilitando o contato dos alunos, professores e pesquisadores com outra cultura, o que vem a contribuir para a formação humana e o aperfeiçoamento acadêmico.

Em âmbito nacional, a Assessoria de Cooperação Interinstitucional (ACI) intermediou as seguintes mobilidades para alunos e professores da UFAC no ano de 2012:

- 04 (quatro) bolsas para alunos da UFAC no valor de R\$ 2.500,00 cada – um semestre dentro do Programa ANDIFES/Santander. Do mesmo programa, a UFAC recebeu 04 (quatro) alunos de outras universidades para cursarem um semestre;

- 03 (três) bolsas para alunos da UFAC no valor de R\$ 3.700,00 cada – um semestre dentro do “Programa de Mobilidade Acadêmica Regional” do Banco Santander;

Já em âmbito internacional:

- 05 (cinco) bolsas para alunos da UFAC no valor de R\$ 6.787,50 cada – um semestre em universidades peruanas situadas em Lima dentro do Programa Ibero-Americanas do Banco Santander;

- 10 (dez) bolsas recebidas pelo Programa Erasmus Mundus (Projeto BABEL) da União Europeia. Ressalte-se que as bolsas são para curar um semestre de graduação mestrado, doutorado completo ou staff (estágio de um mês) para alunos, professores e técnico-administrativos da UFAC. As candidaturas foram validadas pela Assessoria, restando sair o resultado final em abril de 2013, período em que a Comissão de Seleção situada em Porto-Portugal finaliza os trabalhos e indica os contemplados;

- 04 (quatro) bolsas para alunos de graduação da UFAC garantindo viagem, hospedagem, alimentação e demais despesas – três semanas estudando Língua e Cultura Espanhola na Universidade de Salamanca-Espanha (Programa TOP ESPAÑA 2012 do Banco Santander).

Fonte: Assessoria de Cooperação Interinstitucional – ACI/UFAC 2013

12.3 Colégio de Aplicação – Cap

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre, criado em 11/12/1981 pela Resolução n.º 22 do Conselho Universitário com aprovação do Regimento Interno e reconhecimento do Curso de Ensino Fundamental pelas Portarias n.º 36, de 25/11/1985 e Portaria n.º 143, de 20/03/1995 ambas do MEC, que reconhecem a Regularidade de Estudos do Curso de Ensino Médio. Atualmente atende aos cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior. Para prática em todos os níveis da Educação Básica, o CAP/UFAC funciona desde o Pré-Escolar ao Ensino Médio.

Durante o ano de 2012, apesar das situações adversas, como por exemplo, a greve dos docentes, o colégio conseguiu desenvolver alguns projetos visando à interação da escola e a comunidade. Entre eles, destacamos:

- Projeto Dia das Mães – com atividades voltadas para esta data comemorativa;
- Projeto Família no Cap – com a participação dos pais, sendo feitas diversas apresentações culturais pelos alunos;
- Projeto Maracap – Maratona com a participação de pais e alunos;
- Projeto Consciência Negra – visando a conscientização da igualdade racial e cultural;
- Projeto Aniversário de 31 anos do Cap – resumo dos trabalhos culturais e educativos, desenvolvidos durante o ano de 2012, com homenagens aos profissionais e ex- alunos que contribuíram para o sucesso dessa trajetória.

Conscientes do direito dos alunos à aprendizagem de competências cognitivas básicas e gerais, da nota alcançada no 5º e 9º anos no IDEB no ano de 2011 e o não alcance das metas projetadas pelo MEC para esse ano, esta instituição, no ano de 2012, incluiu no planejamento dos professores a apreciação e inserção do conjunto dos temas e descritores avaliados pela Prova Brasil, que tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, foram realizados simulados com intuito de diagnosticar os saberes já adquiridos e as necessidades de aprendizagem dos discentes para serem trabalhados com mais ênfase pelos docentes. Esse mesmo procedimento metodológico foi realizado para trabalhar a matriz de referência do ENEM.

Ao longo do ano de 2012, também foram desenvolvidos, no primeiro seguimento do Ensino Fundamental, projetos de ensino com objetivo de trabalhar conteúdos de natureza atitudinais, articuladas às conceituais, procedimentais e factuais. Tais como: Projeto de leitura; Consciência Negra; Civismo e Semana da criança.

No Ensino Fundamental e Médio, foram desenvolvidos trabalhos com projetos de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento (Matemática, Língua Portuguesa, Ciências/Biologia, História, Geografia, Línguas, Artes, etc.), aproveitando parcerias com outros órgãos como SESC, Biblioteca Pública, Usina de Artes, entre outros. Como também, pesquisas de campo nos diversos segmentos da sociedade.

Tabela XI – Resumo dos resultados do Colégio de Aplicação 2012

Área	Matriculados	Concluintes
	2012	2012
Educação Infantil	26	23
Educação Fundamental	400	296

Ensino Médio	119	64
TOTAL	545	383

Fonte: Cap/ 2013

12.4 Acervo Bibliográfico

A Universidade Federal do Acre conta com duas Bibliotecas, sendo uma localizada no Campus Sede (Biblioteca Central) e outra localizada no município de Cruzeiro do Sul (Campus Floresta).

12.4.1 Biblioteca Central e Biblioteca Setorial de Cruzeiro do Sul

A Biblioteca Central da UFAC foi criada em 1964 juntamente com a Faculdade de Direito, e está localizada próximo ao Prédio da Reitoria. Tem por objetivo atender a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa, disponibilizando de forma organizada os suportes de informações bibliográficas.

Sua missão é desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico e serviços que atendam às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento e recuperação da informação.

O Prédio da Biblioteca Central conta com uma área física distribuída de seguinte forma: Prédio principal – 3.233,58 m²; Prédio anexo – 921,52 m²; Área para acervo – 636,29 m², Área para estudo – 1.150,04 m², Totalizando 4.155,10 m².

A Biblioteca Central possui um acervo amplo, de livre acesso para os usuários. Têm em média um total 41.919 títulos e 158.852 exemplares de materiais bibliográficos entre livros, trabalhos acadêmicos, folhetos, e periódicos.

No prédio principal funcionam os seguintes setores: Direção, Processos Técnicos, Aquisição e Seleção, Restauração, Atendimento e Periódicos.

A Biblioteca Central da UFAC fornece os seguintes serviços:

- *Empréstimo domiciliar*: realizado mediante a apresentação da carteira institucional do estudante ou identificação com foto, podendo retirar 5 obras diferentes pelo prazo de 10 dias e renovar uma única vez, por mais 10 dias.

- *Biblioteca Virtual*: acesso à internet exclusivamente para pesquisa acadêmica, com controle de hora para os usuários. A Biblioteca Central da UFAC oferece rede de wireless nas suas dependências.

- Acesso ao Portal da CAPES: que oferece acesso a um dos maiores acervos de publicações científicas do mundo. São mais de 24 mil títulos, com trabalhos abrangendo todas as áreas do conhecimento, disponibilizados em versão integral. Oferece ainda 130 bases referenciais, com informações bibliográficas; 150 mil livros digitais, nove bases de patentes; além de estatísticas, normas técnicas, e um banco de teses e dissertações. O Portal é livre e gratuito para os usuários da instituição, com acesso realizado a partir de qualquer terminal da UFAC ligado à Internet.

- Orientação Técnica / Trabalho Acadêmico: Orientação para alunos, professores e funcionários no uso das Normas da ABNT sobre referência bibliográfica e trabalhos acadêmicos. Elaboração de Fichas Catalográficas dos trabalhos de conclusão de cursos dos alunos da instituição.

- Periódicos: Acervo de revistas e jornais, nacionais e estrangeiros, referente às principais áreas do conhecimento voltados para os cursos da Universidade. Está localizado no andar superior da Biblioteca Central – UFAC, atendendo aos usuários apenas para pesquisas internas.

A Biblioteca Central atende nos três turnos de segunda à sexta-feira das 7:30 às 21:00 h. e aos sábados de 7:30 às 12:00 h.

Tabela XII – Dados Gerais da Biblioteca Central

BIBLIOTECA	2012
Nº de bibliotecas Campus Rio Branco	1
Nº de bibliotecas setoriais (bibliotecas de cursos)	16
Nº de bibliotecas escolares	1
Consultas/Empréstimos	28.207
Orientações/Normatizações de Trabalhos Técnico-Científicos	374

Fonte: Biblioteca Central/2013

Tabela XIII – Informações sobre títulos e periódicos (Biblioteca Central)

TÍTULOS	Quantidade 2012
Livros	33.547
Periódicos	4.605
Teses	659
Dissertações	317
Monografias	613
Folhetos	1.912
CD-ROM	266
DVD	-
Artigos	-
Outros Materiais	-
TOTAL	41.919

Fonte: Biblioteca Central/2013

No ano de 2012, na Biblioteca Central foi dada continuidade a execução das atividades de migração do sistema ISIS para o Sistema SIE e a alimentação da base com o processo de catalogação dos livros novos adquiridos com a verba da UFAC.

A Biblioteca Setorial do Campus de Cruzeiro do Sul é uma unidade ligada à Biblioteca Central e está localizada na cidade de Cruzeiro do Sul, distante cerca de 648 km da capital. Sua

função é atuar na promoção do acesso à informação e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento cultural, econômico e social.

O prédio da Biblioteca Setorial conta com uma área física total de 793,24 m² e atende nos três turnos de segunda a sexta-feira das 7:30 às 22:00 horas. Abaixo, detalhamos na tabela alguns números sobre os usuários das Bibliotecas Central e Setorial.

Tabela XIV – Informações sobre usuários das Bibliotecas Central e Setorial/2012

USUÁRIOS DA BIBLIOTECA	BIBLIOTECA CENTRAL – RIO BRANCO	BIBLIOTECA SETORIAL – CRUZEIRO DO SUL
Docentes	163	107
Alunos da Graduação	3.499	1.823
Alunos da Pós-Graduação	118	32
Alunos da Educação Básica	-	-
Técnicos Administrativos	45	32
Usuários de vínculo temporário	-	-
Docentes aposentados	-	-
Técnicos Administrativos aposentados	-	-
Outros	-	-
TOTAL	3.825	1.994

Fonte: Biblioteca Central e Biblioteca Setorial /2013

Foram comprados livros com a verba da UFAC no valor total de R\$ 2.243.139,38. Destes foram distribuídos R\$ 740.264,90, para a Biblioteca Central e R\$ 894.830,07 para a Biblioteca Setorial de Cruzeiro do Sul, e R\$ 608.044,41 na compra de livros em línguas estrangeiras que estão sendo divididas para as duas bibliotecas, conforme abaixo.

Tabela XV – Demonstrativo da compra de livros com recursos da UFAC

COMPRA DE LIVROS COM RECURSOS DA UFAC R\$ 2.243.139,38			
	Valores de livros que chegaram	Valores de livros que faltam chegar	Valor Total
Biblioteca Central de Rio Branco	R\$ 416.666,14	R\$ 323.598,76	R\$ 740.264,90
Biblioteca Setorial de Cruzeiro do Sul	R\$ 725.558,32	R\$ 169.271,75	R\$ 894.830,07
Livros em Língua Estrangeira	R\$ 534.495,11	R\$ 73.549,30	R\$ 608.044,41
TOTAL	R\$ 1.676.719,57	R\$ 566.419,81	R\$ 2.243.139,38

Fonte: BIBLIOTECA CENTRAL/2013

Durante o ano de 2012, no Setor de Processamentos Técnicos foram processados 1.429 títulos e 10.435 exemplares de livros. Foi registrada a doação de Livros: 972 exemplares; Periódicos: 810 exemplares; Teses: 10 títulos e 11 exemplares; Dissertações: 23 títulos e 23 exemplares; Monografias: 178 títulos e 215 exemplares.

No Setor de Atendimento foram registrados 22.329 empréstimos e 5.878 renovações de livros, somando um total de 28.207 empréstimos no ano de 2012, de acordo com o relatório do Sistema SIE.

12.5 Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG) tem como objetivos: a) integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo o currículo como elemento balizador do processo de formação acadêmica, bem como b) implementar a Política Institucional de Pesquisa e de Pós-Graduação, com foco para o desenvolvimento sustentável regional.

Dentre os princípios norteadores da Pesquisa, cabe destacar: a) manter, ampliar e modernizar da infraestrutura de apoio à pesquisa, priorizando os ambientes multiusuários; b) ampliar e consolidar as atividades dos grupos de pesquisa de forma sustentável; c) monitorar e avaliar anualmente a produção cultural, científica, tecnológica e de inovação; d) integrar a base física e recursos humanos para o desenvolvimento das atividades de investigação científica, tecnológica e de inovação; e) criar mecanismos de institucionalização da pesquisa; f) fomentar a difusão de novos produtos e processos de pesquisa; g) participar dos fóruns nacionais e internacionais visando a captação de recursos financeiros para pesquisa na forma de bolsas de estudos, recursos para melhoria da infraestrutura, participação em congressos e capacitação de pessoal de apoio; h) ampliar as parcerias estratégicas entre a universidade e a sociedade; i) ampliar e disseminar a inovação tecnológica, defendendo a propriedade intelectual e fornecendo apoio às incubadoras tecnológicas; j) apoiar os grupos emergentes de pesquisa e induzir a captação de recursos; k) incentivar a realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico – tecnológico – inovador da região; l) desenvolver instrumentos para acompanhar, controlar e avaliar a execução da pesquisa; e m) apoiar a realização de eventos técnico-científico, local, regional, nacional e internacional, visando o incentivo à pesquisa e a pós-graduação.

12.5.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

O Programa de Bolsa de Iniciação Científica teve início em 1991 na UFAC, quando esta passou a receber as cotas institucionais diretamente do CNPq.

Assim, durante o ano de 2012 as Bolsas de Pesquisa (CNPq e UFAC) estão detalhadas na tabela abaixo.

Tabela XVI – Demonstrativo dos Programas de Bolsas de Pesquisa, destinadas a alunos da UFAC durante o ano de 2012

Nº	Modalidade de Bolsa de Pesquisa	Quantidade
Fonte de Financiamento das Bolsas – CNPq		
1	PIBIC CNPq – UFAC Sede	79
2	PIBIC CNPq – Cruzeiro do Sul	10
3	PIBITI CNPq – UFAC Sede	18
5	PIBIC CNPq – Ações Afirmativas – UFAC Sede	4
Sub-Total		111
Fonte de Financiamento das Bolsas – UFAC		
1	PIBIC UFAC Sede	190
2	PIBIC UFAC – Cruzeiro do Sul	40
Sub-Total		230
TOTAL		341

Fonte: PROPEG/DPQ – 2013

12.5.2 Projetos Institucionais de Pesquisa

A UFAC também tem fomentado o desenvolvimento de pesquisas por docentes e pesquisadores, com apoio e obtenção de recursos internos e externos.

Desta forma, na tabela abaixo estão listados os projetos aprovados, com discriminação do título do projeto, docente/pesquisador, centro/unidade, financiador e valor recebido.

Tabela XVII – Demonstrativo dos projetos de pesquisa aprovado nos Editais publicados

Título do Projeto	Docente/Pesquisador	Centro/Unidade	Financiador	Valor Recebido
Cadeia Produtiva da Avicultura de Corte no Estado do Acre: Avaliação do Acondicionamento Térmico, Desempenho Zootécnico e Bem Estar de Aves Mantidas sob Diferentes Sistemas de Criação na Região do Alto Acre.	Marcelo Bastos Cordeiro	CCBN	CNPq e FUNTAC	20.000,00
Proteção de Grãos e Variedades Crioulas de Feijão do Estado do Acre através do Uso de Cinzas e Armazenamento Hermético	Adalberto Hipólito de Sousa	CCBN	CNPq – VALE S.A	7.799,25
Caracterização da Caça de Subsistência e seus Efeitos sobre as Populações de Mamíferos de Médio e Grande Porte na Resex do Alto Tarauacá – Acre	Armando Muniz Calouro	CCBN	ICMBIO – Chamada Interna DBIO-2012	70.506,00
Caracterização Morfo-Fisiológica do Sistema Reprodutor de Aguti paca (Rodentia, Agoutidae) e Desenvolvimento de Alternativas de Manipulação Farmacológica do Ciclo Estral	Vânia Maria França Ribeiro	CCBN	Governo do Acre – SEAP	32.910,00
Avaliação do Desempenho Zootécnico e Qualidade de Carcaça de Frangos de Corte de Linhagem Caipira Alimentados com Ração Contendo Farelo de Castanha do Brasil.	Eduardo Miranda de Souza	CCET	FUNTAC	27.680,50
Probabilidade e Variáveis Aleatórias	Eduardo Miranda de Souza	CCET	CNPq	4.320,00
Sistemas Dinâmicos e Aplicações	Isaac Dayan Bastos da Silva	CCET	CNPq	4.320,00
Números, Sequências e Séries Reais e a Topologia da Reta	José Ivan da Silva Ramos	CCET	CNPq	4.320,00
Potencialidades da Leitura e da Escrita no Processo de Formação de Professores que Ensinam Matemática	José Ronaldo Melo	CCET	MEC – SESU – PET	82.480,00
Irredutibilidade em Domínios de Fatorização Única	Leandro Nery de Oliveira	CCET	CNPq	4.320,00
Capacitação de profissionais na área de	Manoel Domingos	CCET	FUNTAC	43.224,00

tecnologia da informação em sistemas computacionais acadêmicos	Filho			
Estudo, Suporte e Implantação de Sistemas de Informação: a Prática Profissional Alinhada à Pesquisa e Desenvolvimento.	Manoel Limeira de Lima Júnior	CCET	TCE/AC	305.220,00
Formas Quadráticas e Classificação das Cônicas	Sérgio Brazil Júnior	CCET	CNPq	4.320,00
Avaliação Socioeconômica e Ambiental do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Nova Bonal: Enfocando os Impactos das Inovações Tecnológicas sobre a Pobreza, Desigualdade de Renda e o Desenvolvimento das Famílias Assentadas.	Raimundo Cláudio Gomes Maciel	CCJSA	FUNTAC	49.895,60
Violência Física e Sexual na Vida íntima e Familiar: Fatores Relevantes para Saúde Mental, Sexual e Reprodutiva	Carlos Mendes Tavares	CCSD	FUNTAC	46.877,00
Avaliação do Quadro Clínico de Malária e Análise Espaço-Temporal de Parasitose Intestinais Através do Emprego de Softwares de Domínio Público (R e SaTScan)	Mônica da Silva Nunes	CCSD	FUNTAC	45.000,00
Determinantes Ambientais e Não-Ambientais da Transmissão do Plasmodio na Paisagem Urbana Amazônica e suas Consequências Clínicas: Estudo de Base Populacional em Mâncio Lima – Acre.	Mônica da Silva Nunes	CCSD	FUNTAC	50.000,00
Literatura, Cidade e Vida Social	Luciana Marino do Nascimento	CELA	FUNTAC	13.813,00
Pesquisa e Produção de Objetos Digitais de Aprendizagem para o Ensino de Informática e Matemática	Luciete Basto de Andrade Albuquerque	CELA	FUNTAC	45.000,00
Mapeamento Social como Instrumento de Gestão Territorial contra o Desmatamento e a Devastação (Núcleo Acre)	Mariana Ciavatta Pantoja Franco	CFCH	Fundo Amazônico/BNDES	157.230,00
Movimentos Sociais Rurais e Igreja Católica no Vale do Acre e Purus: Desdobramentos e Perspectivas na Atualidade	Sandra Teresa Cadiolli Basílio	CFCH	UFAC	1.056,80
Bolsa de Apoio Técnico na Preparação de Fósseis e Curadoria de Coleções Paleontológicas Vinculadas a Projeto em Desenvolvimento no Laboratório de Paleontologia, Campus Floresta, Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, Acre.	Francisco Ricardo Negri	CMULTI	CNPq	39.600,00
Levantamento Preliminar da Avifauna da Comunidade Campinarana I, Guajará - Amazonas.	Reginaldo Assêncio Machado	CMULTI	UFAC	2.853,75
Levantamento Preliminar da Avifauna da Comunidade Rio Crôa, Cruzeiro do Sul, Acre.	Reginaldo Assêncio Machado	CMULTI	UFAC	3.648,15
TOTAL				1.066.394,05

Fonte: PROPEG/2013

12.5.3 Programa Voluntário de Iniciação Científica

A PROPEG também incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa com a participação de alunos voluntários, como forma de aproveitá-los como bolsistas quando da oportunidade de surgirem vagas para recebimento de bolsas de diferentes agências de fomento, os quais estão demonstrados na tabela abaixo.

Tabela XVIII – Demonstrativo de projetos de Bolsa Voluntária em Pesquisa

Nº	Sub Projeto	Docente pesquisador Orientador	Bolsista	Centro Acadêmico
1	Flutuação populacional da cigarrinha Notozulia entreriana (Hemiptera: Cercopidae) em áreas de pastagem no município de Plácido de Castro	Adalberto Hipólito de Sousa	Jussandro Kochemberger	CCBN
2	Análise da participação social na gestão de saúde dos municípios do estado do Acre	Andréia Moreira de Andrade	Rosélia Thomaz Erlich Bezerra	CCSD
3	Avaliação da qualidade físico-química do leite cru comercializado informalmente no município de Senador Guiomard, Acre	Eduardo Mitke Brandão Reis	Lucas Francisco Moura de Sousa	CCBN
4	Estudo macroscópico de musculatura do membro torácico de Agouti Paca	Ernesto Rodrigues Salas	Ana Paula de Aguiar Pires	CCBN
5	Análise da cadeia produtiva do segmento pesque-pague no município de Rio Branco – Ac e adjacências, e a avaliação da qualidade sanitária e fauna parasitária dos peixes de cultivo comercial	Francisco Glauco de Araújo Santos	Gláucia de Souza Silveira	CCBN
6	A música popular no sudoeste da Amazônia ocidental: século XXI	João Carlos de Carvalho	Márcio Leite Maciel	CMULTI
7	O filme O Amante do cineasta francês Jean-Jacques Annaud é um filme literário?	Júlia Simone Ferreira	Paula Thereza Freire do Nascimento	CELA
8	Biologia reprodutiva de espécies de peixes Perciformes de ambientes lacustres artificiais da bacia hidrográfica do igarapé Quinoá, Senador Guiomard – Acre	Lisandro Juno Soares Vieira	Ana Paula Cajazeira Moniz	CCBN
9	Estimativas do Estoque de Madeira, Biomassa e Carbono na Vegetação Ciliar do Rio Acre em Xapur – AC	Marco Antonio Amaro	Rutiney Paula de Lima	CCBN
10	Análise da estrutura vertical e da estrutura paramétrica da vegetação arbórea na ARIE Seringal Nova Esperança, Epitaciolândia – AC	Marco Antonio Amaro	Renan Pereira da Silva	CCBN
11	Medida e Transição Quântico-Clássica do Campo Eletromagnético	Miguel Justiniano Abanto Peralta	Jesus Roberto de Souza Leite	CCBN
12	Determinantes ambientais e não-ambientais da malária em área urbana: uso de mosquiteiro como medida de proteção e fatores associados a seu uso.	Mônica da Silva Nunes	Athaid David Escalante Cayotopa	CCSD
13	Fungos associados à madeira em quatro espécies florestais e sua influência nas propriedades físicas	Nei Sebastião Braga Gomes	Rossicleia Ferreira Campos	CCBN
14	Estudo da comunidade de endoparasitos de <i>Piaractus brachypomus</i> na prática de piscicultura do município de Cruzeiro do Sul- AC	Romeu Paulo Martins da Silva	Francisco Vaniclei Araujo da Silva	CMULTI
15	Ayahuasca: verificação das alterações cardíacas com a utilização do chá	Romeu Paulo Martins Silva	Maria Everlandia de Brito Alemão	CMULTI
16	Estabilidade da Membrana Celular Sanguínea, Pressão Arterial e Frequência Cardíaca após o uso da Secreção do <i>Phyllomedusa bicolor</i>	Romeu Paulo Martins Silva	Jessyca Lima da Silva	CMULTI
17	Biotecnologia em Saúde – A Sacaca (135rón cajuçara, benth) no Tratamento e Controle dos Níveis de Glicemia e Colesterol em camundogos albinus Suíços-Webster	Sandra Márcia Carvalho de Oliveira	Guilherme Augusto Piassa Voss	CCSD
18	Da oralidade à escrita: análise de aspectos fonético-fonológicos do português oral na escrita de alunos alfabetizando	Shelton Lima de Souza	Camila de Melo Maciel	CELA
19	Na aula de língua portuguesa: análise da(s) concepção(ões) de linguagem do professor em contexto escolar	Shelton Lima de Souza	Ana Beatriz Santos dos Anjos	CELA
20	Estudo macroscópico de musculatura do membro pélvico de Agouti Paca	Yuri Karaccas de Carvalho	Cleonice Correia de Oliveira	CCBN

Fonte: PROPEG/2013

12.5.4 Pós-Graduação

No tocante à Pós-Graduação, a UFAC estabeleceu os seguintes princípios norteadores: a) consolidar e melhorar o desempenho dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; b) manter e fortalecer o atual perfil dos cursos de pós-graduação; c) expandir os cursos de mestrado para novas áreas do conhecimento; d) implantar cursos de doutorado; e) implantar o mestrado profissionalizante nas diversas áreas do conhecimento; f) implantar ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção bibliográfica relevante e geração de novas tecnologias no contexto de CT&I; g) fortalecer os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, próprios e integrados com os diferentes níveis de governo; h) ampliar a captação de recursos públicos para o fortalecimento do ensino de pós-graduação; i) criar o programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*; h) redesenhar e aprimorar a gestão institucional de pesquisa e pós-graduação em novos formatos de acordo com a realidade da interdisciplinaridade; j) incentivar o intercâmbio e a mobilidade com programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de outros estados e países; k) ampliar os convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para desenvolvimento de missões de estudo, estágios-sanduíche, bolsas de pesquisa, dentre outros; l) ampliar e consolidar os meios de divulgação das atividades acadêmicas, além do aprimorar a Editora como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido na instituição; m) estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, visando alcançar alto nível de oferecimento.

Convém esclarecer ainda que compete à PROPEG as seguintes atribuições:

a) Articular junto aos coordenadores dos mestrados institucionais, as políticas de pós-graduação institucionais; b) Organizar os dados acerca das atividades de pós-graduação na instituição; c) Acompanhar a liberação dos docentes para pós-graduação; d) Supervisionar as atividades de pesquisa desenvolvidas em nível de graduação e pós-graduação; e) Acompanhar todos os servidores (docentes e técnico-administrativos) liberados oficialmente pela IFES, para participarem de programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, na própria instituição ou fora dela, bem como estágio pós-doutoral.

12.5.5 Cursos Stricto Sensu

No que se refere aos Programas Institucionais de Pós-Graduação *stricto sensu*, a UFAC iniciou este processo em 1996, com o Programa de Mestrado Acadêmico em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais (**MECO**). Em 2006, foram criados mais 3 (três) Programas de Mestrados Acadêmicos: Agronomia – Produção Vegetal (**MPV**), Economia – Desenvolvimento Regional (**MDR**) e Letras, Linguagem e Identidade (**MEL**). Em 2008, Saúde Coletiva (**MSC**), e o Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia (**CITA**), que teve seu início no ano de 2012. Todos os mestrados possuem o conceito 3 na avaliação da CAPES, referente ao último triênio.

Abaixo, alguns números sobre os mestrados durante o ano de 2012.

Tabela XIX – Alunos matriculados e concluintes nos cursos de Mestrado/2012

Mestrado	Matriculados		Concluintes	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Linguagem e Identidade	30	55	03	10
Desenvolvimento Regional	57	51	05	01
Produção Vegetal	41	24	15	01
Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	29	26	03	-
Saúde Coletiva	29	12	13	-
Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia	14	07	-	-
TOTAL	206	175	39	12

Fonte: PROPEG/2013

12.5.5.1 Docentes que concluíram Pós-Graduação e docentes afastados para Pós-Graduação

Como uma das competências da PROPEG, o acompanhamento de todos os servidores (docentes e técnico-administrativos) liberados oficialmente pela IFES, para participarem de programas de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, na própria instituição ou fora dela, bem como estágio pós – doutoral, apresentamos abaixo duas tabelas com os dados dos docentes que concluíram e os docentes afastados para Pós-Graduação durante o ano de 2012.

Tabela XX – Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2012

Centros	Mestrado (M) / Doutorado (D)/Pós Doutorado (P)
Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN	02M/01D/01P
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET	02M/03D
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – CCJSA	05D
Centro de Ciências da Saúde e Desporto – CCSD	04M
Centro de Educação Letras e Artes – CELA	03M/04D/01P
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH	07D
Centro Multidisciplinar de Cruzeiro do Sul – CMULTI	02M/11D

Fonte: PROPEG/2013

Tabela XXI – Docentes afastados para Pós-Graduação em 2012

Centros	Mestrado (M) / Doutorado (D) / Pós Doutorado (P)	Curso	Quantidade
Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN	M	-	-
	D	-	-
	P	Química	01
Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET	M	-	-
	D	-	-
	P	-	-
Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – CCJSA	M	-	-
	D	-	-
	P	-	-
Ciências da Saúde e Desporto – CCSD	M	-	-
	D	-	-
	P	-	-
Educação Letras e Artes – CELA	M	Música	01
	D	Linguística Aplicada	02
	P	Música	01
Filosofia e Ciências Humanas – CFCH	M	Filosofia	02
	D	Ciências Sociais	02
	P	-	-
Centro Multidisciplinar – CMULTI CZS	M	Educação	01
	D	Educação, Letras	03
	P	-	-
Total Geral			13

Fonte: PROPEG/2013

12.5.5.2 Bolsista Produtividade em Pesquisa - CNPQ

No ano de 2012 foram identificados vinculados a Universidade Federal do Acre, 07 (sete) docentes bolsistas produtividade em Pesquisa, destes 03 (três) docentes lotados no Campus de Cruzeiro do Sul e 04 (quatro) docentes no Campus de Rio Branco, distribuídos nas diferentes áreas do conhecimento como: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências Humanas, conforme tabela abaixo.

Tabela XXII – Bolsistas produtividade em Pesquisa/CNPq vinculados a UFAC em 2012

Bolsistas	Nível	Campus	Área
Erlei Cassiano Keppeler	2F	Cruzeiro do Sul	Ecologia
Reginaldo Assêncio Machado	2F	Cruzeiro do Sul	Zoologia
Paulo Sérgio Bernardo	2F	Cruzeiro do Sul	Zoologia
Simone de Souza Lima	2	Rio Branco	Letras
Alejandro Antônio Fonseca Duarte	2	Rio Branco	Geociências
Damián Keller	2	Rio Branco	Artes
Sebastião Elviro de Araújo Neto		Rio Branco	Agronomia

Fonte: PROPEG/DPG 2013

12.5.5.3 Programa Professor Visitante

No ano de 2012 na Universidade Federal do Acre contamos com a presença de 08 (oito) bolsistas na modalidade professor visitante, distribuídos nos diferentes Centros destas IFES, conforme elencado na tabela abaixo:

Tabela XXIII - Bolsistas na modalidade (Professor Visitante), distribuídos por Centro em 2012

Centro	Professor Visitante	Total
CCBN	Cândida Elisa Manfio	04
	Igor Anatolievch Degeterev	
	Sandra Eloisi Denardi	
	Vanderlei Borges dos Santos	
CCSD	Carlos Mendes Tavares	01
CFCH	Jaime Nogueira Mendes Jr	01
	Laélia Maria Rodrigues da Silva	01
CMULTI	Rafael Coll Delgado	01
TOTAL		08

Fonte: PROPEG/DPG 2013

12.5.5.4 Programa Professor Visitante Nacional Sênior - PVNS

No ano de 2012 a Universidade Federal do Acre possuía apenas um Bolsista do Programa Professor Visitante Nacional Sênior da Capes, a bolsista contemplada no programa foi a Prof^a. Dr^a. Luiza Galvão Lessa.

12.5.6 Cursos Lato Sensu

No ano de 2012 estavam em vigência 06 (seis) curso de pós-graduação na modalidade *latu sensu*, nas diferentes áreas do conhecimento com um total de 779 inscritos. Neste período houve a conclusão de 02 (dois) cursos nas áreas de Língua Portuguesa e Urgência e Emergência com a formação de 66 alunos.

Tabela XXIV – Alunos matriculados e concluintes nos cursos de pós-graduação modalidade lato sensu em 2012

Curso	Inscritos	Concluintes
Língua Portuguesa	49	43
Urgência e Emergência	30	23
Coordenação Pedagógica	262	Em conclusão
Atenção Primária à Saúde	37	Em conclusão
Gestão Escolar	381	Em conclusão
Homeopatia	20	Em conclusão
TOTAL	779	66

Fonte: PROPEG/DPG 2013

12.6 Pró Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX tem como objetivo o desenvolvimento de eventos, cursos de extensão universitária e prestação de serviços à comunidade em geral, estimulando o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.

As ações de Extensão são definidas através de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, produção e publicações, constituindo-se de consultorias, assessorias, simpósios, conferências, seminários, oficinas, debates, palestras, atividades assistenciais, artísticas, desportivas, culturais e outras afins, realizadas pela Universidade. Destacaremos algumas:

12.6.1 Restaurante Universitário - RU

O RU proporciona duas refeições diárias (almoço e jantar) aos estudantes, professores, técnico-administrativos e visitantes. Atualmente, o valor da refeição é de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) para estudantes; R\$ 3,00 (três reais) para funcionários e R\$ 5,00 (cinco reais) para visitantes. O acesso se dá por meio da apresentação da carteira estudantil e /ou comprovante de matrícula. Nas duas tabelas abaixo, detalhamos em 2 períodos a arrecadação do RU por segmento, devido à alteração nos preços dos tickets.

Tabela XXV – Arrecadação do Restaurante Universitário (Período de 01.01 a 13.05.2012)

Tiquete	Preço Unitário	Quantidade de tickets vendidos (Média Diária)	Quantidade de tickets vendidos (Média Mensal)	Quantidade de tickets vendidos (Média Anual)	Valor Arrecadado R\$
Estudante	1,50	589,18	4.320	51.848	77.772,00
Servidor	1,95	45,13	331	3.972	7.745,40
Visitante	3,00	0,06	0,50	6	18,00
TOTAL GERAL DOS VALORES ARRECADADOS					85.535,40

Fonte: PROEX/2013 – Consideramos a soma de 88 (oitenta e oito) dias trabalhados para extrair a média diária.

Tabela XXVI – Arrecadação do Restaurante Universitário (Período de 14.05 a 30.12.2012)

Tiquete	Preço Unitário	Quantidade de tickets vendidos (Média Diária)	Quantidade de tickets vendidos (Média Mensal)	Quantidade de tickets vendidos (Média Anual)	Valor Arrecadado R\$
Estudante	1,50	458,96	5.737	68.844	103.266,00
Servidor	3,00	28,60	357,58	4.291	12.783,00
Visitante	5,00	0,08	1,08	13	65,00
TOTAL GERAL DOS VALORES ARRECADADOS					116.204,00

Fonte: PROEX/2013 – Consideramos a soma de 150 (cento e cinquenta) dias trabalhados para extrair a média diária.

Valor total arrecadado durante o ano de 2012 - (R\$ 201.739,40)

Tabela XXVII – Fornecimento de refeições no RU (ano de 2012)

Mês	Estudante	Servidor	Visitante	TOTAL	Qtde dias
Janeiro	3.596	610	-	4.206	21
Fevereiro	3.147	1.053	-	4.200	18
Março	18.061	1.115	2	19.178	21
Abril	19.660	760	4	20.424	20
Mai	13.474	984	3	14.461	22
Junho	3.218	515	3	3.736	19
Julho	2.632	400	-	3.032	21
Agosto	3.630	588	-	4.218	22
Setembro	9.340	588	1	9.929	18
Outubro	19.660	640	5	20.305	22
Novembro	12.980	620	-	13.600	20
Dezembro	11.294	390	1	11.685	14
TOTAL	120.692	8263	19	128.974	238

Fonte: PROEX/2013

12.6.2 Diretoria de Extensão

Tabela XXVIII – Cursos de extensão realizados

Cursos de Extensão	2012				
	Quantidade	Pessoal envolvido		Pessoas Beneficiadas	
		Docente	Discente	Inscritos	Concluintes
	43	101	295	4113	646

Fonte: PROEX/2013

Tabela XXIX – Projetos Contínuos de Extensão

Projetos contínuos de Extensão	2012					
	Quantidade	Pessoal envolvido			Pessoas Beneficiadas	
		Docente	Discente	Téc. Administrativo	Diretamente	Indiretamente
	28	68	217	21	579	3264

Fonte: PROEX/2013

Tabela XXX – Eventos

Eventos	2012				
	Quantidade	Pessoal envolvido		Público Atingido	
		Docente	Discente	Diretamente	Indiretamente
	36	198	654	10164	5327

Fonte: PROEX/2013

12.6.2.2 PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Tabela XXXI – Programas de Extensão durante o ano de 2012

Nome do Programa	Centro de Referências em direitos humanos na fronteira tri nacional do Brasil, Bolívia e Peru.
Descrição	O Programa “Centro de Referência em Direitos Humanos na Fronteira Trinacional Brasil, Bolívia e Peru”, é uma iniciativa da Universidade Federal do Acre – UFAC, através do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH. Além da UFAC, o Programa envolve a participação de estudantes, funcionários e professores de mais duas universidades da Amazônia: Universidade Amazônica do Pando-UAP e Universidade Nacional Amazônica de Madre de Dios-UNAMAD, bem como, lideranças comunitárias e representações dos movimentos sociais atuantes nesse território. Ele será executado na região da tríplice fronteira formada pelo estado do Acre (Brasil) e departamentos de Pando (Bolívia) e Madre de Dios (Peru), com objetivo de criar um centro de referência em direitos humanos. O programa proposto, além de apoiar ações dos movimentos sociais para a promoção dos direitos humanos, visa também estimular o espírito crítico dos alunos de graduação e pós-graduação através do contato com outras realidades e agentes sociais. O que significa dizer que ocorrerá uma interação das experiências e saberes acumulados na academia com outras formas de produção de conhecimentos com percepções distintas de formas de viver e interagir com a natureza.
Nome dos Projetos Vinculados	Não apresenta projetos vinculados.
Objetivos do Programa	Produzir informações sobre a situação e a percepção local dos direitos humanos, partindo do ponto de vista das populações tradicionais e movimentos sociais atuantes na região.
Público-alvo	Estudantes e docentes das 03 universidades e representantes das organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais dos três países.
Valor do Programa (*no caso de distribuição de bolsas, especificar quantitativo por Centro e Área Temática)	R\$ 360,00
Fonte(s) Financiadora(s)	MEC
Recursos Materiais/Humanos envolvidos	Indicar quantidade de alunos bolsistas : 5 Indicar quantidade de voluntários: 0 Indicar a quantidade de contratados (se for o caso): 0
Docentes (nome e centro vinculado)	23 – CFCH
Recursos transferidos	R\$ 150.000,00

Fonte: PROEX/2013

12.6.2.3 Concessão de Bolsas de Extensão

Como uma das atribuições da Diretoria de Arte Cultura e Assuntos Estudantis (DACAE) juntamente com a PROEX é proporcionar as condições de permanência dos alunos dos cursos de graduação da UFAC, principalmente daqueles oriundos das camadas mais populares e minimizar os efeitos das desigualdades sociais na permanência e conclusão da educação superior, contando com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil, durante o ano de 2012, conforme tabela abaixo, temos a quantidade de bolsas concedidas detalhadas por mês.

Tabela XXXII – Bolsas concedidas durante o ano de 2012

Mês	Quantidade
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	0
Maio	0
Junho	100
Julho	99
Agosto	92
Setembro	93
Outubro	110
Novembro	98
Dezembro	93
TOTAL	685

Fonte: PROEX/2013

12.6.2.4 Edital de Extensão 2012

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura publicou 01 (um) Edital de Extensão no ano de 2012, tendo como objetivo apoiar financeiramente (recursos oriundos da matriz de descentralização interna) as unidades acadêmicas no desenvolvimento de ações de extensão, com recursos financeiros, no valor total de R\$ 553.264,88 (quinhentos e cinquenta e três mil, duzentos e sessenta e quatro reais e oitenta e oito centavos), destinados prioritariamente, a programas e projetos de extensão, aprovados pelas Unidades Acadêmicas da UFAC e avaliados por um Comitê Multidisciplinar de Extensão. A tabela abaixo mostra o detalhamento dos projetos aprovados.

Tabela XXXIII – Editais de Extensão e Projetos Aprovados

Edital N°		Valor Total	N° de Beneficiados
Edital N° 01/2012 – Ações de Extensão		R\$ 553.264,88	65.433
N°	Título do Projeto Aprovado	Coordenador (a) do Projeto/Unidade Acadêmica	Valor R\$
1	MED Aprova 2012	Wagner de Jesus Pinto	R\$ 6.879,00
2	Medilhaço: coordenação geral	Sandra Márcia Carvalho de Oliveira	R\$ 9.999,79
3	Comitê UFAC IFMSA (Federação Internacional das Associações dos Estudantes)	Milagros Leopoldina Claviujo Velazquez	R\$ 4.053,50
4	Estação Saúde	Ionar Cilene de Oliveira Cosson	R\$ 8.784,00

5	Torneio pedagógico de futebol de campo infantil	Jose Aparecido Pereira dos Santos	R\$ 270,00
6	Combater a dengue: um dever de todos e um compromisso da Universidade	Raimunda da Costa Araruna	R\$ 8.500,00
7	Inserção dos cuidados paliativos nas unidades de saúde da família	Marcelus Antonio Mota Prado de Negreiros	R\$ 4.118,00
8	Liga universitária para apoio e assistência nutricional aos hepatopatas	Danila Torres de Araújo Frade Nogueira	R\$ 5.760,00
9	Ensino de reanimação cardiopulmonar e queimaduras para alunos do Ensino Médio em Escolas do município de Rio Branco – AC	Giovanni Bady Casseb	R\$ 7.812,00
10	Saúde na escola	Isnard Bastos Barbosa Leite Filho	R\$ 7.812,00
11	Liga de cirurgia, trauma e emergência	Jose Roberto Ricarte de Oliveira	R\$ 7.812,00
12	Torneio universitário de futebol TUF	Jose Aparecido Pereira dos Santos	R\$ 270,00
13	Da prevenção à reabilitação: palestras educativas aos idosos	Andre Alves Camelo	R\$ 6.880,00
14	Ensino e avaliação sobre prevenção e primeiros socorros em queimaduras	Rafael Ramon Rodriguez Treto	R\$ 3.740,00
15	Liga Acadêmica de Cardiologia do Acre – LIAC-AC	Joicely Melo da Costa	R\$ 7.920,00
16	Grupo Acadêmico de assistência à saúde acreana – GAASA	Pablo Rodrigo de Andrade e Silva	R\$ 7.998,78
17	Atividade física na promoção da saúde	Jaqueline dos Santos Valente	R\$ 5.880,00
18	Projeto ALFA Rio Branco	Yotaro Alberto Camargo Suzuki	R\$ 3.975,00
19	Liga acadêmica de clínica médica do Acre	Gisele de Souza Nogueira	R\$ 3.802,00
20	Implantação da Associação atlética acadêmica de medicina da UFAC	Sandro Victor Alves Melo	R\$ 4.650,00
21	Quem dança é mais feliz	Norma Suely Tinôco	R\$ 5.880,00
22	A importância do aleitamento materno no primeiro ano de vida dos recém-nascidos (...)	Síglia Sousa de França	R\$ 3.336,30
23	Controle dos sintomas em pacientes com doenças crônicas progressivas	David Ricardo Lima Carneiro	R\$ 7.945,00
24	O saber tradicional e o acadêmico: intercâmbio cultural na Amazônia Ocidental	Thiago Santos de Araújo	R\$ 7.998,32
25	Karatê: um caminho para a educação	Carlos Roberto Teixeira Ferreira	R\$ 7.560,00
26	Ginástica Rítmica	Angelita Pereira dos Santos	R\$ 6.920,00
27	Novas diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero	Claudia Machado Alves Pinto	R\$ 6.650,00
28	Avaliação da situação nutricional e autoconsumo entre extrativistas e agricultores do PDS-Bonal	Eline Messias de Oliveira	R\$ 7.992,00
29	Educação Nutricional na Escola	Katiuscia Shiota Imada	R\$ 7.800,00
30	Idoso ativo na UFAC	Aristeia Nunes Sampaio	R\$ 2.880,00
31	Humanização em saúde através de cuidados paliativos	Jene Greyce Souza de Oliveira	R\$ 7.677,39
32	Liga acadêmica de infectologia e medicina tropical da UFAC	Thor Oliveira Dantas	R\$ 5.265,00
33	Conhecer para entender o poder agir: ações sociais como ferramenta de ensino para futuros médicos da Amazônia	Monica da Silva Nunes	R\$ 8.000,00
34	Hepatites: conhecer para combater	Polyana Caroline de Lima Bezerra	R\$ 7.999,60
35	Unidade de terapia intensiva: a educação na manutenção da vida	Patricia Rezende do Prado	R\$ 8.107,60
36	Liga acadêmica de enfermagem em transplantes	Thatiana Lameira Maciel	R\$ 7.991,52
37	Saúde, prevenção e história da comunidade	Estanislau Paulo Klein	R\$ 8.000,00
38	Educar para não adoecer: contribuindo com a saúde da criança no interior do Estado do Acre	Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira	R\$ 7.999,00
39	Bichos na escola	Armando Muniz Calouro	R\$ 8.000,00
40	Aplicações estatísticas utilizando os softwares R, SAS, GENRS, SAEG e SISVAR	Vanderley Borges dos Santos	R\$ 7.671,09
41	Grupo de estudo em anatomia animal	Yuri Karaccas de Carvalho	R\$ 6.305,40
42	Cuidados paliativos: palestras educativas aos estudantes dos colégios estaduais Alcimar Nunes	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	R\$ 5.855,00

	Leitão e Armando Nogueira		
43	Curso de GPS e SIGs para iniciantes	Marco Antonio Amaro	R\$ 7.945,00
44	Mudanças nos hábitos de vida nos idosos hipertensos do módulo de saúde Mocinha Magalhães	Renildo Moura da Costa	R\$ 3.635,30
45	IV Semana Acadêmica de Medicina Veterinária	Soraia Figueiredo de Souza	R\$ 2.000,00
46	Programa Balde Cheio	Eduardo Mitke Brandão Reis	R\$ 7.866,00
47	Aplicação de metodologias alternativas para o ensino de química em escolas de ensino médio de Rio Branco	Ilmar Bernardo Graebner	R\$ 7.200,00
48	A capivara como possível reservatório de agentes etiológicos causadores de zoonoses	Vânia Maria Franca Ribeiro	R\$ 7.990,00
49	Programa de humanização, gestão e educação ambiental da UFAC	Moisés Silveira Lobão	R\$ 9.997,58
50	III Semana da Biologia	Rogério de Freitas Lacerda	R\$ 7.870,60
51	VII semana de química: química no/para o Acre	Délcio Dias Marques	R\$ 7.371,54
52	XXII Semana da geografia: o papel do profissional em geografia frente às mudanças globais	José Alves Costa	R\$ 7.940,97
53	Educação ambiental e envolvimento comunitário	Eurenice Oliveira de Lima	R\$ 7.921,00
54	XV semana de história: a escrita da história e as novas da historiografia	Maria José Bezerra	R\$ 7.978,14
55	VIII semana de ciências sociais	Nilson Euclides da Silva	R\$ 7.469,00
56	Agência ambiental de notícias da Amazônia	Maurício Pimentel Homem de Bittencourt	R\$ 8.069,00
57	Visita técnica às UHE Samuel e Santo Antônio	Alexandre de Oliveira Franco	R\$ 5.480,00
58	XVII encontro nacional de geógrafos	Rodrigo Otávio Pera Serrano	R\$ 7.410,00
59	Cinema das ideias	Miguel Angelo Oliveira do Carmo	R\$ 2.800,00
60	Curso de ARCGIS para alunos da UFAC e FUNTAC	Frank Oliveira Arcos	R\$ 6.000,00
61	Curso: as unidades de conservação no Estado do Acre	Elisandra Moreira de Lira	R\$ 5.299,03
62	II semana da filosofia: filosofia da ciência	Manoel Coracy Saboia Dias	R\$ 7.854,20
63	Sistematização e conservação do acervo hemerográfico de João Mariano	Milton Chamarelli Filho	R\$ 7.532,00
64	1ª semana de comunicação social do Juruá	Aleta Tereza Dreves	R\$ 7.935,20
65	Cinema nacional: resistência e transformação	Graça Maria Teixeira da Silva	R\$ 7.023,20
66	Apoio à articulação trinacional de povos indígenas da Amazônia Sul Ocidental	Jacó Cesar Piccoli	R\$ 7.961,60
67	I Simpósio de ciências humanas e sociais Peru-Brasil-Bolívia	Valdinei Vicente de Jesus	R\$ 8.000,00
68	1º ciclo de debates em Filosofia e Ciências Humanas	Carlos Paula de Moraes	R\$ 7.999,20
69	Aleitamento materno exclusivo: um desafio para a sociedade	Vanizia Barbosa da Silva	R\$ 3.555,00
70	Horta APAE: Interação dos alunos da APAE com o cultivo de hortaliças como terapia psicomotora	Josimar Batista Ferreira	R\$ 7.400,00
71	Produção de hortaliças no 61º Batalhão (...) em parceria com o Campus Floresta	Karlla Barbosa Godoy	R\$ 7.400,00
72	Riscos da automedicação	Adamara Machado Nascimento	R\$ 3.988,50
73	Experimentos interativos para apresentação em feiras de ciências e exposições no Vale do Juruá	William Ferreira Alves	R\$ 4.426,00
74	Intercâmbio Acadêmico Estudantil	Elizio Ferreira Frade Junior	R\$ 7.500,00
75	Doe Sangue doe Vida	Charlene Maria Ferreira de Lima	R\$ 3.806,00
76	Conheça a hanseníase e ajude a sua comunidade	Stefanie Ferreira Teles	R\$ 4.839,00
77	Paisagismo no Campus Floresta – módulo 3	Marta Dias de Moraes	R\$ 9.442,70
78	Glossário de termos latinos utilizados pela comunidade acadêmica do Alto Juruá	Simone Cordeiro de Oliveira	R\$ 6.860,00
79	Difusão de tecnologias agropecuárias adequadas às condições edafoclimáticas dos trópicos úmidos	Eduardo Pacca Luna Mattar	R\$ 7.804,80
80	III Jornada de Estudos de Gênero e Literatura	Margarete Edul Prado de Souza Lopes	R\$ 5.750,00
81	Intercâmbio Cultural: Além das fronteiras II	Maristela Alves de Souza Diniz	R\$ 2.100,00
82	Formação preparatória para profissionais tradutores e	Claudia de Souza Martins Lima	R\$ 1.800,00

	interpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa		
83	V Colóquio Internacional - as Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia	Gerson Rodrigues de Albuquerque	R\$ 8.000,00
84	USINA – da castanha à arte	Écio Rogério da Cunha	R\$ 7.200,00
85	XIV Semana de Letras – Linguagem múltiplos olhares	Antonieta Buriti de Souza Hosokawa	R\$ 8.000,00
86	XVI Semana da educação: a pedagogia e a formação de professores: o possível, o real e o necessário	Mark Clark Assen de Carvalho	R\$ 7.931,00
87	Leitura não tem idade	Jane de Castro Nogueira	R\$ 1.278,50
88	I Encontro acadêmico indígena de Resiliência Comunitária: “Sonhando a saúde”	Flávio Lofêgo Encarnação	R\$ 9.597,50
89	VI Simpósio linguagens e identidades da/na Amazônia Sul Ocidental: literaturas e estudos culturais na Amazônia	Francemilda Lopes do Nascimento	R\$ 7.995,00
90	Art and Mith in literature: a contemporary approach	Maysa Cristina Dourado	R\$ 2.140,00
91	Ações afirmativas na universidade e na escola	Andrio Alves Gatinho	R\$ 10.002,98
92	O papel dos professores na construção de currículos para a infância acreana	Tânia Mara Rezende Machado	R\$ 8.000,00
93	Tópicos sobre tradução e pós-colonialismo	Queila Barbosa Lopes	R\$ 390,00
94	As tecnologias da informação e da comunicação TIC e o processo de ensino aprendizagem	Lindinalva Messias do Nascimento Chaves	R\$ 7.985,00
95	Semana da Música e FAMP 2012	Ana Lúcia Fontenele	R\$ 9.756,00
96	Oficinas de Cenografia e Figurino	Gisela de Andrade Brugnara	R\$ 8.000,00
97	Memei	Franciana Carneiro de Castro	R\$ 6.537,51
98	Educação ambiental: uma experiência no Cap	Maria Terezinha de Baros	R\$ 11.903,09
99	Projeto de ensino – uma experiência na formação de professores na área das Ciências Biológicas	Simone delgadoTojal	R\$ 795,00
100	Oficina de compreensão e produção escrita em língua materna	Aelissandra Ferreira da Silva	R\$ 8.469,00

Fonte: PROEX/2013

12.7 Unidade de Tecnologia de Alimentos – UTAL

A UTAL – Unidade de Tecnologia de Alimentos criada há 24 anos, tem como objetivo desenvolver pesquisas, apoiar o ensino e a extensão além de realizar análises em alimentos e na água. Os serviços desenvolvidos por esta Unidade são importantes e bastante requisitados por órgãos públicos, como exemplo, podemos citar o Instituto de Meio Ambiente do Acre, o Ministério Público, a Secretaria de Meio Ambiente e Polícia Federal que utilizam os serviços da unidade para expedição de laudos que identificam o nível de poluição dos nossos mananciais.

Tabela XXXIV - Atendimentos nos Laboratórios de Microbiologia e Físico-Química em 2011 e 2012

ATIVIDADE	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS EM 2011	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS EM 2012
Controle de qualidade em águas e alimentos com emissão de laudos de análises	1.076	958

Fonte: UTAL/2013

Tabela XXXV - Projetos em execução

NOME	Avaliação da qualidade microbiológica de alimentos preparados em residências.
OBJETO	Programas de Bolsas de Iniciação Científica
PRAZO DE EXECUÇÃO	10 meses
RESPONSÁVEL	Camila Cristina dos Santos
ORIENTADORA	Prof. ^a . Dr. ^a . Maria Luzenira de Souza
NOME	Estudo da qualidade de picolés produzidos e comercializados em Rio Branco-AC
OBJETO	Programas de Bolsas de Iniciação Científica
PRAZO DE EXECUÇÃO	10 meses
RESPONSÁVEL	Ana Áurea Almeida de Melo
ORIENTADORA	Prof. ^a Dr. ^a Maria Luzenira de Souza
NOME	Caracterização Físico-Química do fruto e polpa de buritizeiro
OBJETO	Programas de Bolsas de Iniciação Científica
PRAZO DE EXECUÇÃO	10 meses
RESPONSÁVEL	Angélica de Souza Lima
ORIENTADORA	Prof. ^a . Dr. ^a Maria Luzenira de Souza
NOME	Estudo da qualidade da bebida açaí refrigerada e produzida em Rio Branco-AC
OBJETO	Programas de Bolsas de Iniciação Científica
PRAZO DE EXECUÇÃO	10 meses
RESPONSÁVEL	Natielly Da Silva Santos
ORIENTADORA	Prof. ^a Dr. ^a Maria Luzenira de Souza

Fonte: UTAL/2013

12.7.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas na UTAL

A UTAL atua junto aos cursos ministrando aulas práticas nas diversas áreas. Abaixo um detalhamento das atividades ministradas na UTAL bem como a vinculação ao curso de graduação.

Tabela XXXVI – Aulas Práticas realizadas na UTAL

Nº	Data	Atividade	Curso Vinculado	Nº de Participantes
1	Jan/2012	Avaliação de atividades biológicas de plantas regionais	Medicina	01
2	Jan/2012	Análise físico-química de extratos vegetais: Bauhina Acreana	Engenharia Agrônômica	01
3	Fev/2012	Trabalho de beneficiamento do Fruto de buriti (Maurita Flexuosa)	Mestrado em Ciências, Inovação e Tecnologia	03
4	Mar/2012	Avaliação do efeito da castanha elétrica (Thevita Peruviana) sobre a dor, inflamação e edema	Medicina	02
5	Mar/2012	Análises de nitrogênio da parte aérea do amendoim de planta	Pós-Graduação em Agronomia/Produção Vegetal	01
6	Mar/2012	Disciplina: Microbiologia Geral	Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica	30
7	Mar/2012	Disciplina: Tecnologia de alimentos de origem vegetal II	Engenharia Agrônômica	30
8	Mar/2012	Disciplina: Bromatologia II	Engenharia Agrônômica	30
9	Mar/2012	Trabalho experimental com sementes (Algodoeiro)	-	01
10	Mar/2012	Curso de aprendizagem industrial padeiro e confeitiro-SENAI	-	20
11	Mar/2012	Disciplina: TPNM	Engenharia Agrônômica	15
12	Mar/2012	Disciplina: Fundamentos de Tecnologia de Alimentos	Engenharia Agrônômica	15
13	Mai/2012	Curso de aprendizagem industrial padeiro e confeitiro-SENAI	-	20

Fonte: UTAL/2011

12.8 PARQUE ZOOBOTÂNICO – PZ

O Parque Zoobotânico – PZ é um órgão integrador da UFAC, localizado numa área de aproximadamente 140 hectares contígua ao complexo arquitetônico do Campus Universitário, dispendo de uma base física de aproximadamente 1.100 metros quadrados, onde funcionam seis setores técnicos (Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais – SETEM, Herbário, Arboreto, Laboratório de Sementes Florestais, Viveiro de Mudas e Entomologia, e ainda os setores administrativos, bem como o setor de Educação Ambiental que se encontra fechado por falta de funcionário para o setor.

A maioria das atividades de pesquisa estão diretamente interligadas às ações de ensino da UFAC, com realizações de aulas no ambiente natural e em laboratórios dos diversos setores deste Parque.

O objetivo do Parque é contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, considerando a manutenção da elevada biodiversidade e as potencialidades regionais, centrando-se em três pilares: biodiversidade, ecologia e manejo de ecossistemas e educação.

No PZ as atividades de pesquisa são desenvolvidas por equipe multidisciplinar, em parceria com órgãos públicos, privados e /ou ONG's, relacionadas com a etnobotânica e a botânica econômica do estado, com o uso da terra e mudanças globais na região leste do Estado do Acre; na forma de pesquisa participativa e educação agroflorestal para recuperação de áreas degradadas em localidades rurais e indígenas; estudos com tecnologia de sementes e produção de mudas de espécies nativas, bem como atividades de educação ambiental envolvendo as escolas e universidades de Rio Branco.

Além disso, ao longo de seus trinta anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores e dirigentes de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, quando é necessária a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

**PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO DO
RELATÓRIO DE GESTÃO**

13. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012.

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU n° 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro XCIII – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31	90.737.858,30	85.017.389,63
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31	90.737.858,30	85.017.389,63
Número de Professores Equivalentes	511,00	515,50	536	514	448
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	708,50	707,50	706	681	649,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	708,50	707,50	706	681	649,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9.119	8.562	8.261	7.032	6.065
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	296	131	130	196	157
Alunos de Residência Médica (AR)	49	56	51	52	55
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	10.213,73	7.161,20	5.055,71	4.378,18	4.658,15
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	7.850,51	10.305,35	7.047,51	6.928,07	6,536,14
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	370	262	260	392	314
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	112	112	102	104	110

Fonte: Relatório de Gestão dos respectivos anos

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro XCIV – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.413,63	10.798,36	15.064,26	12.395,77	13.007,28
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.413,63	10.798,36	15.064,26	12.395,77	13.007,28
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,36	13,89	9,43	9,28	10,40
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	11,08	10,12	7,16	7,00	7,17
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	11,08	10,12	7,16	10,75	7,17
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,39	1,37	1,32	1,32	1,45
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,39	1,37	1,32	1,32	1,45
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,82	0,79	0,57	0,62	0,72
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,27	3,25	3,04	2,83	2,83
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,38	0,54	0,29	0,31	0,53

Fonte: Relatório de Gestão dos respectivos anos

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Como análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES, vale ressaltar que durante o ano de 2012, a greve ocorrida a nível nacional, que teve duração aproximada de 04 meses, veio a impactar no total de alunos concluintes, pois o calendário acadêmico sofreu alterações e em maio de 2013 terminará o 2º semestre letivo do ano de 2012. Desta forma, para o cálculo dos indicadores de gestão, considerou-se, conforme Decisão TCU nº 408/2002, os concluintes do segundo semestre de 2011 e os concluintes do primeiro semestre de 2012. Citamos abaixo as seguintes considerações em relação aos resultados dos indicadores:

O quadro XCIV mostra os resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 no período de 2008 a 2012.

A relação Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente em 2008 era de 10,40 e em 2012 temos 15,36 o que representa um aumento de 47,0%.

A relação Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU será a mesma para a relação Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU, tendo em vista que a Universidade não possui Hospital Universitário. Destacamos um aumento de 54,6% de aumento no ano de 2012 em relação ao ano de 2012.

Em relação ao conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, informamos que os cursos de mestrado são trienalmente avaliados e os seis mestrados acadêmicos possuem nota 3, numa escala que varia de 1 a 5.

Em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente, informamos que no cálculo são levados em consideração o número de docentes efetivos em exercício, docentes substitutos, docentes visitantes e o quantitativo de professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos no exercício de referência, esse índice em 2008 era de 2,83 e em 2012 aumentou para 3,27.

13.4 ANEXOS

13.4.1 Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE											
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO											
CÁLCULO DE INDICADORES - SES/ANO BASE 2012											
COMPONENTE											
IFES	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6				
UFAC	R\$ 116.575.718,71	R\$ 116.575.718,71	7.850,51	10.213,73	511,00	784,50	784,50				
INDICADORES											
	9.1.2.1	9.1.2.2	9.1.2.3		9.1.2.4		9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
	9.1.2.1.0	9.1.2.1.1	9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1					
	R\$ 11.413,63	R\$ 11.413,63	15,36	10,01	10,01	1,54	1,54	0,82	0,02	3,00	3,27
Responsável pelas Informações:											
Nome: Leonardo Lessa de Medeiros											
Função: Técnico - Administrativo											
Cargo: Coordenador de Planejamento e Modernização Administrativa											
LEGENDA baseada no Acórdão do TCU											
Componente:											
										TCU	
9.1.1.1 - custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)										R\$ 116.575.718,71	
9.1.1.2 - custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)										R\$ 116.575.718,71	
9.1.1.3 - número de alunos tempo integral										7.850,51	
9.1.1.3.1 - número de alunos equivalentes										10.213,73	
9.1.1.4 - número de professores equivalentes										511,00	
9.1.1.5 - número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)										784,50	
9.1.1.6 - número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)										784,50	
Indicadores:											
9.1.2.1.0 - custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))										R\$ 11.413,63	
9.1.2.1.1 - custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))										R\$ 11.413,63	
9.1.2.2 - Aluno tempo integral / número de professores equivalentes										15,36	
9.1.2.3.0 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))										10,01	
9.1.2.3.1 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))										10,01	
9.1.2.4.0 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))										1,54	
9.1.2.4.1 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))										1,54	
9.1.2.5 - Grau de Participação Estudantil (GPE)										0,82	
9.1.2.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)										0,02	
9.1.2.7 - Conceito CAPES										3,00	
9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)										3,27	
9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)										38,93%	
Obs.: 1) Todos os componentes e indicadores são os baseados nas orientações do TCU (versão revisada em janeiro/2011)											

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		TABELA 1
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO		
CÁLCULO DO CUSTO CORRENTE/ANO BASE 2012		
Custo Corrente		R\$ 116.575.718,71
(+) Despesas correntes da Universidade, com todas Ufs, se houver (conta SIAFI 3.30.00.00)	R\$	158.661.790,99
(-) 100% das despesas corrente do hospital universitário	R\$	-
(-) aposentadorias e reformas do órgão universidade(conta SIAFI nº 3.31.90.01)	R\$	24.325.269,59
(-) pensões do órgão universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	R\$	6.023.654,18
(-) sentenças judiciais do órgão universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$	11.059.908,39
(-) despesa com pessoal cedido - docente do órgão universidade	R\$	43.934,32
(-) despesa com pessoal cedido - técnico administrativo do órgão universidade	R\$	20.411,51
(-) despesa com afastamento país/externo- docente do órgão administrativo	R\$	532.939,30
(-) despesa com afastamento país/externo- técnico administrativo do órgão administrativo	R\$	79.954,99

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE					
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO					
				TABELA 3	25/03/2013 08:25
CÁLCULO DE PROFESSOR EQUIVALENTE/ANO BASE 2012					
REGIME	PESO	Professores efetivos(E)	Professores Substitutos/Visitantes	Professores Afasta Capacitação/Eletivo/Cedido	Professor Equivalente
DEDICAÇÃO					
20 horas/semanais	0,5	61		13	24,00
40 horas/semanais	1	53	8	4	57,00
Dedicação Exclusiva	1	469	9	48	430,00
	Total	583	17	65	511,00
Npe=		511,00	Números de Professores Equivalentes		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE					
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO					
				TABELA 6	
CÁLCULO DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE/ANO BASE 2012					
REGIME	PESO	Professores Efetivos	Professores Substitutos / Visitantes	Professores Afastados Capacitação/Eletivo/Cedido	Equivalente
DEDICAÇÃO					
Docentes Doutores(D)	5	182	9	11	900,00
Docentes Mestres(M)	3	250	1	42	627,00
Docentes Com Especialização(E)	2	84		7	154,00
Docentes Graduados (G)	1	67	7	5	69,00
	Total	583	17	65	1.750,00
Qcd		3,27	Índice de Qualificação do Corpo Docente		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE						
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO						
				TABELA 4	25/03/2013 08:25	
CÁLCULO DE FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE/ANO BASE 2012						
REGIME	PESO	Professores Ensino Médio E Fundamental	Servidores Técnico-Administrativos	Contratados Terceirizados Limpeza/vigilância	Funcionários Afastados Capacitação/Eletivo/Cedido	Equivalente
DEDICAÇÃO						
20 horas/semanais	0,50	0	0	0	0	-
30 horas/semanais	0,75	0	0	0	0	-
40 horas/semanais	1,00	24	609	161,5	10	784,50
	Total	24	609	161,5	10	784,50
Nfe=		784,50	Números de Funcionários Equivalentes			
obs.: professores efetivos e substitutos do colégio de aplicação são contados como funcionários						

1 - Ensino Presencial

1.1 - Graduação

1.1.1 - Campus Cruzeiro do Sul - AC

Código INEP	Código UFAC	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes	ÁREA	LOCAL	Tipo de Curso	Duração	Ano Ingresso	Turno	Fator Retenção	Peso Grupo	Peso Turno	Peso Local	Mod.	Regime	Ofertas	AGTI	AGE	Nfte(G)
99841	86	Bacharelado em Ciências Biológicas/CZS	50	194	19	CB	Sede	A	4	2008	I	0,1250	2,0	1,00	1,00	GBA	S	40	116,50	233,00	233,00
99843	87	Bacharelado em Enfermagem/CZS	28	47	18	CS4	Sede	A	5	2007	I	0,0660	1,5	1,00	1,00	GBA	S	25	108,44	162,66	162,66
113809	174	Bacharelado em Engenharia Agrônoma/CZS	38	197	0	CA	Sede	N	5	2007	I	0,0500	2,0	1,00	1,00	GBA	S	50	394,00	394,00	394,00
99839	185	Bacharelado em Engenharia Florestal/CZS	43	232	0	ENG	Sede	A	5	2007	I	0,0820	2,0	1,00	1,00	GBA	S	40	53,75	107,50	107,50
113865	175	Formação Docente para Indígenas/CZS	35	52	0	CH2	Sede	N	4	2008	I	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	52,00	52,00	52,00
114142		Ciências Sociais e Humanidades CZS	0	0	0	CH2	Sede	N	4	2008	I	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	0	-	-	-
114141		Habilitação em Ciências Naturais CZS	0	0	0	CH2	Sede	N	4	2008	I	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	0	-	-	-
114140		Habilitação Linguagem e Artes CZS	0	0	0	CH2	Sede	N	4	2008	I	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	0	-	-	-
113703	173	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas/CZS	50	219	26	CB	Sede	N	4	2008	I	0,1250	2,0	1,00	1,00	GLP	S	50	438,00	438,00	438,00
113760	172	Licenciatura Plena em Letras Espanhol e respectivas Literaturas/CZS	50	198	35	LL	Sede	N	4	2008	V	0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	198,00	198,00	198,00
119074	16	Licenciatura Plena em Letras Inglês e respectivas Literaturas/CZS	52	196	11	LL	Sede	A	4	2008	M	0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	90,06	90,06	90,06
119072	15	Licenciatura Plena em Letras Português e respectivas Literaturas/CZS	51	209	37	LL	Sede	A	4	2008	V	0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	179,02	179,02	179,02
1120660	182	Bacharelado em Direito/CZU	0	47	0	CSB	Sede	N	5	2007	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	50	54,05	54,05	
11548	17	Licenciatura Plena em Pedagogia/CZS	50	222	49	CH	Sede	A	4	2008	V	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	216,60	216,60	216,60
SUB-TOTAL			447,00	1.813,00	195,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	505,00	1.900,42	2.124,89	2.070,84

1.1.2 - Campus Rio Branco - AC

Código INEP	Código UFAC	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes	ÁREA	LOCAL	Tipo de Curso	Duração	Ano Ingresso	Turno	Fator Retenção	Peso Grupo	Peso Turno	Peso Local	Mod.	Regime	Ofertas	AGTI	AGE	Nfte(G)
11538	02	Bacharelado em Ciências Econômicas	54	289	10	CSA	Sede	A	4	2008	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	50	88,80	88,80	102,12
11544	21	Bacharelado em Ciências Sociais (Núcleo Comum)	48	179	0	CSA	Sede	A	4	2008	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	50	48,00	48,00	55,20
31837	21A	Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Antropologia	0	21	3	CSA	Sede	A	4	2008	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	0	10,44	10,44	12,01
34629	21C	Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Ciência Política	1	27	8	CSA	Sede	A	4	2008	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	0	28,84	28,84	33,17
36400	21B	Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Sociologia	1	32	10	CSA	Sede	A	4	2008	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	0	35,80	35,80	41,17
50684	70	Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo	52	282	7	CSA	Sede	A	4	2008	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	50	76,36	76,36	87,81
11537	01	Bacharelado em Direito	54	276	27	CSB	Sede	A	5	2007	N	0,1200	1,0	1,15	1,00	GBA	S	50	184,95	184,95	212,69
11542	18	Bacharelado em Educação Física	40	262	21	CS4	Sede	A	5	2007	M	0,0660	1,5	1,00	1,00	GBA	S	40	135,68	203,52	203,52
11533	06	Bacharelado em Enfermagem	31	139	20	CS4	Sede	A	5	2007	I	0,0660	1,5	1,00	1,00	GBA	S	30	120,35	180,53	180,53
11528	11	Bacharelado em Engenharia Agrônoma	51	293	31	ENG	Sede	A	5	2007	I	0,0820	2,0	1,00	1,00	GBA	S	50	192,71	385,42	385,42
11553	23	Bacharelado em Engenharia Civil	40	273	15	ENG	Sede	A	5	2007	I	0,0820	2,0	1,00	1,00	GBA	S	40	112,40	224,80	224,80
21846	33	Bacharelado em Engenharia Florestal	81	461	33	ENG	Sede	A	5	2007	I	0,0820	2,0	1,00	1,00	GBA	S	80	238,53	477,06	477,06
116204	22	Bacharelado em Geografia	41	159	11	CH	Sede	A	4	2008	I	0,1000	1,0	1,00	1,00	GBA	S	20	78,40	78,40	78,40
100026	91	Bacharelado em História (vespertino)	51	194	14	CH	Sede	A	4	2008	V	0,1000	1,0	1,00	1,00	GBA	S	50	98,60	98,60	98,60
53338	81	Bacharelado em Medicina	40	245	39	CS1	Sede	A	6	2006	I	0,0650	4,5	1,00	1,00	GBA	S	40	250,71	1.128,20	1.128,20
118697	180	Bacharelado em Medicina Veterinária	0	180	0	CS2	Sede	N	5	2007	I	0,0650	4,5	1,00	1,00	GBA	S	0	810,00	810,00	810,00
119894	179	Bacharelado em Nutrição	0	172	0	CS3	Sede	N	5	2007	I	0,0660	2,0	1,00	1,00	GBA	S	0	344,00	344,00	344,00
115684	178	Bacharelado em Saúde Coletiva	50	195	16	CS4	Sede	N	5	2007	I	0,0660	1,5	1,00	1,00	GBA	S	68	292,50	292,50	292,50
11554	30	Bacharelado em Sistemas de Informação	56	270	23	CE2	Sede	A	4	2008	I	0,1325	1,5	1,00	1,00	GBA	S	40	137,19	205,79	205,79
100028	89	Licenciatura Plena em Artes Cênicas: Teatro	41	176	2	A	Sede	A	4	2008	N	0,1150	1,5	1,15	1,00	GLP	S	40	47,92	71,88	82,66
11543	20	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	51	234	23	CB	Sede	A	4	2008	M	0,1250	2,0	1,00	1,00	GLP	S	50	131,50	263,00	263,00
116196	19	Licenciatura Plena em Educação Física	50	246	16	CS4	Sede	A	5	2007	M	0,0660	1,5	1,00	1,00	GLP	S	50	127,78	191,67	191,67
115686	177	Licenciatura Plena em Filosofia	52	162	0	CH	Sede	N	4	2008	N	0,1000	1,0	1,15	1,00	GLP	S	50	186,30	186,30	186,30
81516	84	Licenciatura Plena em Física	54	209	7	CET	Sede	A	4	2008	V	0,1325	2,0	1,00	1,00	GLP	S	50	78,71	157,42	157,42
11529	09	Licenciatura Plena em Geografia	51	218	30	CH	Sede	A	4	2008	M	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	153,00	153,00	153,00
11539	10	Licenciatura Plena em História (matutino)	51	235	33	CH	Sede	A	4	2008	M	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	163,20	163,20	163,20
19561	24	Licenciatura Plena em História (noturno)	51	244	27	CH	Sede	A	4	2008	N	0,1000	1,0	1,15	1,00	GLP	S	50	142,80	142,80	164,22

116190	90	Licenciatura Plena em Letras Espanhol e respectivas Literaturas	51	205	6	LL	Sede	A	4	2008	N	0,1150	1,0	1,15	1,00	GLP	S	50	71,76	71,76	82,52	
119050	13	Licenciatura Plena em Letras Francês e respectivas Literaturas	57	0	3	LL	Sede	A	4	2008	V	0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	67,38	67,38	67,38	
119048	12	Licenciatura Plena em Letras Inglês e respectivas Literaturas	52	153	11	LL	Sede	A	4	2008	V	0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	90,06	90,06	90,06	
119046	05	Licenciatura Plena em Letras Português e respectivas Literaturas	53	195	25	LL	Sede	A	4	2008	V	0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	139,50	139,50	139,50	
11535	14	Licenciatura Plena em Letras Português/Espanhol e suas respectivas Literaturas	0	2	2	LL	Sede	A	4	2008	V	0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP	S	0	6,92	6,92	6,92	
11540	04	Licenciatura Plena em Matemática	50	205	30	CE1	Sede	A	4	2008	V	0,1325	1,5	1,00	1,00				155,90	233,85	233,85	
100024	88	Licenciatura Plena em Música	43	136	0	M	Sede	A	4	2008	N	0,1150	1,5	1,15	1,00				43,00	64,50	74,18	
88A		Habilitação em Criação & Tecnologia Musical	0	0	0	M	Sede	A	4	2008	N	0,1150	1,5	1,15	1,00				-	-	-	
88B		Habilitação em Educação Musical	0	0	0	M	Sede	A	4	2008	N	0,1150	1,5	1,15	1,00				-	-	-	
88C		Habilitação em Práticas Interpretativas	0	0	0	M	Sede	A	4	2008	N	0,1150	1,5	1,15	1,00				-	-	-	
11535	03	Licenciatura Plena em Pedagogia	52	196	39	CH	Sede	A	4	2008	N	0,1000	1,0	1,15	1,00				184,60	184,60	212,29	
81520	83	Licenciatura Plena em Química	50	221	21	CB	Sede	A	4	2008	V	0,1250	2,0	1,00	1,00				123,50	247,00	247,00	
123320	181	Bacharelado em Engenharia Elétrica	0	135	0	ENG	Sede	N	5	2007	V	0,0820	2,0	1,00	1,00		0	0	270,00	270,00	270,00	
SUB-TOTAL			1.500,00	7.121,00	563,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.248,00	5.468,09	7.606,84	7.758,14
TOTAL GRADUAÇÃO			1.947,00	8.934,00	758,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.753,00	7.368,51	9.731,73	9.828,98

1.2 - Pós - Graduação

1.2.1 - Campus Rio Branco - AC

Código INEP	Código UFAC	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes	ÁREA	LOCAL	Tipo de Curso	Duração	Ano Ingresso	Turno	Fator Retenção	Peso Grupo	Peso Turno	Peso Local	Mod.	Regime	Ofertas	APGTI	APGE	Nfte(PG)
11001011Q	204	Mestrado em Desenvolvimento Regional	20	53	8	CSA	Sede	P	2	2010	I	0,1200	1,0	1,00	1,00	PME	S	20	106,00	106,00	39,75
11001011Q	201	Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	10	35	4	CB	Sede	P	2	2010	I	0,1250	2,0	1,00	1,00	PME	S	30	70,00	70,00	52,50
11001011Q	202	Mestrado em Letras: Linguagem e Identidade	24	69	18	LL	Sede	P	2	2010	I	0,1150	1,0	1,00	1,00	PME	S	22	138,00	138,00	51,75
11001011Q	203	Mestrado em Produção Vegetal	15	28	21	CA	Sede	P	2	2010	I	0,0500	2,0	1,00	1,00	PME	S	17	56,00	56,00	42,00
11001011Q	205	Mestrado em Saúde Coletiva	13	0	0	CSA	Sede	P	2	2010	I	0,0660	1,5	1,00	1,00	PME	S	68	-	-	-
SUB-TOTAL			82,00	185,00	51,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	370	370	186,00
TOTAL GERAL (1.1 + 1.2)			2.029,00	9.119,00	809,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.738,51	10.101,73	10.014,98

2 - Alunos de Residência Médica

2.1 - Campus Rio Branco - AC

Código INEP	Código UFAC	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes	ÁREA	LOCAL	Tipo de Curso	Duração	Ano Ingresso	Turno	Fator Retenção	Peso Grupo	Peso Turno	Peso Local	Mod.	Regime	Ofertas	ARTI	ARTI	Nfte(TI)
-	-	Alunos de Residência Médica - AR	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49	112,00	112,00	112,00
SUB-TOTAL			49	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49	112	112	112
TOTAL GERAL (1.1 + 1.2 + 2)			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.850,51	10.213,73	10.126,98

Legenda

A = antigo
N = Novo
P = Pós Graduação

I = integral
N = Noturno
V = Vespertino
M = Matutino

TCU

Aluno Tempo Integral
ATI = AGTI + APGTI + ARTI

MEC

Nfte(G) =

$(Ndi * D * R + ((Ni - Ndi) / 4) * D) * [BonusTurno] * [BonusForaSede] * [Peso do Grupo]$

Tabela Médico Residentes - Base Dezembro de 2012		
SIGLA_REG_JURIDICO	NOME_SERVIDOR	
MRD	ADEMIR JOSE DE VIELGER JUNIOR	total
	AMOTY PASCOAL NOGUEIRA NETA	1
	ANA CAROLINA VILHENA DE MELO	1
	ANECI CALIXTO DA ROCHA	1
	CRISTIANO MACHADO FERREIRA	1
	DELICIO DAMASCENO DA SILVA	1
	DEVAC DE PAIVA BRITO	1
	EDWIN VIVANCO VALENZUELA	1
	ELAINE DO NASCIMENTO MARTINS	1
	EMANUELE DA SILVA RIBEIRO	1
	EMANUELLE BRASIL OLIVEIRA	1
	FELIPE PASTANA MANO	1
	FERNANDO JOSE DE AMORIM	1
	FLAVIO DE MARTINO ASSUMPÇÃO	1
	FRANCYLLENE ACASSIA DALACOSTA	1
	GLAUCIO BASTOS MESQUITA SANTOS	1
	HALYNA STEPHANE MACHADO DE MELO	1
	IDILA MONT ALVERNE XAVIER DE OLIVEIRA	1
	IRENILCE SOUZA DE MATOS	1
	ISLA GREICE MAGALHAES MESSIAS	1
	ISSASSE EULLER DANTAS SANTIAGUA SILVA	1
	JANEILA DE ANDRADE E SILVA	1
	JANILSON LOPES LEITE	1
	JAQUELINE LOLA DE ALMEIDA GOUVEIA	1
	JOAO GUILHERME REIS MELO DE SOUZA	1
	JULIANA HELENA KUHN DE OLIVEIRA	1
	JULIANA REBECA EVARISTO VIANA DA SILVA	1
	KARITA DE MELO CORDEIRO	1
	KATIA FERNANDA CONSTANCIA FERRAO CAMPOS	1
	LAURA CHRISTINA PEREIRA DIOGENES	1
	LUIS FERNANDO BORJA GOMEZ	1
	MARCELO BARBISAN DE SOUZA	1
	MARCOS CRISTIANO TEIXEIRA	1
	MARINA DE ANGELIS CARVALHO	1
	MURILO GOMES BRAZ	1
	OCTAVIO PILON DE ANGELO	1
	PAMELA PERES DE OLIVEIRA	1
	PAULA JAMILE CASTILHO MANZINI	1
	PAULO FELIPE CONCEICAO DE ARRUDA	1
	PERICLES RICARTE ROLIM	1
	RAFAEL TEIXEIRA BARBOSA	1
	RAFAELLE NUNES DA SILVA	1
	RENATA FERREIRA PONTES OLIVEIRA	1
	ROOSEVELT CHARLES NASCIMENTO MARINHO	1
	SAULO RODRIGO MOREIRA DA CUNHA	1
	TALITA DE OLIVEIRA RIBEIRO	1
	TANIA CAMILA PERES MELO	1
	VANDREA CAMARA TOMAS	1
	VINICIUS DE MACEDO MAGALHAES	1
	VINICIUS GRESSLER	1
	TOTAL	
MDR TOTAL		49
	Alunos de Residência Médica - AR	49
	Alunos de Residência Médica Tempo Integral - ARTI	98

RELATÓRIO DE GESTÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara
REITOR

Prof. Msc. Alexandre Ridardo Hid
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO